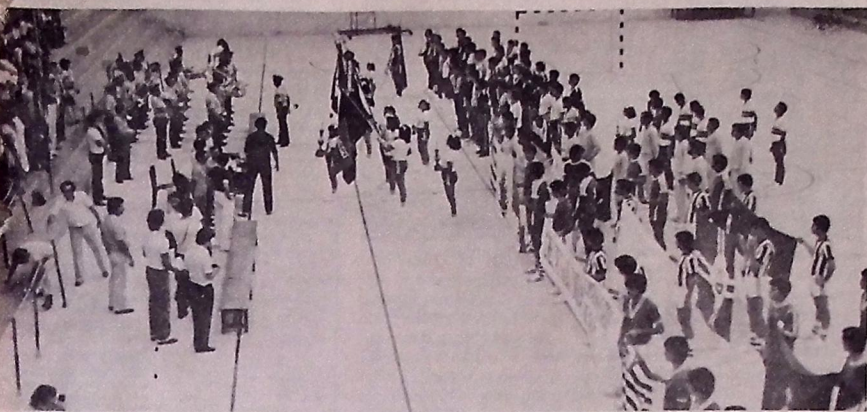




No Centro Integrado de Educação Física, a festa de abertura do II Torneio Cidade do Picuí

Aberto torneio Cidade do Picuí com 14 Estados

Ontem no Ginásio do Centro Integrado de Educação Física (CIEF), aconteceu a festa de abertura do II Torneio "Cidade do Picuí", na modalidade de futebol de salão, uma promoção da Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, reunindo 14 Estados, já que São Paulo de última hora resolveu confirmar sua participação.

A competição de âmbito nacional e que recebe a colaboração da Federação Paranaense de Futebol de Salão, vai ter continuidade no dia de hoje com a efetivação de 12 partidas, distribuídas para os Ginásios do DEDE e da UFPP, obedecendo a seguinte distribuição:

Pela manhã no Ginásio do DEDE:
1º jogo - Rio de Janeiro x Espírito Santo; 2º jogo - Goiás x Minas Gerais; 3º jogo - PARAIBA x Santa Catarina.
No Ginásio da UFPP:
1º jogo - Rio Grande do Sul x Alagoas; 2º jogo - São Paulo x Maranhão; 3º jogo - Sergipe x Rio Grande do Norte.

A noite no Ginásio do DEDE:
1º jogo - Ceará x Rio de Janeiro; 2º jogo - Santa Catarina x Goiás; 3º jogo - PARAIBA x Minas Gerais.
No Ginásio da UFPP:
1º jogo - Rio Grande do Sul x Pernambuco; 2º jogo - Sergipe x Maranhão; 3º jogo - São Paulo x Rio Grande do Norte.

Amanhã no horário matinal os campeões das quatro Chaves disputam dois encontros no Ginásio "Sargento Banderia" (Asses) em Jaguaribe, para que se conheça qual irá para rodada final a ser disputada à noite no Ginásio do Esporte Clube Clube Branco.

Em todos os jogos a entrada será franqueada ao público.

Governador lança programa agrícola em Princesa Isabel

O governador Tarcísio Burty, acompanhado do secretário da Agricultura, José Costa, lançou hoje, pela manhã, em Princesa Isabel, um programa de multiplicação de sementes fiscalizadas de feijão mulatino, tendo por objetivo duplicar a produção de feijão na área, com o incremento de cinco mil hectares cultivados.

Produtores sem terra também serão beneficiados pelo programa, através de custeio agrícola por compra antecipada, com recursos de sete milhões de cruzeiros a serem aplicados, sem juros. Esses produtores - de um hectare - serão enquadrados pelo programa Polonoroeste.

A Cidrag, através de recursos do Polonoroeste, também se propõe a compra dos excedentes de produção, através dos polos de compra de Princesa Isabel e Teixeira, tendo, inclusive, a importante função de regular o preço a nível do produtor, para evitar especulação dos intermediários.

A Secretaria da Agricultura, nas agências da Cidrag, já possui de 100 toneladas de sementes de feijão mulatino IPA 74-19, sendo uma variedade considerada altamente produtiva e definitivamente aceita pelos produtores da região. Outras 50 toneladas já estão sendo negociadas para serem transferidas para a mesma área.

O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, subsidiará a semente selecionada, com o objetivo de oferecer custo menor aos produtores. Como apoio ao programa, estão sendo mobilizadas uma frota de oito tratores para o preparo do solo e vinte técnicos da Emater para prestação de assistência, além de agentes financeiros - BB e BPP - com crédito orientado. Sementes de milho selecionadas também receberão subsídios do Governo.

Atendendo convite que lhe foi feito, o secretário Aloysio Pereira, líder daquela região, também se fez presente ao encontro, devendo retornar a João Pessoa no domingo.

Proprietário do "Novo Amapá" é o único identificado

Belém - O corpo de Alexandre Grés, proprietário do barco "Novo Amapá", era até ontem à noite o único identificado entre as vítimas do naufrágio, cujo número, segundo informações oficiais, já se elevava para 232, enquanto que até o meio-dia de ontem o número oficial de vítimas era de 182.

Alexandre ficou preso dentro da cabine de comando, de onde seu corpo foi retirado pelas primeiras pessoas que prestaram socorro aos sobreviventes.

Até às 22 horas de ontem não haviam chegado ao Porto de Santana, a 30 quilômetros de Macapá, os corpos das vítimas do naufrágio. Enquanto centenas de pessoas esperavam, amontoadas no porto e controladas por soldados da polícia e do exército, circulavam informações desencontradas sobre o sepultamento: segundo alguns, seria imediato, devido ao estado de decomposição, mas outros afirmavam que o enterro só seria realizado hoje. (Pág. 7).

Funcionário da Emater é assassinado no sertão

Com seis tiros de revólver calibre 38, o agricultor José de Assis Nascimento assassinou, ontem, o técnico agrícola da Emater João Estêvão Neto, na cidade de Serra Grande, por motivo até agora ignorado. O criminoso fugiu e o delegado local não sabe ainda como localizá-lo.

A cidade ficou estupefata com o crime, por que o morto era bem relacionado com todos. Presume-se, embora não oficialmente, que o assassinato aconteceu por problemas ligados ao programa de Emergência, comentando-se, em Serra Grande, que o agricultor ficava aborrecido com o funcionário da Emater, por causa de problemas de pagamento das suas mensalidades. O corpo do técnico da Emater foi sepultado no cemitério de Belém, depois de autopsiado pelos legistas. O delegado de Serra Grande comunicou o fato ao secretário da Segurança Pública. Ao enterro, compareceram agrônomos e técnicos da Secretaria da Agricultura, que viajaram de João Pessoa para prestar a última solidariedade ao companheiro morto.

TRANCADA

O trânsito quase parava, ontem, na Avenida Dom Pedro II. Não se tratava, contudo, de um acidente automobilístico. O povo foi atraído pe-

los gritos de Antonia Marcelino Barbalho, de 21 anos, que foi agarrada, trancada num quarto da Lanchonete Algodão Lanches, espancada e quase estrangulada por Ivaldo Menezes.

O agressor foi preso em flagrante, depois que os curiosos chamaram a polícia e, na próxima semana, será encaminhado para a Penitenciária Modelo. Ivaldo, que trabalhava como garçom na lanchonete, não gostou quando Antonia lhe pediu um café chamando-o de "Nêgo". Ao ouvir tal tratamento, não teve dúvidas: agarrou a mulher, puxou-a para um quarto dos fundos, lhe aplicou tremenda surra, tendo estrangulado-a e quase a matou. Antonia reside à Rua Antonio Porto Vianna, em Cruz das Armas, para onde foi levada depois de medicada no Pronto Socorro.

JURI

Oito criminosos, responsáveis por mortes praticadas em João Pessoa, irão a júri no dia 15 de fevereiro, em João Pessoa, por determinação do juiz Wilson Pessoa da Cunha, da 7ª Vara de Execuções Criminais.

Serão julgados Severino Felizardo, Paulo Eudes, Ivaldo Pacifico, Severino Inácio, Antonio Pereira de Sousa, Geraldo Domingos da Silva, Antonio Tavares dos Santos e Genival Salviano da Silva.

Dois ladrões morrem em tiroteio

São Paulo - Dois ladrões morreram, outros dois fugiram, quatro policiais militares feridos, além de dois bancários, após 15 minutos de tiroteio à porta da agência do Banco Nacional, da praça Dom Jesus de Piraporinha, do município de Diadema, no final da manhã de ontem durante uma tentativa de assalto.

Foram disparados mais de 100 tiros e até o corpo de Bombeiros da cidade foi acionado, para desalojar os criminosos de dentro do banco, arrebatando-lhes as armas. Os dois mortos foram imediatamente identificados: José Ivan de Oliveira, 28 anos; e Milton Moura Mesquita, 34 anos.

Os dois ladrões morrem, outros dois fugiram, quatro policiais militares feridos, além de dois bancários, após 15 minutos de tiroteio à porta da agência do Banco Nacional, da praça Dom Jesus de Piraporinha, do município de Diadema, no final da manhã de ontem durante uma tentativa de assalto.

O ministro Valdir Arcoverde, da Saúde, disse ontem que a Bemfam era uma entidade registrada e que atuava legalmente no Brasil, negando que tivesse recebido denúncia contra esse órgão e que cabia aos conselhos regionais de medicina fiscalizar a atuação dos médicos, de acordo com o seu código de ética. Atribuição do ministro decorreu da insistência com que os repórteres, participantes da entrevista coletiva, o bombardearam com perguntas sobre o trabalho da Bemfam e se ele havia recebido alguma denúncia relativa à suposta discriminação de pilulas pela entidade e, também, os motivos que levavam o Ministério a não fiscalizar a execução do programa de planejamento familiar por ela desenvolvido.

Em entrevista, concedida ontem em João Pessoa, verso, em sua quase totalidade, sobre o planejamento familiar e o trabalho da Bemfam. O sr. Valdir Arcoverde informou que o planejamento que o Ministério quer desenvolver através do Pre-Saúde, tem o objetivo único de dar condições e as informações necessárias para que as pessoas possam, livremente, decidir pelo tamanho de sua prole e "deve ser encarado como uma atividade familiar e o trabalho da Bemfam, nunca como uma atividade isolada".

PLANEJAMENTO FAMILIAR
Ele confirmou que será dada prioridade aos métodos naturais de planejamento familiar mas afirmou que outros métodos serão estudados, caso a caso, não esquecendo, contudo, de dizer que esses últimos dependerão de uma indicação médica precisa, aceitação plena do casal, desen-

do ainda obedecer ao código de ética médica e a legislação pertinente ao país.

Por outro lado, o ministro reafirmou a disposição de enquadrar a Bemfam e outros órgãos que se dedicam ao planejamento familiar ao programa do Governo, acrescentando que todos eles executarão esse trabalho, "sob a nossa orientação e metodologia".

Passada a irritação, o sr. Valdir Arcoverde, mais calmo, falou sobre a mortalidade infantil, quando atribuiu ao "desenvolvimento social e econômico" a redução da mortalidade e da média de filhos por família, que caiu de 3,2 no período de 1940 a 1960, para 2,7 em 1980.

Prevendo para 1982 maior apoio para os programas de saneamento básico, com recursos do Bird, Banco Mundial, Comissão Filantrópica Internacional, Organização Mundial de Saúde e Unicef, o ministro declarou que a implantação do Pre-Saúde dependerá de uma decisão política e considerou fundamental o Programa Nacional de Imunização.

Por determinação da Presidência da República, as Secretarias de Saúde dos Estados deverão desenvolver este ano um programa de vacinação em massa para toda a população menor de cinco anos de idade, de tal maneira que venhamos a encerrar o exercício de 1981 com todas as crianças vacinadas contra difteria, coqueluche, tétano, sarampo e poliomielite - declarou.

O controle das doenças endêmicas, tipo dengue, febre amarela, malária e esquistossomose também estão incluídas no programa de erradicação do Ministério, para este ano. (Página 12).

Marcação do Uruguai será cerrada e Telé tem mistério técnico

A DATA DE JOSÉ AMÉRICO

Viva de significação e de lembranças, transcorreu hoje a data aniversário do Ministro José Américo, que ausente de Tamboá, deixa a casa aberta à visita e ao convívio dos amigos e da Paraíba.

Na casa, tudo permanece como se estivesse vivo: as cadeiras do terraço prontas para as visitas, o batido de palmas dos que chegam, restando apenas que a porta se abra e todo o ambiente se converta num gesto afável de vida e de História.

Da última vez, a 10 de janeiro do ano passado, não havia mais leitura a interromper e a descida do terraço parecia bem mais difícil. O Ministro convalescia de enfermidade que o levava duas vezes ao internamento hospitalar. O pomar e o jardim já haviam perdido o seu mais carinhoso convívio.

Notícia e história em vida, herói de corpo inteiro numa das mais completas realizações cinematográficas de Vladimir Carvalho, permanentemente citado e debatido, a Paraíba, um ano depois, ainda não se deu conta de sua morte.

Montevideo - A assessoria de imprensa do Mundialito confirmou que o início da partida final de hoje, entre Brasil e Uruguai, será às 17h30m, já que tinham surgido algumas versões, divulgadas pela imprensa, sobre outros horários.

A respeito da partida, seus estrategistas, Roque Maspoli e Telé Santana, mantêm absoluto silêncio. Sabe-se apenas que o Uruguai fará hoje marcação cerrada, tentando evitar o desempenho dos brasileiros quando vencerem os alemães por 4 a 1. "O Brasil se atrapalha quando não tem espaço", disse Maspoli, antecipando o estilo de atuação do seu selecionado, caracterizado pela violência na defesa e meio-campo.

Telé disse que o Uruguai "será um adversário difícil. Já jogamos com eles em Fortaleza, onde vimos uma equipe bem situada em campo, com elementos altamente técnicos que venderam caro a derrota. Vamos enfrentá-los com cautela, correndo o risco de enfrentar uma equipe capaz, que conhece nosso jogo, mas para a qual temos muitos técnicos". Mesmo sem ter participado do treino de ontem, Edvaldo mostrou boa recuperação e tem sua escalação praticamente assegurada na final de hoje.

O treinador argentino, Cesar Menotti, disse ontem que a equipe brasileira não tem categoria e que seu verdadeiro nível se manifestará hoje, contra o Uruguai, que "pode perfeitamente ser o campeão da Copa de Ouro". Telé se absteve de comentar as declarações de Menotti.

Em Roma, ao dar impressões sobre o Mundialito, o técnico italiano Enzo Bearzot indicou que "as equipes europeias foram eliminadas, como era de esperar. As condições de jogo foram terríveis. Até os alemães sucumbiram no final. Jogamos a temperatura de 25 graus e os alemães com 35 graus". Em Bonn, o técnico Jupp Derwall declarou que muitas cabeças rolaram na Seleção Alemã em consequência da derrota de 4 a 1 frente ao Brasil.

De La Paz, a seleção juvenil de futebol da Bolívia viajou ontem ao Brasil para tomar parte nas eliminatórias do Mundialito juvenil.

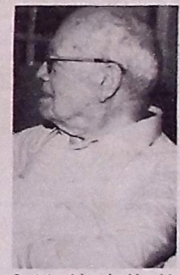
Brasil poderá vingar hoje a derrota de 50

Trinta anos depois de ter sofrido a sua pior derrota, o futebol brasileiro vive hoje um raro momento: ao decidir com o Uruguai a Copa de Ouro, o Brasil pode fazer, em apenas noventa minutos, o que a três décadas não puderam - devolver a incômoda sensação de ter perdido o título de Campeão do Mundo quando tinha tudo para ganhar.

Brasil Uruguai, que já se encontraram outras vezes, depois daquela dia, mas até hoje o clima de rivalidade entre os dois países, no campo do futebol, parece historicamente marcado pela tarde cinzenta de 1950. Velhos torcedores brasileiros, que choraram com a derrota de 2 a 1, vivem hoje uma grande expectativa e, a exemplo do que fizeram antes, voltam a depositar toda a confiança no time nacional.

Paschoal Carrilho, ex-locutor da Rádio Tabajara, e que assistiu no Maracanã a todo o drama, é o primeiro a esperar pela vitória na revanche de hoje. O soldado aposentado Mario Alves, residente em Cruz das Armas, que quase atirou no rádio, quando Gigghia fez o gol da vitória uruguaia, também é outro que não admite reviver a tristeza daqueles dias.

Em meio a esse clima, Brasil e Uruguai reveem hoje a final da Copa de 50. Em Camêro Especial, de quatro páginas, A UNIAO conta hoje o que foi aquela emoção e mostra alguns depoimentos. (CADERNO ESPECIAL).



José Américo de Almeida

Instituto quer evitar desmatamento

Providências urgentes para evitar o crescente desmatamento que está ocorrendo em certas áreas do território paranaense, a exemplo de outros Estados da região Nordeste, serão solicitadas pelo delegado local do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, Luiz Menezes, ao presidente do órgão em Brasília.

As denúncias sobre a ocorrência do desmatamento foram feitas no final do ano passado, quando vários jornais nordestinos acusaram os plantadores de cana-de-açúcar de estarem invadindo reservas florestais, com a expansão de suas plantações.

Posteriormente, a Delegacia local do IBDF também registrou a ocorrência na Paraíba. A zona mais afetada da região Nordeste é exatamente na faixa litôrea. O Código Florestal, num de seus trechos, prevê pena até de prisão os infratores.

Segundo Luiz de Menezes, com relação às ocorrências na Paraíba, a presidência do IBDF ainda não tomou qualquer medida de contenção desse arbítrio. Devido a isso e que sendo evitada, não pretendo somar, um documento solicitando medidas, o mais rápido possível.

Um dos fatores que mais provoca o desmatamento é o apoio dado pelo próprio Governo Federal ao Proalcool - Programa Nacional do Alcool, incentivando os agricultores a expandir suas lavouras. Com essas expansões as reservas florestais, passadas a ser atingidas.



O centro avante Victorino joga hoje

NOTA

A empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba, EMATER-PB, cumpre o doloroso dever de comunicar à família paraibana o assassinato do seu extensionista agrícola João Estêvão Neto, na cidade de Serra Grande-PB, no dia 08 de janeiro do corrente. Toda a empresa lamenta o indito fato que veio enlutar a EMATER Paraíba, quando, no cumprimento do dever, João Estêvão Neto foi barbaramente assassinado, pelo simples fato de ter desativado, do programa de emergência, um trabalhador Rural, por solicitação do proprietário do imóvel onde o assassino trabalhava. Neste momento em que a empresa se solidariza com seus familiares, deixa claro que fatos dessa natureza não lhe tira o ânimo de continuar trabalhando pelo bem público.

A DIRETORIA



A UNIÃO
FUNDADA POR ALVARO MACHADO

Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

DECISÕES DE SACRIFÍCIO

Diante das limitadas disponibilidades de recursos próprios do Estado, o governador Tarcísio Burity tem se desdobrado por todos os meios no sentido de obter o máximo de cooperação financeira do Governo Federal para impulsionar as obras e serviços de sua programação governamental. Tal cooperação, porém, nem sempre é assegurada ao Estado. Por vezes, é negada. De outras vezes é dada em parte, exigindo do Estado maior contrapartida.

Quando estão em jogo, porém, problemas de alto interesse do Estado e do povo, com ajuda ou sem ajuda o governador Tarcísio Burity tem bastante coragem para adotar decisões de sacrifício, enfrentando os problemas de qualquer maneira, fazendo das fraquezas força, como se tivesse o dom da multiplicação dos pássaros, ou seja, dos minúsculos recursos da receita do Estado.

Foi assim no início da seca, quando a Sudene deixou de homologar a inclusão de vários municípios no seu programa de assistência. O governador Tarcísio Burity, a despeito da apertura financeira, abriu um crédito e arcou com a responsabilidade do pagamento dos flagelados.

Foi assim diante do retardamento das obras, a cargo da Portobrás, de desobstrução do canal de acesso ao porto de Cabedelo. Para apressar a solução, o governador Tarcísio Burity transferiu recursos do Estado para a Portobrás, contanto que a obra não fosse prejudicada ou protelada.

E agora é assim mais uma vez com relação ao Aeroporto Castro Pinto. Já tendo esperado muito pelos recursos federais, sem receber qualquer decisão satisfatória, o governador Tarcísio Burity resolveu enfrentar o problema mesmo com as fracas disponibilidades do Tesouro Estadual.

Se o Governo Federal ajuda, a obra é feita; se o Governo Federal não ajuda, o governador Tarcísio Burity a faz de qualquer maneira. O que não pode ser é a Paraíba ser prejudicada e sacrificada. Há o sacrifício financeiro, o desfalque nos poucos recursos do Estado, mas não haverá o prejuízo da obra não ser executada.

Decisões, assim, de tanto sacrifício para quem tem pouco dinheiro, exigem muita coragem e muita responsabilidade. O governador não mede sacrifício. Para ele, acima de tudo, está a Paraíba. Quem não tem coragem de decisões assim, não pode ser governador, porque o povo não quer conversa fiada, o povo quer decisão e ação. É o que não falta ao governador Tarcísio Burity.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathaniel Alencar • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Elitório Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arnaldo Almeida • Chefe de Reportagem: Lene Guimarães • Redação: Rua João Antonio, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - RR-101, Fone: 221.1229 • Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • SU-URSAIS: Campina Grande, Rua Maria Pereira, 320 Ed. Jélio - Fone: 321.3706 • Cajazeira: Rua Dr. José Tomaz, 19 - Fone: 331.1674 • Pátio Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2208 • Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolê do Rocha: Rua Manoel Pedro, 674

Do Redator:

Prenúncio de chuvas

Há notícias de que está chovendo no Sul do Estado do Piauí e em alguns municípios do sertão paraibano, inclusive no Vale do Piancó e Cariri, se caracterizando que poderemos ter neste 1981, uma previsão positiva de inverno, ao contrário do diagnóstico do CTA que chegou a assustar algumas regiões do Nordeste e alguns setores oficiais.

Se o inverno realmente se posicionar, se as chuvas de janeiro se prolongarem durante o período ideal para se registrar o inverno no Nordeste que sofre dois anos consecutivos de seca, é claro que teremos em 1981 as melhores perspectivas de recuperação do que foi perdido - ou dei-

xou de ser colhido em 1979 e em 1980.

Resta, agora, que a Sudene, o Ministério do Interior, o Ministério da Agricultura e os Governos regionais saibam aproveitar essa nova perspectiva de chuvas e partam, imediatamente, para um programa de trabalho que possa aproveitar as chuvas que já se anunciam, de maneira que alguma coisa seja armazenada e haja um plantio aproveitável dos produtos típicos da região.

A Paraíba que, mesmo com a seca, teve em 1980, um superávit na arrecadação do ICM, da ordem em bilhão e trezentos milhões, poderá durante este ano, com as previsões de chuvas, ultrapassar a sua previsão orçamentária, dependendo não somente, da execução de uma filosofia de trabalho e de ação que expresse o aproveita-

Paraíso por um óculo

Reafirmou o Vigário Geral Padre Fernando Abath, em esclarecimentos prestados a esta folha - edição de ontem - os conceitos emitidos na entrevista anterior acerca da incompatibilidade da Igreja com o regime capitalista. Essa ruptura articulou-a o incisivo adversário do estamento brasileiro ao obtuso intuito de lucro inerente ao sistema econômico que ainda tem brado de armas no hemisfério ocidental. Se, entretanto, essa característica funciona como divisor de águas dos dois mundos antagônicos ela de maneira nenhuma decorrerá do fator acúmulo de recursos financeiros, e sim do modus de exploração e especulação desses recursos (os cartões e multinacionais) que evidentemente deve ser modificado pelo toque cristão dos sentimentos humanos.

Jesus previu com a sua visão profética que os extremos da riqueza material degenerariam em extremos de sadismo patrimonial e portanto possuía fundíssimas razões psicológicas quando eliminou qualquer conciliabulo entre Deus e Mamom e exclamou que os ricos dificilmente entrariam no Reino dos Céus.

Se, por outro lado, o que há de repulso na massificação do dinheiro, mercadorias e serviços disponíveis para os investimentos rotulados de interesse público reside nesse gigantismo, então o que acontece nos Soviets arromba todos os diques do bem coletivo, pois ali a

acumulação de capital ultrapassa as fronteiras do imaginável. O Estado eslavico é senhor absoluto do capital, da terra (recursos naturais) e do trabalho (recursos humanos) e ainda da exploração desses recursos afastada a concorrência privada. Domina os três fatores da produção e ainda recolhe e ameaça nababescamente os lucros da venda e repasse dos bens produzidos, porquanto senhor e dominador do comércio, da indústria e da rede bancária.

Aqui no Brasil os particulares ainda se mexem nos seus negócios, acunhados embora pelo suplício chinês da tributação confiscatória, 14 impostos somente federais afora o imposto de renda. Lá na Rússia ninguém tem nada: tudo é do Estado e a alimentação é racionada como a que se fornece aos bichos do campo. E tendo tudo isso gravado na mente ainda há quem suspire e devesse idealizando o sétimo céu dum paraíso comunista.

Se, por outro lado, o que há de repulso na massificação do dinheiro, mercadorias e serviços disponíveis para os investimentos rotulados de interesse público reside nesse gigantismo, então o que acontece nos Soviets arromba todos os diques do bem coletivo, pois ali a

Osias Gomes

A trágica escalada da violência

Leio, sem surpresa, o copiarde assassino do Cavaleiro de Fragata Gilberto Lavanere Wanderley, no mesmo caladão da Praia do Pipino, onde há meses foi assaltado e morto o projetista do Exército argentino Hugo Ricardo Borelli. É que o local, viveiro de turistas que nos trazem divisas em troca do perigoso lazer, é zona de Hotéis Internacionais e na qual estão fincados os edifícios mais sofisticados desta indefesa cidade, que prática e exalta o triunfalismo, ia dizendo o utlanismo de um país que poderá entrar no noticiário internacional, como o paraíso dos ladrões.

Certa vez um amigo nosso viajava pela Índia e atendeu ao pedido de esmola de um mendigo. No momento em que estendia a mão com a moeda, foi envolvido por um enxame de outros também famintos. Nem que fosse o "Mandarin" do romance de Eça de Queiroz poderia atender a tantos pedidos. Saibam que foi salvo pela polícia daquele país de 700 milhões de habitantes, pobre, a ponto de haver cidades onde a humanidade nasce, cresce, procria e morre sem jamais ter morado sob um teto.

Semana passada a imprensa noticiou o vergonhoso espetáculo de duzentos aposentados do INPS ajoelhados sob as escopetas de assaltantes que renderam todos clientes e empregados de um banco e saíram fagueiros. Notório ladrão confessou que entregara ao oficial da Marinha um anel e

outra jóia que roubara em setembro. E foi solto mediante haberes corporis. Entra na galeria dos heróis, o que estimula outras vocações da malandragem. No morro do Querezoze oito mil pessoas honestas desceram à planície porque lá há cima duas quadrilhas de traficantes de tóxicos resolveram fazer uma guerrilha particular.

Bem lembrado seria aproveitar as sobras da Loteria Esportiva e do Loto, recolhidas aos compradores de esperança que sofrem neste Rio de 43%, para a construção de casas modestas mais higiênicas, em terrenos à margem dos finais de linha de ônibus e trens, para os trabalhadores de baixo salário, que estão sujeitos a morar nas favelas sem esgoto, cheias de mosquito e de ladrões com endereço certo e sabido, como uma certa Rua número Um que uma Assistente Social há pouco assinalou.

Um grande repórter, tido como homem de champagne, falou firme no último domingo, num canal de TV, que FAVELAS devem ser ERRADICADAS como já o fizeram Lacerda e Negrão de Lima, acrescentando que há muita gente grávida vivendo à custa dos pobres. Como, por exemplo, os que cobram o aluguel do chão de barracos de dois metros por dois e os que fazem

Álfi Ponzi

mento das chuvas que poderão nos beneficiar.

Se a notícia da chuva é alvissareira e, se alvissareira foi a notícia do excesso de ICM arrecadado, isto representa que a Paraíba pode neste 1981 marcar novos tentos na sua política fiscal, aumentando sua arrecadação, o que virá oferecer ao Governo, possibilidades de novos investimentos, sobretudo no campo primário com estímulo ao desenvolvimento agrícola.

Vamos esperar que os órgãos responsáveis pelo desenvolvimento agropecuário, sejam sensibilizados e saibam aproveitar as oportunidades que podem surgir com o inverno presente e iniciado, o que representará, indiscutivelmente, uma das melhores possibilidades para recuperação de todo o Nordeste depois de dois anos consecutivos de seca.

acumulação de capital ultrapassa as fronteiras do imaginável. O Estado eslavico é senhor absoluto do capital, da terra (recursos naturais) e do trabalho (recursos humanos) e ainda da exploração desses recursos afastada a concorrência privada. Domina os três fatores da produção e ainda recolhe e ameaça nababescamente os lucros da venda e repasse dos bens produzidos, porquanto senhor e dominador do comércio, da indústria e da rede bancária.

Aqui no Brasil os particulares ainda se mexem nos seus negócios, acunhados embora pelo suplício chinês da tributação confiscatória, 14 impostos somente federais afora o imposto de renda. Lá na Rússia ninguém tem nada: tudo é do Estado e a alimentação é racionada como a que se fornece aos bichos do campo. E tendo tudo isso gravado na mente ainda há quem suspire e devesse idealizando o sétimo céu dum paraíso comunista.

Se, por outro lado, o que há de repulso na massificação do dinheiro, mercadorias e serviços disponíveis para os investimentos rotulados de interesse público reside nesse gigantismo, então o que acontece nos Soviets arromba todos os diques do bem coletivo, pois ali a

Está na hora de entrar em cena a LEI DE SEGURANÇA NACIONAL. Não se compreende que tenhamos lá tão forte com a população inteiramente insegura, nas mãos dos marginais, que vez por outra matam militares, não só de altas patentes, mas até policiais, que são considerados força auxiliar das Forças Armadas.

Outro órgão que tem de ser chamado à coleção, dada a sua notória e sistemática defesa dos DIREITOS HUMANOS é a nossa OAB. Um grupo de juristas cuidaria de oferecer, dentro das obrigações estatutárias, ante projeto de lei reformando o Código Penal e o Sistema Judiciário. Ouvi de um juiz do Tribunal de Alçada que ficava às vezes compelido a conceder surris a um bandido, porque a lei não lhe dava os instrumentos apropriados. Aliás, há tempos funciona junto ao Ministério da Justiça um Grupo de Trabalho, do qual faz parte o eminente Juiz MENNA BARRETO, cuidando do aprimoramento do complexo de organismos destinados a dotar a sociedade de Segurança Nacional. Há uma evidente distorção que urge atacar. Rara a família que ainda não sofreu um caso de assalto. E ainda falam que estamos num regime forte. Fortíssimo é o crime, que contamina até o Judiciário, juizes sob tensão, importantes para o bom combate, compelidos a conceder haberes-corpus a notórios bandidos.

Um grande repórter, tido como homem de champagne, falou firme no último domingo, num canal de TV, que FAVELAS devem ser ERRADICADAS como já o fizeram Lacerda e Negrão de Lima, acrescentando que há muita gente grávida vivendo à custa dos pobres. Como, por exemplo, os que cobram o aluguel do chão de barracos de dois metros por dois e os que fazem

Acreditamos que a Paraíba marcará novos tentos. E os marcará, por que vem executando uma política séria na arrecadação de impostos e aplicação racional para o seu desenvolvimento, dentro de uma filosofia de que tudo pode ser feito, quando se tem como meta prioritária arrecadar e reinvestir em programas de obras que garantam o retorno a curto prazo.

Dentro dessa objetiva, é possível e admissível acreditarmos na possibilidade do orçamento de 1981 que prevê uma arrecadação do ICM da ordem de 7 bilhões de cruzeiros, seja atingido e até ultrapassar esta cifra, notadamente, quando temos o anúncio de chuvas que passam a representar uma respeitável margem para garantir e justificar as previsões daqueles números.

Benedito Maia

POLÍTICA

Hélio Zenaid

1. ESTADUAL

O ministro João Agripino veio à Paraíba, manteve ed. nos contatos políticos e, após esses contatos, trançou-se em copas. No dia da chegada, ainda concedeu uma entrevista à imprensa. Mas, quando em campo, passando a fazer grilações na área política, e indo visitar, inclusive, os seus domínios no Sertão de Catolê do Rocha, fechou-se como um caraculho.

Não disse se gostou ou não gostou dos entendimentos que manteve, das confabulações que empreendeu. O político, normalmente, quando tudo vai bem, quando tudo está dando certo, quando tudo corre de acordo com os seus planos, torna-se, sempre, eufórico e falante. Quando se cala, quando se fecha em copas, quando fica mudo e travado é porque as coisas não estão andando bem, dentro do seu feitiço.

O que foi que aconteceu com o ministro João Agripino, que calou tão calado? Evidente que, antes da sua vinda a Paraíba, o industrial José Gadelha se saiu com aquele bombardeio contra Agripino e Mariz.

Depois que Agripino chegou, o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima, de Campina Grande, achando pouco, deu aquela outra acertada - Nada de João e nada de Mariz. O PMDB tem candidato próprio!

Depois de tanta acetada na cabeça, de fato, Agripino não deve ter voltado muito alegre e satisfeito. E praticou que tenha voltado chamando tudo quanto é nome feio.

O sorte do Grupo Gadelha e do Grupo Cunha Lima e se Agripino e Mariz não pegarem, amanhã, a chubata na mão. Se agripino e Mariz subirem ao palácio, amanhã, o Grupo Gadelha e o Grupo Cunha Lima vão pegar o novo e velho. Com jura e correção monetária.

2. NACIONAL

O presidente João Figueiredo baixou decretos vinculando a Empresa Brasileira de Notícias ao Ministério da Justiça e criando no Gabinete Civil uma assessoria de imprensa e de relações públicas (secretaria de imprensa e secretaria de relações públicas).

Essa é mais do que o espólio da extinta SECOM. Para chegar a essa conclusão, o presidente não teria demorado tanto se conhecesse melhor a Paraíba.

Até o governo de Pedro Góndim, era assim na Paraíba. O jornal "A União" e o Diário Oficial eram vinculados à Secretaria do Interior e Justiça e no Palácio havia apenas uma assessoria de imprensa.

A nova estrutura do setor de comunicação social do Governo Federal, ao meu ver, representa um retrocesso. Antes, o presidente tinha um auxiliar no comando de todo o sistema. Fragmentou o sistema e agora tem vários auxiliares responsáveis pela política de comunicação social. A Empresa Brasileira de Notícias tem um responsável. A Secretaria de Imprensa tem outro. E a Secretaria de Relações Públicas, um terceiro. E tudo isso subordinado a dois Ministérios diferentes.

Muito mais racional é a atual estrutura da Paraíba, em que todo o sistema de comunicação social está subordinado a um comando único e este comandado diretamente ligado ao Gabinete do Governador.

Na administração do presidente Ernesto Geisel, o coronel Camargo, que dirigia o setor de comunicação social, promoveu um encontro de todos os assessores de comunicação dos Governos Estaduais. Passamos uma semana em Brasília discutindo diretrizes de política de comunicação social a nível de governo, e uma das conclusões a que se chegou, ao término do encontro, foi exatamente - por unanimidade - a de que o modelo estrutural mais adequado para o setor seria o que é adotado na Paraíba. Isto é, a organização de todo sistema - relações públicas e imprensa - sob um comando único ligado diretamente ao gabinete governamental.

3. INTERNACIONAL

Em seu programa de língua portuguesa para o Brasil, ante-once, a Rádio Central de Moscou reservou um destaque especial para o plano de desenvolvimento da indústria energética na URSS nos próximos anos.

No que se refere à indústria energética nuclear, ela responde, hoje, na União Soviética, por 5% de toda a energia consumida no país.

O programa de desenvolvimento da indústria energética nuclear pretende elevar esse percentual, nos próximos dez anos, para 20 ou 25%.

Até o ano 2000, a União Soviética objetiva alcançar, de suas usinas nucleares, uma quantidade de energia que corresponda à substituição de 4 bilhões de toneladas de combustível por ano.

Noticiou a Rádio Central de Moscou, que, com a constituição do novo governo de Portugal, deu golpe acabo de ser desfechado contra a reforma agrária naquele país. Externas áreas de terras, outrora pertencentes a latifundiários e transferidas para as cooperativas de camponeses com a reforma agrária, foram tomadas pelo novo governo e devolvidas aos latifundiários. Estes readquiriram os latifúndios e os deixaram abandonados, e toda a produção implantada pelas cooperativas de camponeses está se perdendo nos campos.

O primeiro-ministro Francisco Pinto Balsemão - diz a Rádio Central de Moscou - representa uma coligação política de direita e está fazendo o jogo dos latifundiários contra os camponeses do seu país.

Quarta-feira divulgou pela Rádio Central de Moscou o primeiro-ministro japonês iniciou uma visita a vários países do Sudeste da Ásia, integrantes da ASEAN, Associação dos Países do Sudeste Asiático.

Zenão Zúñiga visitará os Filipinas, Indonésia, Malásia, Cingapura e Tailândia.

A visita, segundo a emissora soviética, é de comum acordo com Washington, objetivando não apenas entendimentos na área econômica, mas, também, na área militar com vistas ao aumento do poderio bélico da OTAN do Sudeste Asiático.

Lourival Caetano protesta contra manobras do PMDB

O deputado Lourival Caetano, um dos mais votados da bancada do PMDB e um dos líderes mais prestigiados da Grande João Pessoa, afirmou ontem que não pretende ser um simples figurante na peça que a oposição está montando para a luta da sucessão governamental e da própria Mesa da Assembleia.

«Venho provando há muitas eleições diretas, que tenho amigos e uma sólida base eleitoral e em consequência disso não devo ser colocado em segundo plano. Não sou um homem pretencioso e minha simplicidade está provada por minha vida pública simples e apenas voltada para os interesses dos menos favorecidos».

VOTOS

Explica o líder do município de Bayeux que a contribuição ao Partido, em termos de votos, "é bastante expressiva para que tenha de balançar a abeza passivamente a tudo que for decidido. Tenho opinião formada, devo satisfações aos amigos que me acompanharam nas últimas eleições, tenho de dar uma resposta ao povo e não posso concordar com o que for resolvido sem minha participação".

«Entendo - prosseguiu - que as oposições somente chegarão ao Poder unidas, coesas, firmes num único ideal. Divididas, amargadas novas derrotas. Mas somente quando consultado darei minha palavra oficial, sem ferir a autoridade das lideranças partidárias mas fazendo valer meus direitos de eleitor forte do PMDB. Recebi convites de todos os partidos atuentes, mas preferi repositar meus compromissos com o PMDB. É uma atitude assim mereço respeito».

Quanto à Mesa da Assembleia, Lourival Caetano diz que vai depender da liderança, "pois é questão de foro íntimo do Partido. Se a Mesa for eclética, entendo que os nossos representantes devem ser indicados dentro de uma consenso que faça prevalecer experiência política, poderio eleitoral e trânsito livre junto ao partido majoritário", concluiu.



Lourival quer ser ouvido pela cúpula

Fernandes prova sua habilidade

Fernando Melo

Antes do aceno do deputado Soares Madrugá, que pretende conversar logo após seja indicado o novo presidente da Assembleia Legislativa, o deputado José Fernandes de Lima, líder da bancada do PMDB, vinha conspirando contra o Palácio da Redenção, quando alimentava a idéia de "uma virada de mesa".

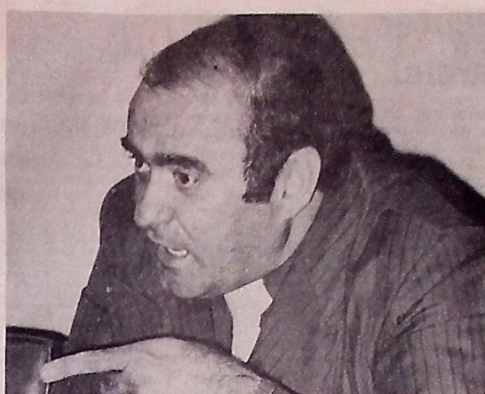
As farpas do líder oposicionista contra o governador Tarcísio Burity nasceram pelo fato de ter dispensado o auxílio das oposições para formação da Mesa, quando a bancada do PDS tem maioria.

Acreditava o habilidoso deputado que um dos dois candidatos - Fernando Milanez e Assis Camelo - poderia se rebelar contra a indicação do Palácio, e assim efetuar uma virada de mesa com o apoio dos votos do PMDB e do PP.

Apesar dos seus 28 anos de mandato legislativo, no que já lhe deu oportunidade de participar de mais de 10 eleições de Mesa na Assembleia como votante e votado, José Fernandes não quer admitir que o Chefe do Executivo sabe onde está pisando.

Pelo jeito, o líder do PMDB estava jogando uma verde para ver se conseguia uma madura, como diz o ditado popular, quando alimentava a esperança de que o pretendido pelo Palácio e bancada do PDS, fosse procurar apoio nas oposições.

Agora o quadro começa a mudar. Madrugá diz que vai conversar com José Fernandes e este diz que está esperando. Mesmo assim Fernandes prova que é um político malicioso, quando diz que aquele grupo que oferecer mais vantagem tem o apoio da sua bancada. Então, com isso, ele tem a creditação numa rebelião. A conclusão é muito simples: com rebelião, José Fernandes lucra; sem rebelião, ele já está lucrando.



Paulo vê abertura política ameaçada com o casuismo

Paulo Gadelha critica a emenda Anísio Souza

Ao analisar ontem a nova emenda proposta pelo deputado Anísio de Souza (PDS-GO), o deputado Paulo Gadelha disse ser mais uma proposta "que se contrapõe as reiteradas promessas do Governo de promover a abertura democrática".

«As medidas constantes de mais golpe, que estaria sendo urdido nos esconchos dos gabinetes, apontam a obstinada teimosia dos donos do poder em não aceitarem as alternativas democráticas».

CASUISMO

Entende o parlamentar que o elenco de medidas é todo ele casuístico, discriminatório e autoritário. «O voto vinculado, por exemplo, cerceia a livre opção do eleitor. Vejamos: para deputado federal, o eleitor do nosso partido pode não aceitar os nossos candidatos mas, se ele desejar votar no deputado federal do outro partido não vai poder fazê-lo porque a lei exige que ele vote vinculadamente no mesmo partido. Imagine o conflito de consciência que esse instituto vai gerar!».

Depois, continua Paulo Gadelha, a proibição de coligação é outro expediente que fere fundo o princípio do pluripartidarismo. O voto distrital para governador é uma outra monstruosidade que o legislador oficial quer impor para, por fraude legal, criar um processo aritmético onde o governador a ser eleito não seja o mais votado, mas aquele que

tenha vencido no maior número de Municípios».

Para Paulo Gadelha, não convence «a falatório do Planalto de que a Emenda Anísio de Souza não tenha orientação dos donos do Poder. O mesmo foi dito quando da votação da emenda que prorrogou mandatos de vereadores e prefeitos. O Poder está por dentro de todas essas maquinações e o nosso papel é denunciar o golpe legal que está sendo trabalhado para que a sociedade civil consciente da sua força resista a mais essa tentativa de escamoteação da verdade eleitoral».

CANDIDATO

Indagado se estava postulando uma cadeira na Câmara Federal, Paulo Gadelha assinalou que "política é um fato dinâmico. Hoje posso me posicionar como um pretendo candidato a deputado federal, mas não coloco a minha postulação dentro do campo das intransigências. O bom político é aquele que não cria casos, e sim, busca soluções. Sou um homem de partido, embora tenha as minhas aspirações».

Paulo Gadelha disse ainda que a situação do deputado Marcondes Gadelha é boa, com relação à sua candidatura para líder da bancada do PMDB, na Baixa Câmara do Congresso Nacional.

«Hoje, ele estará almoçando com a bancada de São Paulo, e digo sem jactância: se a eleição fosse hoje, Marcondes estaria eleito».

Campina terá candidato ao Governo, diz Evaldo



Deputado Evaldo Gonçalves

Campina Grande sairá com um candidato ao Governo do Estado. Quando eu digo Campina Grande, deve ser entendido o Curimatá, Cariri, que há 40 anos não tem um Governador, lembrando que essa região hoje soma perto de 500 mil votos.

A afirmação é do deputado Evaldo Gonçalves, atual presidente da Assembleia Legislativa, explicando que defende a tese do candidato ao Governo ser um deputado estadual. «Agora, na impossibilidade dessa tese, entra então o nome do prefeito Evaldo Ribeiro, e a expectativa é a de que todos estejam formando alas nesse sentido».

Depois de dizer que não manteve ainda nenhum entendimento com Enivaldo, o Presidente da Assembleia não afastou a possibilidade de uma conversação, no sentido de unir forças, "pois está em jogo o Curimatá, o Cariri e a nossa Campina Grande, e esses interesses estão acima de tudo, principalmente quando a questão analisada é função de uma disputa para o Governo do Estado, que abrange, enfim todo o Estado».

Sarmiento acredita que Madrugá evita rebelião

Para o deputado Gilberto Sarmiento, a reação do líder Soares Madrugá em procurar conversar com a bancada do PMDB, através do seu líder, após a indicação do candidato a presidente da Assembleia Legislativa, "pode ser uma nova estratégia do Governo para evitar o que está ocorrendo com a eleição para a Câmara Federal".

«Como o líder Soares Madrugá fala em nome do Palácio do Governo, é certo que o Governador está de pleno acordo com suas informações, mesmo que anteriormente tenha falado na possibilidade de não ser for-

mada uma Mesa eclética, isto não impede que o passar dos dias os entendimentos tenha marchado, ou venham marchando, para essa composição».

Gilberto Sarmiento acredita que essa atitude é uma face de dois gumes. O lado positivo é evitar qualquer manifestação contrária dos postulantes ao cargo, contra orientação do Palácio. E o ponto negativo, é "o fato de diminuir as pretensões dos deputados pedestristas em ocuparem cargos na Mesa. É claro que uma Mesa eclética vai dificultar as chances de muitos postulantes aos seus cargos restantes».

Políticos do Sul vêm a João Pessoa

O senador Jarbas Passarinho, os deputados federais Alceu Colares, Djalma Marinho, Ulisses Guimarães, Freitas Nobre e Archimedes Pereira, são alguns dos parlamentares que confirmaram presença no V Encontro Nacional de Associações de Servidores de Universidades Brasileiras, a realizar-se de 27 a 31 deste mês em João Pessoa numa promoção da ASUFEP. Foi o que afirmou o 1º secretário da FASUBRA, Marcos Torres que esteve ontem na UFPA mantendo contatos com o reitor Benito Ramos Borba e dirigentes da associação local.

Ele veio representando o presidente da entidade nacional, Francisco Cavalcanti, que viajou ao Rio de Janeiro a fim de empossar o novo dirigente da associação carioca. Falou sobre o encontro ele declarou que no evento serão discutidos e avaliados assuntos ligados à vida do funcionalismo federal no que se refere a plano de classificação de cargos, recomposição salarial, horário corrido, gratificação de insalubridade, entre outros.

Disse ainda que a problemática dos servidores federais em torno de sua atual posição é algo que vem preocupando não só a FASUBRA como aos diversos setores sediados em Brasília, principalmente ao DASP, motivo pelo qual considera a realização do V Encontro em João Pessoa como primordial para a vida trabalhista do pessoal civil federal.

O contato que manteve com o reitor da UFPA serviu também para explicitar a necessidade do apoio da instituição, haja vista que acrescentou: «Temos nesta cidade, autoridades que lidam com esses problemas e de projeção nacional, razões essas que obrigam a montagem de uma boa infraestrutura para a obtenção da sensibilidade desse pessoal».

Agora os parlamentares, Marcos Torres informou que ainda virão: Manuel Bapalão, secretário geral da FATUN - União Argentina, Gerson Flomeste, presidente da ASMEC, Sérgio Omar Fernandes da SESU, e vários reitores de universidades nacionais.

Fernandes conversará com Madrugá

O líder da bancada do PMDB, deputado José Fernandes de Lima, afirmou que está esperando o líder do PDS, deputado Soares Madrugá, "já que ele prometeu falar comigo".

Para mim é indiferente se tenha Mesa eclética ou deixe de ter. Se for convocado, levarei ao conhecimento dos meus companheiros e então decidiremos em conjunto. Não vou indicar cargos, mas sim a bancada do meu partido indicará os nomes. Agora, imposição de cargos que não atendam aos nossos propósitos é que não vamos aceitar.

MANOBRAS

José Fernandes negou que o seu colega Soares Madrugá estivesse, através desse aceno de conversação, com alguma manobra. «Eu não tenho o poder de penetrar nas intenções dos outros. Logo não posso dizer que o Governo abrinhou um espaço, esteja querendo evitar rebelião dentro da bancada do PDS».

A cúpula do partido, contudo, considera necessário um entendimento com os grupos dentro do PDS, e aquele que oferecer maior vantagem, então estaremos com ele. Logo, vamos estudar a proposta do deputado Soares Madrugá, isto é, se ele apresentar, e a dos outros se também forem apresentadas.

EPISÓDIO

Sobre o episódio durante a eleição passada, José Fernandes explicou que teve "realmente uma conversa com o deputado Soares Madrugá, mas a decisão posterior foi do meu partido, sabendo que era necessário ouvir a ala dissidente, então existente. Não houve movimento de deputado contrário a um acordo, apenas o partido achou de tomar uma posição e retardou para ouvir a proposta de dissidência».

Para assinalar que sempre que há eleição da Mesa os líderes são consultados, Fernandes negou que sua bancada tivesse qualquer compromisso com a bancada do PDS, após o aceno de convite por parte do líder do Governo.

CARLOS CHAGAS

Acabar com a violência mesmo com intervenção

Brasília - Não dá mais para segurar: ou o Governo Federal age, e de imediato, ou explodirá o coração da sociedade inteira. A violência que a inação das autoridades locais ajuda a germinar, no Rio, precisa encontrar um paradeiro imediato, ou se arriscará a levar de roldão não só os responsáveis pelo descalabro fluminense, mas atingirá, mesmo, as estruturas nacionais. Começa a vir a notícia - em muitos gabinetes oficiais da Capital Federal, do Executivo ao Legislativo, civis e militares, um raciocínio tão lógico quanto cartesiano: pela constituição, cabe às Forças Armadas, entre outras atribuições, a garantia da lei e da ordem, sendo elas "essenciais à execução da política de segurança nacional". No passado, diante da guerra revolucionária desencadeada para desestabilizar as instituições, elas tiveram de agir, deixando suas funções rotineiras para se lançar numa empreitada que, não fosse executada de imediato, ensejaria o caos e a desorganização.

Hoje, continua o raciocínio, assistimos em determinadas regiões do país, mais especificamente, no Rio de Janeiro, se um rio de sangue, com os mortos iguais àquela causada pela guerra revolucionária. Trata-se da guerra da violência, que intranquila e condena populações inteiras a sequestros, assassinatos, roubos e tudo o mais. Obviamente que a questão não pode ser apresentada de forma simples, pois possui raízes sociais e econômicas. Na falta de empregos e de condições para a própria subsistência, muitos desesperados se juntam à já vasta multidão de marginais, transformando o Rio num verdadeiro campo de batalha. No ano passado, duas mil mortes pela violência, este ano, apesar de apenas nove dias, quantas? Oficiais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica assassinados e sequestrados, como tantos cidadãos, até turistas. Este é um fato concreto, real e palpável a ser enfrentado, e que não pode continuar, sob pena de efeitos os mais danosos para a sociedade e as instituições, ainda que, a longo prazo, muitas outras medidas se tornem imprescindíveis.

Assim, estaria na hora de o governo Federal agir, e agir prontamente, conforme a constituição. Se as autoridades locais se mostram incapazes de conter o surto criminoso, se mostram incompetentes e incorretos podem oferecer, bastaria reunir alguns dispositivos constitucionais para chegar a uma solução. Pelo artigo 91, as Forças Armadas são responsáveis pela garantia da lei e da ordem, hoje profundamente violadas. Pelo artigo 100, número III, a União pode intervir nos Estados para por termo a perturbação da ordem ou ameaça de sua interrupção, iniciativa da competência do Presidente da República, disposta no artigo 81, número XVII. Isso para não falar do artigo 153, das medidas de emergência, destinadas a restabelecer a ordem pública, ameaçada ou atingida por graves perturbações.

Em suma, é da intervenção federal, das emergências e do engajamento das Forças Armadas na defesa da segurança, da lei e da ordem, no Rio de Janeiro, que se fala.

Cauteloso, o Ministro da Justiça ouve, e muito mais do que se poderia pensar, de seu turno irritado por não ter o governador Chagas Freitas atendido aos seus apelos de meses atrás, único dos chefes de executivo estadual recalcitrante à determinação federal de colocar nas ruas, para o policiamento ostensivo, o maior número possível de soldados das polícias militares. O resultado ali está: mais até do que nos períodos da guerra revolucionária e subversiva, passa a população fluminense e carioca por verdadeiro trauma. Alguma coisa precisa ser feita, e logo, pois os momentos de que dispõe o governador Freitas revelam-se inoperantes, superados negativamente apenas por sua inação paquidérmica. Condição com a sua incapacidade crônica de administrador mas, agora, ultrapassam os limites do admissível.

De Ibrahim Abi-Ackel não se ouvirá, ao menos até a próxima semana, sendo manifestações de pesar diante do quadro, mas é possível que na segunda-feira, após despacho com o presidente João Figueiredo, tenha chegado a conclusões e iniciativas capazes de repercutir com veemência no Rio de Janeiro.

No que respeita às Forças Armadas, depois de anos de inércia em atividades à margem de sua rotina, mas nem por isso extemporâneas, como as do combate à subversão, o ideal seria a volta aos quartéis. De outra estratégia não se tem falado, ao menos desde que assumiu o presidente João Figueiredo, pois os desgastes políticos foram evidentes. Agora, e mesmo com a relutância que certamente marcará algumas posições, defrontam-se os meios castrenses com nova encruzilhada: são classes produtoras, também, pois devem produzir segurança, em todos os seus aspectos. Se os órgãos especificamente encarregados dessa missão, no Rio de Janeiro, mantêm-se impotentes, e se a intranquilidade aumenta a tais níveis, será o momento de emergencialmente as Forças Armadas aceitarem o sacrifício, atuando não só no policiamento e na repressão ao banditismo, mas enfraquecendo e centralizando o combate a uma situação que apenas elas conseguirão debelar, dado o grau a que chegaram a violência e a insegurança no Rio de Janeiro.

Restriçam-se, até aqui, impressões colhidas em altas fontes, vale repetir, civis e militares, parecendo cedo para nomeá-las e, mais cedo ainda, para especular a respeito de que decisões poderão tomar o Presidente, o Ministro da Justiça e os demais ministros, inclusive os militares. Qualquer proposta terá de ser debatida em conjunto, examinada em todos os seus aspectos negativos e positivos, porém com a urgência necessária.

Vale, apenas, uma consideração, colhida nos meios políticos: A hipótese da intervenção ou da decretação das emergências, no Rio, jamais seria tida como manobra ou artifício político para prejudicar a única administração estadual não pertencente ao partido do governo. Mesmo entre os opositores, a possibilidade é encarada como acima e além de questões partidárias, exceção aos integrantes do PP, partido do governador Freitas.

Carlos Chagas

Município estuda horário corrido para repartições

A volta do horário corrido nas repartições da Prefeitura Municipal de João Pessoa voltou a ser discutida entre o prefeito Damásio Franca e o presidente da Associação dos Servidores Municipais, Antônio Lima de Figueiredo, por pretendem que diminuam as despesas orçamentárias dos funcionários com passagens de coletivos.

O sr. Antônio Lima de Figueiredo disse ontem, que a Associação dos Servidores Municipais é favorável à implantação do expediente único na Prefeitura da Capital por achar que só desta maneira o funcionalismo não terá abalada a sua pequena renda financeira depois que for autorizada a nova tarifa para as passagens dos coletivos de João Pessoa, lançada para os próximos dias.

"Com a implantação do expediente único os servidores terão obrigados a apertar apenas duas transportes para se deslocarem ao seu trabalho", acrescentou Antônio Lima de Figueiredo admitindo que secretarias, como Finanças e o Setor de Protocolo, não poderão funcionar apenas num expediente, mas as demais, caso seja adotado o sistema, em nada sofrerão.

Finalmente, disse que a USM acredita que o assunto esteja resolvido definitivamente até fevereiro, "pois o próprio prefeito Damásio Franca está preocupado e interessado em resolver o problema. Tudo vai depender dos estudos que estão sendo feitos pela Secretaria da Administração em conjunto com as demais secretarias do Município".

Passagens deverão ter reajuste até o final deste mês

Até o final desse mês as passagens dos coletivos pessoais estarão mais caras. A confirmação foi feita ontem pelo presidente da Associação Profissional das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado da Paraíba (Apetp-Pb), Genézio Luiz do Nascimento.

Segundo ele informou, o Conselho Interministerial de Preços resolveu adiar o dia do julgamento da proposta enviada pela entidade. Com isso, a planilha será julgada na próxima quarta-feira, devendo estar chegando à Associação e à Prefeitura entre os dias 16 e 20.

O aumento solicitado pelos empresários é de 55 por cento, com o qual as passagens passariam a custar Cr\$ 11,50. No entanto, a Associação está mais confiante que o CIP libere um reajuste menor. O mínimo suportável pelas empresas, segundo Genézio, é o aumento para Cr\$ 10.

A planilha enviada pela Apetp-Pb relata todas as necessidades das empresas, assim como os custos que essas firmas estão arcando com a manutenção da sua frota de coletivos, em termo de oficina, compra de novos veículos e, principalmente o preço do óleo diesel.

As passagens terão seu preço elevado ainda esse mês, tendo em vista que o aumento previsto pelo Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Recife, para os motoristas, cobradores e fiscais despachantes já começou a vigorar desde o início desse mês e as empresas só terão condições de pagá-lo se for aumentada também a sua receita.

Adailton vai pedir a Murilo recursos para o artesanato

O secretário do trabalho e Serviço Sociais, que viaja hoje para Brasília, a convite do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, pedirá maior incentivo ao Artesanato e à preparação da mão-de-obra em todos os setores, com projetos específicos, que são prioridades para os programas da respectiva secretaria.

Adailton Coelho lembrou que o Estado da Paraíba ofereceu cursos profissionalizantes a quase dez mil pessoas, destacando-se dos outros estados do Brasil, sendo este mais um motivo para continuar oferecendo ao paraibano de todas as regiões do Estado cursos profissionalizantes para que ele tenha condições de sustentar a si e a sua família.

Sobre o programa de cursos profissionalizantes declarou o Secretário do Trabalho, que se trata de uma determinação do Governador do Estado, e, "dele não podemos e nem devemos nos afastar". Ele permanecerá em Brasília até o final da próxima semana, onde, além de reivindicar novos cursos profissionalizantes para a Paraíba, pedirá verbas do Fundo Perdido, para a instalação de vinte Núcleos Artesanais.

Adailton Coelho também manterá contatos com o Plano Nacional de Centro Sociais Urbanos e com a Caixa Econômica Federal, para liberação de verbas. No primeiro contato os recursos são da ordem de vinte e um milhões de cruzeiros, destinados a Construção de Centros Sociais Urbanos de João Pessoa (2), Campina Grande (2), e um em Cuité, no Curimatá, como também para a operacionalização dos CSUs da Paraíba.

Na Caixa Econômica o secretário tratará da liberação de recursos e aprovação de Projetos de Mini-Centros Sociais Comunitários (Módulos Esportivos), para as cidades do interior.

Ele também irá ao Ministério do Interior para solicitar a liberação de verbas na ordem de seis milhões de cruzeiros para o Projeto de Apoio ao Migrante, durante o ano de 1981, e a instalação de mais dois escritórios, um em Patos e outro em Souza.

Chuvas são regulares no Sertão

Boletim pluviométrico expedido, ontem, pela Coordenadoria de Telecomunicações da Superintendência de Comunicação Social, registra chuvas regulares nas regiões do Cariri, Brejo e Sertão, com perspectiva de tempo chuvoso também para este fim de semana.

Entre Patos e Juazeirinho, por exemplo, registraram-se precipitações de até 26 milímetros, enquanto entre Sousa e Patos as chuvas foram de menor intensidade de mas persistentes, segundo também informações prestadas pela Coordenadoria de Telecomunicações.

Na região de Teixeira as chuvas atingiram até 55 milímetros, sendo consideradas como fortes pela escala da Cotel. Nos últimos três dias boletins de chuvas têm chegado com mais frequência à Cotel, com indicações de que o inverno possa se configurar nos próximos dias.

Do dia seis até ontem choveu em Sapé, Mari, Espírito Santo, Pedra de Fogo, Serriaria, Barra de São Miguel, Malta, Sousa, Piancó, Diamante, Monteiro, Pedra Lavrada, Taperoá, Congo, Guarabira, Solânea, Mamanguape, Ric Tinto, Teixeira, Santa Luzia, Cajazeiras, Desterto, Malta, Juazeirinho, São Sebastião do Umbuzeiro e Congo.

Sindicato vai renovar empréstimos

O Sindicato dos Bancários da Paraíba vai manter contatos na próxima semana com a direção da Caixa Econômica Federal para acertar os detalhes da renovação do Programa de Empréstimos para os associados da entidade, informou seu presidente Fernando Vilar.

Anteriormente este vinha concedendo financiamentos a todos os sócios mas devido a problemas internos a CEF decidiu cancelar por alguns dias a concessão de empréstimos, pagando apenas os contratos aprovados durante o mês de dezembro. Na oportunidade de informava que agora em janeiro voltaria a operar.

Para que o associado possa fazer empréstimo é necessário apresentar carteira do trabalho, preencher formulários e se autorizar o débito em folha de pagamento. O teto concedido pela Caixa Econômica agora, segundo Fernando Vilar, será em torno de três milhões de cruzeiros, o que abrangerá maior número de pedidos.

Paraibanos vão segunda a Congresso

A delegação formada por aproximadamente 100 professores paraibanos que participarão do Congresso de Fundação da Entidade Nacional dos Trabalhadores em Educação, a se realizar na próxima semana em Recife, viajará na segunda-feira.

Segundo informações do presidente da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba - Ampep - Edilson Amorim, o encontro reunirá professores de 1ª e 2ª graus de todo o País. A atual entidade, que representa os professores, segundo declarações anteriores do presidente da Ampep, a Confederação dos Professores do Brasil - CPB, não atende às perspectivas da classe, pois só associa as entidades escolares.

Na oportunidade do encontro, será escolhido também o nome oficial para a nova entidade, assim como sua primeira Diretoria.



Damásio diz que a Prefeitura nunca atrasou pagamento

Prefeitura nunca atrasou o pagamento dos funcionários

Em nenhuma oportunidade, durante a atual administração, a Prefeitura deixou de pagar aos seus funcionários no tempo certo, ou seja, de 15 a 20 dias de cada mês, disse ontem o secretário das Finanças, exibindo as tabelas de pagamento correspondentes aos meses de janeiro a dezembro de 1980, no respondendo acusações contidas em carta publicada no Jornal O NORTE, na coluna "O Leitor e sua opinião", dia 4 deste mês, de autoria de um suposto servidor público chamado José Miguel da Silva.

O secretário José Jerônimo fez questão de responder a carta, mesmo sabendo que o leitor colocou um nome fictício, a fim de prestar maiores esclarecimentos à opinião pública. O sr. José Miguel disse, em sua

carta, que recebeu o 13º salário com atraso. O secretário rebateu a acusação, mostrando que em junho de 80 foram pagos 6/12 avos do 13º e os outros 6/12 avos nos dias 29 e 30 de dezembro, através do Banco do Estado da Paraíba.

Quando a outra acusação, de que o secretário estaria preferindo pagar às firmas construtoras e relegar os servidores a segunda plano; o sr. José Jerônimo esclareceu que enviou, no dia nove de dezembro, o ofício 192/SeFin, ao prefeito Damásio Franca, pedindo o encerramento desses pagamentos até o dia 23 daquele mês, a fim de assegurar o pagamento do funcionalismo.

O último item da carta, no qual José Miguel lamenta que o

governador Tacisio Burity desconheça aquilo que classificou de irregularidades, o secretário respondeu: "o governador está ciente das atividades da administração Damásio Franca e da atuação do secretário das Finanças, sabendo, inclusive, que somente em 1979, a SeFin arrecadou 649 milhões de cruzeiros, valor superior a somatória das arrecadações de 75, 76, 77 e 1978, numa demonstração clara de que esse setor está funcionando da forma mais satisfatória possível".

Ao finalizar, o secretário José Jerônimo Leite afirmou que todos os setores da Secretaria de Finanças estão abertos ao público, para qualquer esclarecimento e que isto decorre de uma determinação partida do próprio prefeito Damásio Franca.

Procurador envia relatório a Damásio com atividades de 80

"No ano que se finda a Procuradoria desenvolveu um trabalho bastante expressivo em relação ao ano passado, tanto na esfera administrativa como na judicial, inclusive federal, (Justiça comum e Trabalhista), além de sua atuação permanente nos assuntos de interesse da administração pública municipal". Esta forma o procurador geral da Prefeitura, Antônio Batista da Silva Neto, abre o relatório das atividades da Procuradoria Geral do Município, durante o exercício de 1980 enviado ao prefeito Damásio Franca.

Na área administrativa, informa o procurador no seu relatório, o procurador e assessores jurídicos emitiram "186 pareceres sobre os mais variados assuntos submetidos à nossa apreciação sem contar com as exposições de motivos feitas aos setores competentes da administração pública municipal, inclusive Estatutos da Fundação criada recentemente por lei municipal".

Na Esfera Judicial, informa Antônio Batista da Silva Neto, foram promovidas durante o ano "72 ações de nulidade de obra Nova (Embarcos de Obras), bem como duas ações de indenização por ato ilícito, uma ação de reintegração de posse e 154 desapropriações, sendo 15 contenciosas e 139 amigáveis. Oferecemos 2 contestações, 1 embargo de execução, 1 Embargos

Infringentes, 2 Razões Finais escritas em Ação Rescisória, 2 contra-razões em apelação e informações em 2 Mandados de Segurança contra a Prefeitura" entre outros.

Na área da Justiça do Trabalho, a Procuradoria Geral do Município informa que "foram contestadas 17 reclamações propostas contra a Prefeitura, tendo comparecido e feito defesa em 31 audiências, e, que, foram feitos e pagos pela reclamada 3 acordos tendo recorrido dos demais Feitos para o Egrégio Tribunal do Trabalho da 6ª Região com sede em Recife".

Informa, ainda, o procurador "que ingressamos na Justiça com 277 ações executivas, num total de Cr\$ 23.618.442,39, tendo sido pago e recolhido pelo Cartório aos cofres da Edificação a quantia de 624 mil 995 cruzeiros e 68 centavos, afóra Cr\$ 204.268,86 que foram parcelados pela Procuradoria e que estão sendo pagos, regularmente, nos prazos estipulados.

Na sua prestação de contas ao prefeito, a procuradoria Geral do Município informa, ainda que foi obtido do Chefe do Executivo Municipal, "um pleito justo dos Assessores Jurídicos com a reestruturação e transformação da categoria funcional dos mesmos em cargos da carreira, através da lei nº 3.063, de 8 de outubro de 1980".

Cidade tem novas caixas coletoras

Mais 50 caixas coletoras de correspondência serão implantadas em João Pessoa e muitas outras que estão danificadas vão ser substituídas, como parte do projeto ampliação do sistema de coleta de correspondência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Estado da Paraíba, informou ontem o diretor presidente do órgão sr. Ruy Fortunato de Assis.

A renovação das caixas coletoras vai se estender por outras cidades paraibanas de pequenos e médios portes tais como Campina Grande, Cajazeiras, Patos, Bombal, Guarabira, Bayeux, Itabiana, Santa Rita e Cabedelo. Em Campina Grande

Como parte do relatório do ano de 1980 o procurador do Município apresenta as "perspectivas para o exercício de 1981". Colocando a aceleração da "Cobrança da Dívida Ativa auizada a fazer com que todos os devedores remissos da Fazenda Pública Municipal paguem os seus débitos inscritos na dívida ativa, sob pena de serem executados".

Informa, ainda, o Procurador Municipal, que "para que a administração pública municipal não sofra solução de continuidade nas obras projetadas, não daremos trégua aos processos de desapropriação requeridos, especialmente os relacionados com o Terminal Rodoviário Urbano".

Destaca, também "que pretendemos desemperrar todos os processos de interesse da entidade que se acham parados pela morosidade da própria Justiça, dando o acúmulo de Feitos no Cartório da Fazenda Pública onde trabalha um só juiz, ainda com a responsabilidade da Vara de Família".

"Por outro lado - diz a Procuradoria do Município com a colaboração, pronta e eficiente das Secretarias de Administração e Planejamento, esperamos organizar o patrimônio do Município, sabido que este é o maior senhor e possuidor de bens móveis, nesta capital.

Em João Pessoa existem atualmente 78 caixas coletoras e com a ampliação da rede passa a população pessoense a ter maior opção para a expedição de suas correspondências. O sr. Ruy Fortunato de Assis disse que os usuários estão atendendo ao apelo para colocarem suas cartas nas caixas coletoras.

abertura

CÂNCER

Se depender do apoio do ministro Waldir Arcoverde, o Programa de Prevenção do Câncer na Paraíba terá todo o êxito possível. Ontem, durante visita que fez a esta capital, o ministro teve um encontro de 15 minutos com o médico Giuseppe Sartiro Souto, coordenador do programa e interveio-se do trabalho que vem sendo desenvolvido no Estado.

ENTUSIASMO

Aliás, o ministro Arcoverde saiu entusiasmado com o que viu em termos de saúde pública na Paraíba. Nas cidades de Patos, Campina Grande e João Pessoa, ele fez questão de elogiar o trabalho que vem sendo feito, parabenizando, em duas oportunidades, o secretário Aloisio Pereira e toda a sua equipe, o ministro chegou a dizer que a Paraíba está tão bem que a implantação do Prev-Saúde não será nenhum problema, pois a rede hospitalar já se acha perfeitamente adaptada às exigências do novo plano.

HÓSPEDE

Encontra-se na Paraíba e hospedado no Hotel Manaira, o procurador da Fazenda do Estado do Amazonas, sr. Helio Lima, devendo permanecer um mês em João Pessoa. Helio, que fora designado para uma viagem de estudos ao Nordeste, decidiu ficar na Paraíba, desfrutando do verão.

GADELHA

O deputado Marcondes Gadelha almeja hoje com a bancada federal de São Paulo, quando conversará sobre sua candidatura à liderança do PMDB na Câmara Federal. Segundo seu irmão, Paulo Gadelha, se as eleições fossem hoje, "Marcondes estaria eleito".

REELEIÇÃO

Afastando rumores, o deputado Lourival Caetano afirmou ontem sua disposição de em 82, disputar sua reeleição à Assembleia Legislativa, pois o seu filho, que seria candidato, não mais será pelo fato de sua genitora ser a atual Prefeita de Bayeux, no que aparece a figura jurídica da inelegibilidade.

ATRITO

O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, ficou aborrecido durante a entrevista coletiva, ontem no Palácio da Redenção. Um jornalista insistiu sobre se existia algum relacionamento entre o Governo e a Bemfam.

DIA D

Na história do futebol brasileiro, hoje pode ser considerado o Dia D. A Seleção que vinha desacreditada, chegou à final da Copa de Ouro - Mundialito. Vencendo a Seleção do Uruguai, o Brasil recupera o seu prestígio de tri-campeão do Mundo.

NÃO RESPONDEU

O deputado José Fernandes não respondeu a pergunta se havia ficado satisfeito com o aceno do deputado Soares Madruga, com relação à nova Mesa da Assembleia. Mas, quem cala consente. Ficou evidenciado que o líder do PMDB já pode sonhar com uma Mesa eclética.

CHEGA HOJE

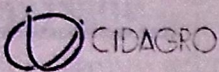
O senador Humberto Lucena, finalmente, chega hoje a João Pessoa. Seu genitor é o vice-presidente do PMDB, advogado Janson Guedes, informando inclusive que Humberto está muito satisfeito com os resultados dos exames médicos a que foi sujeito o seu filho, em um importante hospital de Nova York, quando sua recente estada nos Estados Unidos.

CHEGA AMANHÃ

Neste domingo, quem chega a João Pessoa é o deputado Nelson Marchezan, líder do Governo na Câmara Federal e candidato a presidente da Casa parlamentar. Marchezan, na segunda-feira dará entrevista coletiva. Ele vem à Paraíba em campanha, embora já conte com os votos da bancada paraibana. O seu adversário na eleição da Mesa é o deputado Djalma Marinho (PDS-RN), que conta com o apoio da oposição.

DOBRADINHA

O deputado Adonís Salles disse que em 82 fará dobradinha com o atual prefeito de Guarabira, Roberto Paulino vai disputar uma cadeira na Câmara Federal e Adonís Salles disputará sua reeleição na Assembleia Legislativa. Será uma dobradinha, que segundo Adonís, dependerá de muito trabalho na região, com chances de vitória.



CIA. INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO DA PARAIBA

EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 10/80

A COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO DA PARAIBA - CIDAGRO, através da Comissão Especial de Licitação, faz saber a quem interessar possa e a quanto o presente edital, o dia de entrega das propostas, que será realizada no dia 19 (dezanove) de janeiro do corrente, às 15 (quinze) horas, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 03 (três) conjuntos de lubrificação, com plataformas, tanque lavador, compressor, Bomba de transferência, Propulsores pneumáticos, e Carretos com mangueiras para óleo, graxa e ar.

Os interessados poderão obter cópias do EDITAL e demais informações na sede central da CIDAGRO, localizada na Av. Liberdade, 3015, cidade de Bayeux-Pb, no horário de 12:00 às 18:00 horas nos dias úteis.

Bayeux, 02 de janeiro de 1981
RAILSON MASCENA MARQUES
(Presidente)



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopia

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
- Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO

Consultório
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222.0090 - 221.1130
Consultas
Hora Marcada
Residência - Rua Silvio - Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224.2465

**POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E
COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS
DA PARAIBA**

DEMEC RCA/200-77/013

CGCMF Nº 09.126.976/0001-02

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas para, em Assembleia Geral Extraordinária, às 9 horas do dia 19 deste mês, na sede social, nesta Capital, no Km. 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberarem sobre o encaminhamento de cargo no Conselho de Administração.

João Pessoa, 06 de janeiro de 1981

(ass.) Jesuino Lacerda de Oliveira
Diretor Administrativo
Valeniano Cano Villanueva
Diretor de Produção

GRANJINHA DO ZE

de

José Walter Coutinho
Ovos em grosso e a varejo - Aves vivas e abatidas. Rua Juiz Gama e Melo, nº 285 - Roger - João Pessoa - Paraíba
Fone - 221.9417

**MOVELARIA
VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

Moradores de Santa Rita reclamam cano estourado

Santa Rita (A União) - Os moradores da rua Senador José Américo, uma das principais artérias do município de Santa Rita, que corta o centro da cidade, estão revoltados com o descaso que a Cagepa vem fazendo, ao deixar de executar serviços de assistência que são de sua total responsabilidade.

Segundo o sr. Everaldo Oliveira, morador nas proximidades, um cano estourou naquela rua há mais de 20 dias, e, apesar dos apelos feitos pelos consumidores, no escritório local, que fica situado naquela artéria, o órgão não tomou qualquer providência no sentido de solucionar o problema, num prazo mínimo, uma vez que os consumidores que pagam religiosamente suas contas exorbitantes de consumo de água e esgoto se sentem prejudicados porque ficaram sem o líquido precioso desde o estouro do cano.

Além desse problema, quando a água aparece nas torneiras só faz um

ligeiro ensaio. Comenta o sr. Everaldo Oliveira, residente à rua dr. Pedrossa, que os funcionários da Cagepa chegaram até ameaçar jogar o veículo em cima dos moradores que compareceram para protestar a falta d'água durante uma visita feita pelos funcionários ao local onde o cano está estourado, e que ficou só nisso mesmo, pois o conserto até hoje não foi feito.

INSCRIÇÕES

A secretária Agarina da Costa Souza, do Bem Estar Social, informou que se encontram abertas as matrículas para os cursos profissionalizantes de Mecânica de automóveis, Elettricista, Serralheiro, entre outros. Os interessados podem procurar a Secretária do Ginásio Industrial Flávio Ribeiro Coutinho na Cidade Alta, ou na Secretaria do Bem Estar Social, na praça Getúlio Vargas, 23, Cidade Baixa. Os cursos são totalmente gratuitos.

XII Semana Universitária de Sousa começa dia 17

Sousa (A União) - A XII Semana Universitária de Sousa será aberta oficialmente no próximo dia 17, no Sousa Ideal Clube, com uma festa dançante animada pelo famoso conjunto musical Origio Cavalcante, da cidade de Campina Grande.

Em contatos mantidos com a reportagem, o Presidente do Centro Acadêmico de Sousa, estudante Francisco Antonio de Sarmiento Vieira, informou que a Festa Universitária, este ano, além da programação social que contará também com a participação dos conjuntos Flor de Cactus, de Natal, Trepidantes e Silvio Brito, terá também, na sua parte cultural, a realização de um "Juri Simulado" sob o tema "Machos, sim ou não". Esse juri contará com a presença de renomados advogados da nossa região, como Sabino Ramalho Lopes, Raimundo Benevides Gadelha, Paulo Benevides Gadelha, Inaldo da Rocha Leitão, Jonson Gonçalves de Abantes.

Durante a semana universitária de Sousa serão proferidas duas palestras, sendo uma na sexta-feira - dia 24, com o ex-prefeito de Campina Grande Ronaldo Cunha Lima, e a outra com o ex-Governador do Rio Grande do Norte Aluizio Alves, dia 23, que abordará o tema "A Transição Política e a Juventude Brasileira". Afirmou o Presidente do CAS que a entidade estudantil de Sousa fez convite especial ao Governador Tarcísio Burity para proferir a palestra de abertura da Semana Universitária, cujo tema será "Os problemas do Nordeste".

Abertura solene em Pombal

Pombal (A União) - Ontem, às 19,30 hs., a missa celebrada pelo padre Everaldo de Vasconcelos, na Igreja Matriz de Pombal, abriu solenemente a XI Semana Universitária de Pombal, que se estenderá até o próximo dia 17.

Logo após a missa, às 20,30 foi realizada uma conferência no Pombal Ideal Clube, proferida pelo padre Everaldo de Vasconcelos, sobre o tema "Relações atuais entre a Igreja e o Estado". Às 22 hs., no Pombal Ideal Clube, houve uma sessão de som com música popular brasileira; e às 24 hs., os universitários realizaram uma sessão pelas ruas da cidade.

Dentro da vasta programação da XI Semana Universitária de Pombal, hoje às 5 hs., haverá a abertura festiva, com fogos, sinos, sirenes, etc., às 9 hs., será feita uma palestra, pelo professor Cláudio Timóteo de Arruda, sobre o tema "Manejo da criação de caprinos", no Pombal Ideal Clube, às 10 hs., haverá uma manhã de sol, no Clube Universitário, que contará com serviço completo de bar e pratos típicos da região; às 20 hs., e professora Joselita Rodrigues Vieira fará uma conferência sobre "O papel da mulher na sociedade", no Pombal Ideal Clube; e às 23 hs., será realizada a festa de abertura, que será animada pelo conjunto Neradot, no Pombal Ideal Clube.

Distrito Rua Nova ganha o abastecimento d'água

Belém de Caicara (A União) - Dentro de alguns dias, serão iniciadas, no populoso distrito Rua Nova, as obras de construção do sistema de abastecimento d'água, implantado devido ao dinamismo e apelo do prefeito Luiz Alexandrino junto ao diretor regional da FESP, Gildo Lagos.

Abordado pela reportagem, o Prefeito de Belém disse que a implantação do sistema de abastecimento d'água na Rua Nova é uma velha aspiração dos quatro mil moradores da

quele distrito, mas somente agora será concretizado.

Informou ainda o sr. Luiz Alexandrino que vai inaugurar várias obras na cidade, que serão entregues aos municípios dentro das comemorações alusivas aos quatro anos da sua gestão à frente da edilidade.

Entre as obras a serem inauguradas podemos enumerar o matadouro público, calçamentos, postos médicos e os grupos escolares situados na zona urbana.

Políticos começam movimento para as eleições da Câmara

Sousa (A União) - Com a aproximação das eleições para a mesa da Câmara Municipal de Sousa, os políticos tradicionalmente já começam a se movimentar, visando composições e outros meios para conquistar a Presidência, que significa o cargo de vice-prefeito do nosso município.

Atualmente o quadro político está assim formado: PMDB conta com quatro vereadores, Pedro Afonso de Sousa, Gilson Gadelha Cordeiro, Vicente Gomes Gonçalves e Abdias Olimpio; PDS conta com cinco vereadores divididos em dois grupos; Gonçalves de Abantes tem três, Dário Formiga da Nóbrega, Roque Mamédio Leite e Francisco Aldeone Abantes, e o grupo Oliveira dois, João Batista Gonçalves e Francisco de Assis de Abantes; PP conta com um vereador, José Laurindo da Silva. Ainda existe um vereador que não se definiu, no caso José Almeida Sá.

Até agora só um candidato está definido, o vereador Abdias Olimpio Silva, do PMDB, que se lançou candidato com o apoio da cúpula do seu partido e vem afirmando que não abrirá mão da sua candidatura.

No PDS dois nomes estão sendo cogitados: Dário Formiga da Nóbrega e João Batista Gonçalves, mas nenhum se lançou oficialmente à disputa de fevereiro. Inegavelmente, o prefeito Sinal Gonçalves Ribeiro deverá ter participação especial nessa eleição, pois acredita-se que ele não pretende ter um vice-prefeito que não goze de sua simpatia. Daí, os círculos políticos acreditarem que o chefe da edilidade se empenhará a fundo, para que o Presidente da Câmara Municipal de Sousa seja pessoa de sua confiança.

Grupo teatral de Sousa se prepara para o festival

Sousa (A União) - O Teatro de Amadores de Sousa já está iniciando os preparativos para participar da Mostra de Teatro Amador promovida pela Federação Paraibana de Teatro Amador, por ocasião do Festival de Arte de Areia.

A FPTA, através do seu Presidente, teatrólogo Alarico Correia Neto, está mantendo contatos com o diretor geral de Cultura, sr. Raimundo Nonato, para realizar durante o Festival de Areia várias mostras do teatro amador paraibano.

A diretoria do TAS tem certeza de que a FPTA será atendida na sua pretensão, pois o professor Alarico Correia Neto é um homem que ama verdadeiramente a arte cênica e quer mostrar a arte paraibana a nível nacional.

O grupo teatral de Sousa iniciará na próxima semana os trabalhos de montagem da peça "Os Muros da Terra", texto que espera apresentar em Areia. O elenco está assim constituído: Sebastião de Paiva Zuza, Francisco Alves Cardoso, Sônia Marques, Geraldo Moreno Rolim.

Enaldo Fernandes foi ao jantar de Valdir Arcoverde

Sousa (A União) - O professor Enaldo Torres Fernandes, Coordenador em exercício do Campus VI, da Universidade Federal da Paraíba, nesta cidade viajou na última quinta-feira a cidade de Patos, para participar de um jantar que foi oferecido pela classe médica da Rainha das Espinhas, ao Ministro da Saúde, Valdir Arcoverde.

Segundo a reportagem pode apurar, professor Enaldo Torres será o futuro Coordenador do Campus, em substituição ao professor Vicente de Paula Nóbrega.

Fontes fidedignas do Campus VI de Sousa informaram à reportagem que o reitor Berilo Ramos Borba visitará Sousa na próxima semana, atendendo convite da comunidade local.

Durante a sua visita, o reitor da UFPA participará de uma entrevista coletiva da imprensa, tendo sido o convite formulado através do Coordenador Enaldo Torres Fernandes, que já encaminhou a solicitação da imprensa ao gabinete da reitoria.

Servidores reclamam pagamento

Cajazeiras (A União) - Os servidores da Prefeitura Municipal de Cajazeiras estão revoltados com o prefeito Francisco Matias Rolim pelo não pagamento do 13º salário, benefício já concedido a outros servidores.

Os barnabés alegam que deve existir um tratamento de igualdade entre os funcionários municipais, que devem gozar dos mesmos benefícios. Segundo se comenta, com o não pagamento do 13º salário, o atual prefeito poderá ter um prejuízo político, uma vez que o seu gesto poderá acarretar perda de votos e correligionários.

Lastro vai ter posto telefônico

Sousa (A União) - O Governador Tarcísio Burity definiu no último dia 6, a instalação de onze Postos de Serviço da Tel. pa. no Estado, cujos contratos serão assinados no próximo dia 28, entre Governo do Estado, Prefeituras Municipais e Tel. pa.

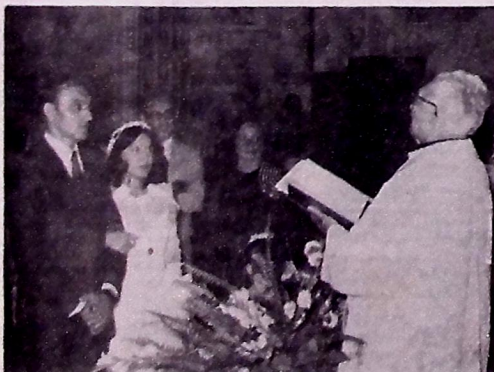
Um dos municípios beneficiados pela medida governamental, é o Lastro, segundo informações prestadas pelo bacharel Johnson Gonçalves de Abantes, Chefe de Gabinete do Governador Tarcísio Burity.

Eilzo Matos viaja ao R. de Janeiro

Sousa (A União) - O deputado Eilzo Matos viajará amanhã ao Rio de Janeiro, com a finalidade de participar de uma reunião do Bloco Parlamentar que vai instituir no Brasil, o Programa de Planejamento Familiar e Controle Demográfico.

Quando retornar da antiga capital Federal, Eilzo Matos virá a Sousa, a fim de manter contatos com os seus amigos e correligionários.

**Habitue
seu filho
a ler
jornal**



Patos (A União) - No último mês de dezembro, realizou-se em Patos o enlace matrimonial do casal José Alves de Moraes e Marielide Guedes, às 18 h, do dia 29, na Igreja Santo Antônio. Logo após o acontecimento, o casal ofereceu um coquetel aos convidados e amigos na residência dos pais da noiva, a rua dr. José Genuino, 339.



Picuí (A União) - O Centro de Artesanato Maria José Dantas, localizado à rua Ferreira Macedo, pela segunda vez fez uma exposição que atraiu muitos visitantes com grandes novidades artesanais confeccionadas pelos moradores desta cidade. A exposição teve grande aceitação do público, tendo sido visitada por cerca de 1.500 pessoas. Muitos produtos ali expostos foram vendidos a preços de várias cidades que passaram em Picuí durante as festividades de fim de ano.

Previdência implantará novo seguro

Porto Alegre - Aíla este ano serão implantados o seguro saúde complementar para os beneficiários da Previdência Social e o seguro-turismo, aberto a todas as pessoas e que, posteriormente, também poderá ser utilizado por turistas estrangeiros. Os seguros serão feitos pela Companhia Federal de Seguros, empresa subordinada administrativamente ao Ministério da Previdência e Assistência Social, mas o de turismo será efetuado também por outras seguradoras.

A informação foi dada, ontem, pelo ministro Jair Soares em entrevista, após a assinatura de contratos para a construção de postos de assistência médica nos municípios de Canoas, Viamão e na Vila Restinga na periferia da capital gaúcha. Os três postos integram o programa de descentralização do atendimento e beneficiarão as populações mais carentes.

O beneficiário da Previdência Social que fizer o seguro-saúde terá direito à complementação dos serviços médicos - hospitalares prestados pelo sistema previdenciário. Segundo exemplificou o ministro Jair Soares, com o plano o beneficiário só tem direito a um quarto misto, em caso de hospitalização, se os detalhes de funcionamento do seguro-saúde serão divulgados pelo ministro dentro de 20 dias.

Já o seguro-turismo, que será operado também por outras seguradoras além da Companhia Federal de Seguros, cobrirá acidentes, prestação de assistência médica e poderá ser feito na ocasião da compra da passagem para viagem dentro do país. O seguro-turismo será estendido também a turistas estrangeiros durante sua permanência no Brasil.

Recenseamento agrícola terá início dia 19

Rio - O IBGE anunciou para o próximo dia 19 de janeiro, o início do censo agropecuário, com o tema "agora é campo que fala". Trata-se da segunda etapa do IX recenseamento geral do Brasil, que começou em outubro de 1980, com o censo demográfico. A outra parte do recenseamento se desenvolverá em abril deste ano.

Segundo o presidente do IBGE, Jessé Montello, o censo agropecuário mobilizará cerca de 60 mil recenseadores, que, durante o período de 19 de janeiro a 29 de abril, irão visitar todos os estabelecimentos agrícolas do país, distribuindo 6 milhões de questionários, cujas respostas vão desenhando o retrato da agropecuária brasileira. O levantamento dos dados, contidos nos questionários com mais de 340 respostas, envolve estrutura, forma de aproveitamento das terras, equipamentos, mão de obra, valor dos bens, investimentos, despesas, processo de cultivo, produção vegetal, produção das indústrias rurais, pecuária, produção de origem animal e outros aspectos das atividades desenvolvidas nos estabelecimentos agropecuários.

Volkswagen lança este mês a nova versão para o Gol

São Paulo - A Volkswagen do Brasil confirmou ontem que lançará este mês, a versão do "Gol" com motor 1600, a gasolina e em março apresentará a Kombi Diesel. A empresa acredita poder incrementar as vendas do "Gol", com o motor 1600. Seus pátios ainda tinham ontem 15 mil unidades estocadas.

A empresa também confirmou que foram encerradas ontem as emissões, que atingiram 3 mil 024 funcionários. As dispensas começaram na última segunda-feira, atingindo mensais e horistas (funcionários da linha de produção), das fábricas de São Bernardo, Taubaté e São Paulo.

A Volkswagen informou ainda que a redução na produção de veículos que se processa na empresa, não atinge somente ao modelo "Gol".

Apesar de a diretoria de Relações Industriais ter anunciado uma diminuição de 200 unidades na produção diária, a Volkswagen está reduzindo sua produção/dia de 2 mil 300 unidades para 1 mil 800 unidades.

A Chrysler, por sua vez, poderá contratar mais 2 mil funcionários em março, para dar início à produção do caminhão leve, sua nova e grande esperança de reagir no mercado, onde ocupa hoje uma faixa de 0,7 por cento.

Quase um ano após ter sido iniciado sua produção, o modelo "Gol" começou a ser explorado pela Volkswagen do Brasil. A empresa embarcou, esta semana, um lote de 48 veículos "Gol", versão "L", para o Paraguai. Os carros foram adquiridos através da Diesa, representante da Volkswagen naquele país que fará a comercialização do veículo.

Esta foi a primeira exportação do modelo "Gol", que começou a ser produzido no primeiro semestre de 1980 e comercializado em 15 de maio. Fabricado em dois modelos - normal e luxo - foram vendidos, de maio a dezembro de 1980, 46 mil 788 unidades no mercado interno. Apenas em dezembro último, a empresa vendeu internamente, do modelo, 7 mil 500 unidades.

Diretor da Fiat garante sua produção no Brasil

Belo Horizonte - O presidente da Fiat Automóveis Miguel Augusto Gonçalves de Souza, afirmou ontem não acreditar que a redução em 85 por cento da tarifa alfandegária cobrada sobre carros importados traga algum impacto ao mercado interno, pois entende que a indústria brasileira tem a maturidade necessária para manter o seu domínio. Para ele, a medida não beneficia a ninguém. "As empresas estrangeiras não entrarão no Brasil, nem mesmo as japonesas".

Além disso, em entrevistas, que a Fiat prevê a exportação de 280 milhões de dólares este ano, contra 190 milhões do ano passado, ele estimou que em três ou quatro anos o governo liberará a produção de carros a diesel para a venda no mercado interno, que garantirá pioneirismo à Fiat, que já produz este tipo de motor e deverá exportar 38 mil veículos movidos a diesel para o mercado europeu, ainda este ano.

O sr. Miguel Augusto confirmou a previsão de que a Fiat produzirá 194 mil 500 carros em 1981, dos quais cerca de 50 por cento movidos a álcool. E prometeu para março a divulgação do balanço da empresa, relativo a 1980.

Ele acredita que no final da década a produção de carro nacional já será toda de álcool para o mercado interno, com os veículos a diesel e a gasolina destinados apenas à exportação. E falou sobre os progressos da Fiat com o motor a diesel.

Deputados falam sobre as medidas contra mordomia

Brasília - Os poucos parlamentares que transitaram ontem pelos ermos salões do Congresso disseram acreditar que o governo cumprirá rigorosamente as medidas disciplinando a ocupação de residências oficiais. O 1º vice-presidente da Câmara, deputado Homero Santos, achou, porém, que as medidas devem ser ampliadas e negou que no Legislativo houvesse "mordomias".

O senador Dirceu Cardoso (ES) disse que o Senado podia rasgar o projeto que apresente, em novembro, nesse sentido, mas insistiu em que iguais providências devam ser tomadas em relação ao Congresso. Também o senador indireto Maurício Leite (PDS-PB) achou que nem mesmo os diretores das autarquias ressalvadas no decreto do presidente devem ter direito à casa no Lago.

O deputado Homero Santos (PDS-MG) considerou o decreto presidencial oportuno, porque ele, deputado, sempre foi terminantemente contra as mordomias.

Fumicultores se reúnem e discutem os novos aumentos

Porto Alegre - Em reunião realizada, ontem, em Santa Cruz do Sul, entre os fumicultores e os representantes da indústria do fumo, foi estabelecido o novo preço para a safra 80/81, variando entre 105% para o tipo Virginia e 125% para o tipo Galpão (comum). A comercialização, que estava paralisada, se reiniciará na segunda-feira.

Os produtores, que reivindicavam um reajuste de 223% para o fumo tipo exportação, estão descontentes com os novos índices e, segundo o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil, sr. Harry Werner, o aumento foi aceito para evitar a deteção do fumo e, com isto, "um prejuízo de 100%" para o produtor. Os fumicultores já solicitaram audiência com os Ministros da Fazenda e do Planejamento para pleitear a liberação do preço do cigarro, a fim de conseguir aumentos melhores para a próxima safra, caso contrário reduzirão a área de plantio.



Os sobreviventes foram retirados em prantos pelos bombeiros

Balsas transportam 182 cadáveres para Macapá

Belém - Até o meio dia de ontem já haviam sido resgatados 182 corpos das vítimas do barco "Novo Amapá", que naufragou terça-feira à noite no rio Caari, na divisa do Pará com o território Federal do Amapá, na maior tragédia já registrada na Amazônia.

Empilhados em balsas, os cadáveres foram transportados para Macapá, onde já aguardavam duas enormes valas abertas por escavadeiras. Não se sabe ainda, com segurança, o número de passageiros que viajavam no barco, que tinha capacidade para 150 pessoas. As primeiras informações, contudo, dão conta de que mais de 480 pessoas viajavam na embarcação, além de dois veículos e enorme quantidade de grades de cerveja que teria sido a causa principal do naufrágio.

Em Porto Santana os parentes das vítimas fazem plantão à espera dos corpos.

O governador Aníbal Barcelos, do território Federal do Amapá, que sobreviveu ao local do acidente e vê acompanhando de perto os trabalhos de resgate das vítimas, decretou luto oficial por três dias. Ele não esconde sua indignação diante da ganância dos proprietários das embarcações que trafegam na região com excesso de passageiros e carga e a falta de fiscalização. O governador, que também é almirante, atribui parte da culpa aos

próprios passageiros, que deveriam ser os primeiros a exercer a fiscalização em benefício da sua própria segurança.

O capitão dos portos do Pará e Amapá, capitão de mar e guerra Darcy Rubens Gonçalves, ao qual está subordinada a agência da capitania do Amapá, revelou ontem que apesar da constante vigilância do patrulhamento naval na Costa do Pará, é comum o excesso de passageiros nas embarcações que trafegam nesta região. Somente em Belém são feitos semanalmente cerca de 50 autos de infração por excesso de carga e passageiros. As multas são de Cr\$ 8 mil 579 por passageiros em excesso e a semana passada somente uma embarcação pagou Cr\$ 47 mil de multa.

Revelou ainda o capitão Darcy Rubens Gonçalves que o barco "Novo Amapá" tinha capacidade para 100 toneladas e fora liberado para conduzir 150 passageiros. Com a entrada de outras embarcações no tráfego do Amapá, entretanto, recentemente a capacidade daquele barco foi reduzida para 90 passageiros, a fim de oferecer melhor conforto aos usuários. O inquérito que apurará as causas do acidente será aberto pela Capitania dos Portos de Monte Dourado, no Projeto Jari, para onde a embarcação se dirigia quando aconteceu o acidente.

Deficit não equilibrado pode causar o desemprego

Belo Horizonte - "Se para equilibrarmos o déficit de Cr\$ 700 milhões no orçamento para 81, não tivermos a liberação de novas verbas, a única solução será a dispensa de empregados", afirmou ontem o presidente da Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas, sr. Paulo Severino de Rezende, ao estranhar as dotações do Governo Federal para a Emater, as mesmas do ano passado "colidindo com as propostas governamentais de incentivo à agricultura".

A Emater, vinculada à Secretaria de Agricultura de Minas e à Embrater, "atende hoje a 40 por cento dos produtores rurais do Estado, com um técnico para 600 produtores, quando as normas indicam de 200 a 250 produtores

para cada técnico", afirmou o seu presidente. Para 1981, o orçamento é de Cr\$ 3 bilhões 200 milhões e as receitas de Cr\$ 2 bilhões 500 milhões. O repasse da Embrater para a empresa mineira é de Cr\$ 303 milhões o mesmo do ano passado, o que leva o seu presidente a considerar, uma diminuição de 50 por cento nos recursos pela inflação de 100 por cento no período.

A situação preocupa, pois não conseguimos viabilizar a prioridade agrícola do governo sem pesquisa, assistência e crédito para investimentos, e um verdadeiro aperto a pesquisa e assistência, que produzem e transferem tecnologia capaz de aumentar produção e a produtividade.

Título de eleitor poderá deixar de ter fotografia

Salvador - Ao defender a imediata desburocratização do processo de votação, o deputado federal Djalma Bessa, do PDS baiano, sugeriu como primeiras medidas para facilitar a inscrição eleitoral, a eliminação do retrato do eleitor tanto do título como das folhas de votação, "uma vez que há outros meios de ser identificado".

O parlamentar sugere ainda a ampliação das seções eleitorais, levando as urnas o mais próximo possível do eleitor, ou se implantando as seções

eleitorais volantes, com Kombis ou Camionetes passando por locais de pequena densidade eleitoral em horário previamente anunciado: só que se deve facilitar ao máximo o exercício do voto", disse.

Em contrapartida, o sr. Djalma Bessa é favorável a manutenção da obrigatoriedade do voto e do limite mínimo de 18 anos para o eleitor. Quanto às discutidas reformas eleitorais, entende que elas devem ser debatidas ao máximo durante todo o ano de 1981.

Comissão não quer Brasil como agente político dos EUA

Washington - Uma comissão particular instou o presidente eleito Ronald Reagan a resistir de qualquer inclinação para converter o Brasil em seu agente político sul-americano.

"A comissão considera que neste momento não é necessário nem desejável uma relação especial de segurança que apareça mostrando o Brasil como nosso porta-voz no hemisfério", disse um informe do grupo "e que anime a projeção de suas forças mais além de suas próprias fronteiras".

O informe foi preparado por uma comissão sobre relações brasileiro-norte-americanas com o propósito declarado de contribuir para a formulação de uma nova política de cooperação entre os dois países.

A questão do possível porta-voz brasileiro foi suscitada originalmente em 1971 quando o então presidente Richard M. Nixon disse que "nós sabemos que onde for o Brasil irá o resto da América Latina. Nós, amigos e aliados no passado, devemos trabalhar juntos para a felicidade do povo norte-americano e a de todos os povos da América".

A comissão presidida pelo ex-subsecretário de estado William D. Rogers disse que "as relações com o Brasil durante esta década devem começar com o compromisso de nossos objetivos básicos vitais, e a comissão acredita que estes coincidem com a conversão do Brasil a um poder de fato independente, não hostil a nossos interesses, e disposto a desempenhar um papel construtivo na cena global".

O relatório assinala que o Brasil tem uma visão do mundo diferente da dos Estados Unidos, e que as responsabilidades globais deste país nem sempre permitiram atender aos desejos brasileiros.

CONFLITOS

"Algumas tensões e conflitos serão inevitáveis", assinala nesse sentido, "mas a experiência indica que ainda as intensas diferenças não prejudicam uma sólida amizade. O que se requer é compreender essas situações e tirar proveito das situações em que nossos interesses coincidem".

A conclusão política da comissão é que "a presente abertura é um ato importante tanto para o Brasil como para o mundo. Se o Brasil pode passar a um sistema político amplo, ainda que diante da situação internacional cada vez mais incerta, tem reafirmado vigorosamente os princípios democráticos".

A comissão acha que as tensões derivadas do processo de modernização do Brasil podem ser comparadas melhor com um sistema democrático, representativo, e que isso coincide com os interesses nacionais dos Estados Unidos".

"A comissão também reconhece que a abertura comporta incertezas. A evolução política pode levar, como é nossa esperança, a uma efetiva participação popular de um governo mais atento aos desejos dos cidadãos, mas a quebra do atual consenso nacional pode levar o país de volta ao autoritarismo ou conduzir a sistemas de governo menos flexíveis e tolerantes. O que está em jogo é de grande importância para o Brasil e os Estados Unidos".

O professor Tom J. Farer, que preside separadamente a comissão interamericana de direitos humanos, explicou seu voto dizendo que "estou certo de que virtualmente todos meus colegas (no grupo brasileiro-norte-americano) reconhecem a conveniência de apoiar a luta dentro do Brasil para ampliar e institucionalizar a abertura política. Os que acreditam em sociedades democráticas mais humanas, assim como mais eficientes, não podem deixar de simpatizar calorosamente com nossa equivalente brasileira".

No capítulo da segurança, diz o relatório: "Os brasileiros acham que quaisquer que sejam os obstáculos ou oportunidades que se lhes ofereça, eles mesmos devem fixar suas prioridades no cenário mundial. Ao mesmo tempo, nossas relações com o Brasil, num mundo em mudança onde a concorrência pelo poder é intensa, são importantes. A comissão reconhece que os vínculos militares dos dois países são um elemento no quadro de suas relações, e que os Estados Unidos devem estar prontos para compartilhar com o Brasil nossos ideais sobre a segurança global e hemisférica, assim como para facilitar os contatos profissionais entre os militares dos dois países".

"Os interesses estratégicos dos Estados Unidos no hemisfério e no atlântico sul podem ser melhor atendidos com um Brasil politicamente forte, confiante em si mesmo, e capaz de desenvolver uma política independente nos foros mundiais, um Brasil que aprecie a amizade, com relação tão cordial em relação a nós como nós em relação a ele. Não temos porque presumir que o Brasil compartilhará automaticamente de nossos critérios de segurança ou dos interesses globais de uma das superpotências. A comissão acha que neste momento não é necessário nem desejável uma relação especial de segurança que apareça mostrando o Brasil como nosso substituto no hemisfério, ou que alimente a projeção de suas forças para além de suas fronteiras".

O general reformado Vernon A. Walters, ex-subdiretor da Cia, discordou da recomendação do grupo, ao dizer separadamente que o relatório "omite qualquer referência aos acordos interamericanos de segurança coletiva. A luz da tradição de cooperação militar com o Brasil, cuto a entender a afirmação da comissão de que não desejamos uma aliança formal com o Brasil, pois creio que tal acordo responderia ao melhor interesse do Brasil e dos Estados Unidos".

O empresário Rodman C. Rockefeller também explicou seu voto nesse particular, dizendo que "nossas relações militares formais foram alteradas no começo deste governo (do presidente Carter). Quer se trate de exportações de equipamento militar, coordenação da defesa do atlântico sul ou o estabelecimento de fortes laços militares entre os dois países, acho que responde ao interesse nacional dos Estados Unidos restabelecer e renegociar relações militares mais estreitas dentro dos termos de nossas obrigações fixadas nos tratados vigentes".

CAMPINA GRANDE

URNe terá novo Reitor na próxima semana

Enviado à Justiça inquérito sobre a morte de pedreiro

Foi concluído e enviado à justiça, o inquérito policial que apura a morte do servente de pedreiro Luis Francisco Benedito, assassinado a facadas e também a pedradas. Os criminosos tratam-se de José Carlos da Silva e Antenor Francisco que se encontraram recolhidos no presídio regional.

O delegado Martins Vicente Moreira, de Homocídios, que preside o inquérito, ainda conseguiu identificar e prender os acusados, atuando-os na forma da lei, tendo também já solicitado a sua preventiva.

O juiz da 5ª Vara está estudando a possibilidade de decretar a preventiva para Antenor e José Carlos, que se encontram presos desde a última quarta-feira. Os familiares das vítimas alegaram que os criminosos eliminaram a vítima para roubar, mas esta versão foi afastada pelo delegado Martins Moreira que vê na morte vingança e perversidade.

FALSARIO

A Polícia de Campina Grande ouvirá na próxima semana o comerciante Aderbal da Silva Zeca, acusado de haver retirado do Banco Econômico de Maceio uma ordem de pagamento falsa, no valor de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros, emitida pela agência daquele estabelecimento bancário em Campina.

A Delegacia de Roubos e Furtos já ouviu diversas testemunhas, e todas acusam Aderbal da Silva como o autor do roubo, e que teria dado destino ao dinheiro a quantia. Cleia Bezerra, funcionária do Banco Econômico de Campina, apontada como emissora da ordem de pagamento, já está afastada de suas funções. Ela foi ouvida pelo delegado Aldenor Medeiros Batista, de Roubos e Furtos, e negou qualquer envolvimento no caso.

É possível que Aderbal da Silva seja ouvido na próxima quarta-feira. Ao mesmo tempo, a Polícia ouvirá mais dois funcionários do Banco e outras testemunhas. O inquérito policial deverá estar concluído até o dia 20 do corrente mês.

HOMICIDA

O homicida Clóvis Deodato Bezerra da Silva, 21 anos, residente a Rua Estácio de Sá, bairro de São Pinheiro, foi preso esta semana pela polícia de Campina Grande e enviado para a Casa de Detenção.

Clóvis Deodato, conhecido como Clóvisinho, matou o pintor Francisco de Assis Silva, 22 anos, no dia 12 de janeiro. Sua prisão preventiva havia sido decretada logo depois pelo juiz Humberto Melo, substituído da 1ª Vara de Execuções Criminais.

Clóvisinho foi testemunha-chave do caso Mão Branca, no ano passado, e em 1977 foi responsável pelo assassinato do marginal conhecido como Zé Galego.

No começo desta semana, o homicida procurou a Delegacia de homicídios de Campina, onde foi preso e enviado à Casa de Detenção.

Prefeito tem nomes para a Secretaria

Entre as opções em cogitação para a Secretaria Municipal da Educação, em substituição ao professor Ubirajara Moraes, que renunciou ao cargo, o prefeito Enivaldo Ribeiro já tem alguns nomes em mira, e dentre esses, deverá escolher, talvez logo no início da semana vindoura, o seu novo auxiliar naquele setor.

O primeiro, já foi, inclusive, Secretário de Educação do atual governo municipal, de onde saiu para exercer idêntica função substituindo o professor Tarcísio Burity que fora indicado governador, tendo o mesmo sido, ainda, Pro-Reitor para Assuntos Comunitários da Fpb, no reitorado do professor Milton Paiva.

O segundo, é um sacerdote da Ordem Redentorista, tendo sido fundador do Colégio Santa Rita de Cássia e posteriormente, do Colégio Redentorista, hoje Escola Técnica Redentorista (Eter), que é, no Nordeste, o primeiro estabelecimento de ensino a formar técnicos de nível médio em telecomunicações.



Padre Edelson

Comerciante é assaltado em Campina

Dois assaltos foram registrados na noite da última quinta-feira, sendo ambos a mão armada, em bairros diferentes da cidade. O primeiro ocorreu por volta das 22 horas contra o comerciante Milton do Nascimento, residente no bairro da Palmeira, que foi atacado por quatro desconhecidos em um Volks vermelho de placa ignorada.

Na delegacia, a vítima contou que seguia com destino a sua residência quando de repente parou o veículo e dele saltaram três desconhecidos, dois armados com revólveres calibre 38, e um terceiro com um facão, dizendo ser um assalto. Do comerciante levaram um relógio e significativa quantia em dinheiro, além de alguns gêneros alimentícios.

Já um outro assalto aconteceu aproximadamente às 23,30 horas, quando o popular Leonardo Tavares Souza, residente no bairro do Catolé, veio a ser surpreendido por dois elementos armados com uma faca-peixeira e um revólver, próximo a igreja do Rosário - Bairro da Prata. Da vítima eles levaram sua carteira de cédulas que continha todos os documentos e um certa importância em dinheiro.

As queixas foram levadas ao conhecimento do delegado Aldenor de Roubos e Furtos, que nada pôde fazer devido a falta de policiais e também de viaturas. Estes são os maiores problemas que acontecem na Central de Polícia, onde fica instalada a sede da II Superintendência de Polícia.



Campina já está organizando o desfile do carnaval de 1981

Federação já elaborou a programação do carnaval

A Federação Carnavalesca já tem, em linhas gerais, definida a programação para o Carnaval de Rua deste ano em Campina Grande. Diretrizes essas, que serão examinadas, dia 14, quarta-feira próxima, à noite, numa reunião com dirigentes das escolas de samba e outras instituições a ela filiadas. Tal encontro poderá ocorrer na UCES ou na sede da Associação Comercial, o que será definido até terça-feira.

Nessa reunião, serão definidos os termos de um memorial a ser entregue ao governador Tarcísio Burity, bem como a audiência de uma comissão com o prefeito Enivaldo Ribeiro, para fixação, por parte do Estado e do Município, da ajuda financeira ao nosso carnaval de rua e a liberação desses recursos nos primeiros dias de fevereiro, para que as entidades carnavalescas tenham condições de melhor providenciar seus preparativos.

INICIATIVAS

Entre as iniciativas em exame, encontram-se definidas as seguintes: concurso-escolha do Rei Momo e da Rainha do Carnaval e 1º Grito Pré-carnavalesco no dia 7 de fevereiro, com um baile na AABB, clube este, onde se fez idêntica promoção ano passado, e com cuja diretoria atual vai se articular a Presidência da Federação Carnavalesca.

De 21 a 28 de fevereiro, realização da Semana Pré-carnavalesca, com a chegada oficial, ao centro da cidade, do casal real da folia, e entrega ao Rei Momo, pelo prefeito Enivaldo Ribeiro ou um seu representante, da chave simbólica da cidade.

DESFILEROTEIRO

Na reunião de quarta-feira vindoura, será discutida a disposição geral do desfile carnavalesco, fazendo a

Federação a ocasião, o sorteio da ordem de posição das instituições carnavalescas no desfile geral da terça-feira, quando haverá o julgamento das melhores apresentações.

Para este ano, a Federação Carnavalesca pretende fazer essas apresentações em três seções, começando com as tribos indígenas, seguindo-se os bumba-meu-boi, e outras tropas carnavalescas, concluindo-se com a exibição das escolas de samba, tudo isso, dentro de rigorosa observância da ordem de apresentação sorteada, já na quarta-feira da próxima semana.

ROTEIRO

Com o roteiro do desfile praticamente já finalizado, a presidência da Federação Carnavalesca vai, na próxima semana, articular-se com a Direção da 1ª Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), visando, junto à mesma, deixar já oficializado o percurso cogitado, se para tanto houver viabilidade.

No sentido de proporcionar maior espaço para apresentação das organizações carnavalescas, e, também, para os foliões de rua e, igualmente, para a assistência, o jornalista Tarcísio Carreiro, presidente da F.C.C.G., juntamente com a diretoria da Federação e dirigentes das organizações a ela filiadas, já está cogitando um itinerário mais longo, que compreenderia as ruas Floriano Peixoto, ponto de partida (esquina da Câmara Municipal), Marques da Herval (lado do Caladão), Sete de Setembro e Maciel Pinheiro, com o palanque oficial ficando situado na confluência das ruas Venâncio Neiva e Sete de Setembro.

É outro ponto, este, por sinal, já decidido pela Federação, que, o desfile do carnaval de rua (às tardes do domingo à terça-feira), tenha início às 16 horas.

Campinenses se destacam nas arrecadações de ICM

Trinta e três firmas campinenses figuram entre as maiores contribuintes do ICM no exercício de 1980, tendo essas organizações recolhido Cr\$ 532.106.576,00 do montante de Cr\$ 2.171.656.814,00, que essa centena de maiores empresas recolheu.

Com uma diferença sobre Campina Grande da ordem de Cr\$ 222.915.375,00, João Pessoa teve arrolada trinta e um estabelecimentos, os quais pagaram Cr\$ 855.019.951,00.

AS CAMPINENSES

Com seus respectivos recolhimentos, foram as vinte e três maiores empresas campinenses pagadoras de ICM no exercício prático findo:

Bentoni União Nordeste S/A (53.885.790); Bonpreço S/A Supermercados do Nordeste (50.550.513); Cande (34.920.761); Cia. Souza Cruz Indústria e Comércio (29.190.322); Camde (24.590.550); Distribuidora de Produtos Nor-

destinos Ltda. (22.934.369); Cavasa (21.647.681); Dão Silveira Comércio S/A (19.465.266); E. Gerson Comércio e Representações Ltda. (19.241.050); Indústria e Comércio José Carlos S/A (18.978.553); Beta (16.573.063); Cobal (16.654.717); S/A Indústria Têxtil (15.982.048); Auto Comercial Holanda (15.201.912); Alusina Têxtil S/A (14.616.671); Indústria e Comércio Irmas Cabral (11.455.382).

Manoel Ferreira Comércio S/A (11.309.656); Premo Indústria e Comércio (11.255.701); Sanbra (10.977.171); Vepel (10.928.424); Pedro Ribeiro Indústria de Fibras S/A (9.933.241); Indústria Borba e Cia (9.738.820); Cooperativa (9.464.074); Ipele (9.342.568); L.P. Assis & Cia. (9.345.593); Cimepar (9.135.847); Indústria e Comércio Ouro Branco Ltda. (8.939.854); Indústria Circo Ltda. (8.328.469); Engratamento Carapuz S/A (8.239.923); Silval Veículos S/A (7.829.857); J. C. Silveira & Cia. (7.380.666); Genitônio Campinense S/A (7.342.929); Filizeta Máquinas e Motores Ltda. (7.266.107).

Somente na próxima semana, o prefeito Enivaldo Ribeiro estará definindo o novo reitor da Universidade Regional do Nordeste, dentro da lista séptupla que lhe foi encaminhada, e também o novo titular da Secretaria de Educação e Cultura do Município, vaga, desde novembro, com a renúncia do professor Ubirajara Moraes, e, por cujo expediente, está respondendo, cumulativamente, o secretário José Tavares, da Administração.

Além desses postos, o prefeito Enivaldo Ribeiro, tendo em vista que, com a prorrogação dos mandatos, lhe foram assegurados mais dois anos de governo, dos quais, o de 1982, um ano eminentemente político-eleitoral, estaria cogitando de algumas reformulações no seu quadro de auxiliares, com tais modificações podendo atingir setores dos primeiro e segundo escalões administrativos.

REITORIA

Relativamente à Reitoria da Universidade Regional do Nordeste, assegura-se que o prefeito Enivaldo Ribeiro já teria se definido quanto ao nome a ser indicado, decidindo-se pelo do professor Moacir Alves Carneiro, atual Vice-Reitor daquela organização de ensino superior.

Os demais nomes da lista séptupla são os dos professores Jackson Rocha Duarte, Joaquim Vitorino, Margarida Rocha, Jeremias Jerônimo e Jovino Batista Leite, mas comenta-se que o Prefeito, mesmo podendo, não adotará outra alternativa, qual seja escolher um desses professores ou devolver a lista séptupla, afirmando-se mesmo, em áreas bem informadas, que o sucessor do Reitor José Cavalcanti Figueiredo será o mesmo atual Vice-Reitor.

Conselho se reuniu e discutiu encampação

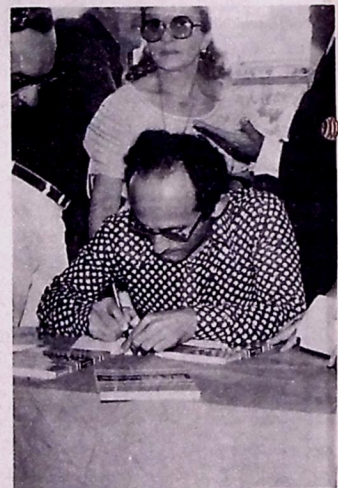
O Conselho Diretor da Universidade Regional do Nordeste reuniu-se anteontem à noite, para homologação da transferência do acervo do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), para a Universidade Federal da Paraíba, setor esse que deverá ser encampado por esta última organização de ensino superior.

O repasse do patrimônio do CCBS para a UFPA é a primeira providência mais importante para encampação, e consolidação do processo de encampação, medida que tem aprovação do prefeito Enivaldo Ribeiro, vez tratar-se a Universidade Regional do Nordeste de uma fundação municipal de ensino superior.

ANUIDADES

Quanto às anuidades dos alunos, ora matriculados nos cursos do CCBS, essa transferência de acervo, medida que tem aprovação do prefeito Enivaldo Ribeiro, vez tratar-se a Universidade Regional do Nordeste de uma fundação municipal de ensino superior.

A atual modalidade do pagamento perdurará até junho vindouro, quando sobre o alumnado do CCBS começará a prevalecer a sistemática financeira da Universidade Federal da Paraíba.



Professor Moacir Carneiro

Berilo presidirá a colação de grau em Campina Grande

O professor Berilo Ramos Borba, Reitor da Universidade Federal da Paraíba, chega hoje a Campina Grande, procedente da Capital do Estado, com o objetivo de presidir a solenidade de colação de grau de duzentos e trinta novos profissionais formados pela UFPA, Campus II, sediado nesta cidade.

A solenidade, que será arribada pelas mais expressivas figuras dos meios universitários e dos diversos segmentos da comunidade campinense, a começar pelo prefeito Enivaldo Ribeiro, terá início às 17 horas, no Teatro Municipal Severino Cabral.

A programação traçada para hoje, prevê, para às 10 horas, aposição da placa comemorativa da nova turma de bacharelados, no Campus Universitário, em ato que contará com as presenças do Reitor Berilo Ramos Borba e do Pro-Reitor para Assuntos do Interior, professor Sebastião Guimarães Vieira.

Do Curso de Bacharelado em Ciências, colarão grau otto concluintes; de Ciências Sociais, dez profissionais; de Engenharia Mecânica, oito; Engenharia Química, vinte; Meteorologia e Matemática, dez; Cursos e Tãantes, quatorze; Engenharia Eletrônica, vinte; Engenharia Eletrotécnica, vinte e seis; Processamento de Dados, onze; Economia, trinta e cinco; Engenharia Civil, quarenta e cinco concluintes.

ADESENE - ADESIVOS DO NORDESTE S.A.

CGC 11.029.808/0001-18

Capital AutorizadoCr\$ 196.000.000,00
Capital Subscrito e IntegralizadoCr\$ 128.715.058,00

Ata de reunião do Conselho de Administração

1. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.

2. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.

3. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.

4. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.

5. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.

6. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.

7. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.

8. O Conselho de Administração, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de janeiro de 1981, no local e horário constantes do edital de convocação, deliberou sobre o assunto em pauta.



Raimundo Lira e José Silveira, dois dos maiores contribuintes

Danças

- Mesmo sem ouvir o seu diretor social Océlio Cartaxo, que está ausente da cidade, o presidente Odeus Mangueira fechou contrato com o tecladista Sampaio para que ele volte a comandar as "fantasias" dançantes de todos os sábados no Restaurante Panorâmico do Cabo Branco.
- A iniciativa vem de encontro aos anseios de uma boa parcela do quadro social, que estava a reclamar a volta da efêmera e mais animada e mais prestigiada que o clube oferece todo fim de semana.
- Sampaio e seu conjunto já estreiam na noite de hoje.

Jangada

- O presidente Marcos Crispim, do Jangada Clube, embora tenha revelado intenção de promover uma matinal carnavalesca, ainda não fez qualquer pronunciamento oficial a respeito. A idéia, para uma considerável parcela de associados do alvi-verde, é boa e deve ser aproveitada pela diretoria do Jangada.
- Uma coisa já é certa: o Jangada Clube irá promover a sua tradicional prévia "Carnaval em Verde e Branco". Esse evento festivo é sempre realizado sete dias antes do primeiro dia de carnaval.
- As mesas começarão a ser reservadas no início de fevereiro.

Clube da Caixa

- Uma nova seleção musical está prometendo a soneplastia do Clube da Caixa Econômica Da Paraíba para movimentar sua sede hoje à noite no altopiano do Cabo Branco.
- A entrada é para sócios e convidados especiais da diretoria.

Posse de gerentes

- Para dar posse aos novos gerentes das agências de Patos, Antenor Navarro e Souza, viajam segunda-feira os srs. Antônio Mesquita (Gerente Geral) e Silvio Nóbrega (Gerente de Habitação) da Caixa Econômica.
- A informação nos foi dada pelo bel. Rômulo Gomes de Lima.

YARA LÚCIA E RAUL

- A sociedade pessoense acompanha hoje (19h30m) o bonito ritual religioso de casamento de Raul de Barros Zaccara e Yara Lúcia de Paula Cavalcanti (foto) na Capela do Colégio Pio X. O ato será celebrado pelo Padre Martinho Salgado. Quem decora a capela e a sala de recepção é D. Alaide Miranda. O holo dos noivos é de D. Eva Galvão.
- Testemunham Raul, os casais Governador Tarcsio (Glaucio) Burity, Jacinto (Aparecida) Medeiros, Péricles

- (Angela) Vilhena, Alfons (Lourdes) Powalowski e Djair (Stella) da Silva Pinto. Serão padrinhos de Yara Lúcia os srs. e sras. José (Albany) Pinheiro Rocha, Gumerindo (Terezinha) Cabral, Camilo (Lola) Cruz, Azur (Lindil) Lessa, Malaquias (Clizette) Timóteo e Adelardo (Selma) Gomes.
- Sons de violinos, executados pelo grupo da maestrina Laurinda de Oliveira Padilha, serão ouvidos durante a cerimônia. Outro destaque será a recepção oferecida aos convidados.

VELAS ARRIADAS

- Socialmente, o late Clube da Paraíba está de "velas arriadas", mas tudo faz parte daquilo que foi traçado pelo diretor social Péricles Vilhena e seu sub-diretor Sérgio Augusto Penazzi, uma das mais eficientes dupla que está a contar a excelente administração do Comodoro Francisco Carneiro Braga.
- O calendário de festas do late será reativado exatamente no dia 7 de fevereiro, quando a agremiação-marujá irá oferecer ao quadro social a festa "Noite do Hawái". Será uma prévia carnavalesca das mais bem organizadas e que contará com a Orquestra de Vilô. Depois o clube começará a pensar em seu Banho à Fantasia e Carnaval Começa no late.

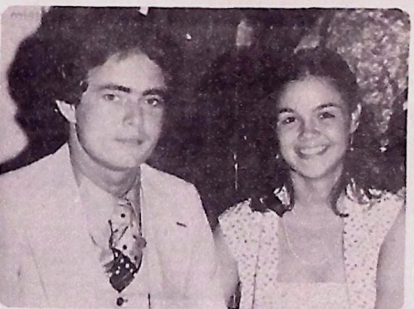
Sociedade DONALDO CORREA



CASAL JULIANO (JANICE) MACIEL, EM RECEPÇÃO SOCIAL



VERA MAGGY E ARLINGTON MESQUITA CAVALCANTI



RAUL ZACCARA E YARA LÚCIA: CASAMENTO HOJE NO PIO X

RÁPIDAS

- MEDICO Ivanildo Tomé de Arruda (foto), já assumiu a sub-diretoria de tênis do Cabo Branco. Sua nomeação foi das mais acertadas.
- QUEM está aniversariando hoje é Betinha Zaccara, que à noite conduz seu folio Raul ao altar para casar-se com Yara Lúcia de Paula Cavalcanti.
- NA feijoadá da última quinta-feira, no Hotel Tropicana, estavam Paulo Roberto Bezerra, Joel Falcone, Marcos Crispim e diretor-presidente da Caaporá Alimentos, é o mais novo cidadão honorário daquela cidade.
- DIA 24 vindouro marca os 15 anos de Cléia Muniz, filha do saudoso jornalista e historiador Hilton Muniz de Brito e sua esposa Francisca. A comemoração será no Vale das Cascatas.
- CRONISTA esportivo José Maria Fontinelle aniversariará quarta-feira passada.
- CINE Plaza faturando alto com o filme "A Noite das Mulheres".

Provas em Guarabira

- As provas do Vestibular de Guarabira começarão na próxima segunda-feira e como tem muita gente daqui de João Pessoa inscrita, está sendo fretado um ônibus para levar e trazer os vestibulandos.
- Esse coletivo sairá às 16h30m de segunda-feira, do Riquier Center. Os interessados devem procurar Chico, no CFI Cursos, na parte da tarde, ou telefonar para 221-3887.

Planos de candidato

- Esta em João Pessoa o jornalista paraibano Marcone Formiga, dos quadros de redatores do "Correio Brasileiro", e candidato a deputado estadual na próxima legislatura. Aqui, ele traça com os seus amigos os rumos de sua campanha eleitoral.
- O jornalista Marcone voltará amanhã de Brasília. No dia 25, ele e Rejane pegam valises e iniciam giro pela Europa.

Nupcial em Miramar

- O casal Itamar (Luzia Delgado) Neiva Monteiro casa hoje, às 8 da noite, no Centro de Treinamento do Miramar, a sua filha Maria Helena. O noivo é Carlos Alberto, filho de Lygia Caldas e Maurício Cavalcanti de Albuquerque.
- Serão padrinhos os casais Helio (Jacy Delgado) Vidal de Barros e Francisco (Maria Laura) Sales Cavalcanti de Albuquerque.

Sabatina política

- O ex-governador Pedro Góndim, em plena campanha política, será selecionado hoje pelos jornalistas Nelson Coelho e Pedro Barbosa durante o programa de debates levado ao ar, da 7 às 8 da noite, pela Rádio Cultura de Guarabira.
- Com o convidado dos apresentadores do programa, deverá também tomar parte nos debates o prefeito Roberto Paulino.

Festa em fazenda

- A fazenda "São Antônio", localizada no município de Jacaraú, vai ter amanhã um dia todo de festa, com a anunciada inauguração de sua eletrificação rural. O acontecimento ensejará a ida de muita gente aqui de João Pessoa, principalmente ligada ao Lions Clube João Pessoa Centro, aquela cidade.
- O principal anfitrião do evento será o empresário Severino Maroja. Na "São Antônio", ele reunirá amigos, familiares e autoridades locais para um grande churrasco à moda gaúcha, puxado a bom vinho de Bento Gonçalves.

Micarene na Afrafepe

- Uma movimentada programação será cumprida hoje na sede balnearia da Associação dos Fiscais de Rendas e Agentes Fiscais do Estado (Afrafepe), na praia da Penha, começando às 10 horas com uma manhã-de-sol.

- Às 9 da noite, a diretoria da Afrafepe promoverá um autêntico forró, com um repertório bem selecionado de músicas juninas. Quando o relógio marcar zero hora, irromperá o primeiro micareme.

Ex-Comodoro é lembrado

- O nome do ex-Comodoro Manuel Guimarães Ferreira volta a ser lembrado para as futuras eleições do late Clube da Paraíba, quando desde já se conhece a decidida determinação de Carneiro Braga em não se candidatar a reeleição.
- Consultado se aceitaria a indicação do seu nome para voltar a disputar a comodoria latista, o bacharel Manuel Guimarães, antes de mais nada, apenas adiantou que primeiro teria de ser convidado e depois ouvir o seu amigo Carneiro Braga.

Esperanças de clubes

- O engenheiro William Velloso da Silva (foto) e o médico Walde-redo Nunes de Brito, a julgar pelo movimento ainda embionário que se espoca no Clube de Engenharia e no Clube Médico da Paraíba, poderão voltar a ocupar a presidência daquelas agremiações, desde que atendam ao chamamento das respectivas classes sociais.
- Mas, tanto Velloso como Walde-redo não se mostram muito entusiasmados em voltar a ser dirigentes. O que é lamentável...

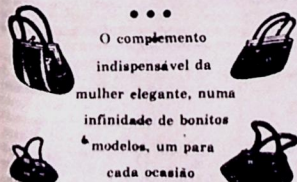


IVANILDO TOMÉ DE ARRUDA

Assessor

- O jornalista e advogado Varandaa Filho, vem de ser distinguido pelo Governador Tarcsio Burity para exercer as funções de Assessor para Assuntos Municipais.
- Tratando-se de um valor profundamente identificado nos meios políticos e sociais do Estado, acredita-se assim o Chefe do Executivo paraibano na escolha do seu mais novo auxiliar. Até bem pouco tempo, Varandaa Filho integrava o "staff" da Secretaria das Finanças.

Karine
Colas



Prça 1817, Nº 35-B
Fone: 083/221-0746
JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Amorim, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fone 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPOSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Sol de Lucena, 263 - Fone 221-2961

MOVELARIA
VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MOBÉIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELA MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 Centro
FONE 221-3712

farmácia
PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

ARTES

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Controle hoje seus sonhos de excessiva ambição e procure situar seus objetivos em planos mais reais e mais próximos do futuro. Controle sua glória impetuosa e evite apressar verbos que podem levá-lo a um caminho sem volta no fim de algumas questões domésticas. Capacidade de que o instinto dirija-se abastado com calma e tolerância. Saúde em período de pequenas indiscrições.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - O touro virá no seu trabalho com o mesmo grau de insensibilidade que em tudo que diga respeito a água e lavoura. Este apenas o descontrola o entusiasmo na busca de algum fim. Plano familiar disposto de forma bastante receptiva a suas exigências e suas manias. Excepcional momento para compromissos duradouros em termos sentimentais. Saúde indicando acentuada probabilidade de problemas circulatorios.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Todas as suas decisões mais íntimas estarão tomadas hoje de forma bastante positiva para concretização imediata. De-se o devido valor na apreciação dos benefícios que possam advir do seu relacionamento com amigos e parentes. Controle de forma mais efetiva seus documentos e guardados pessoais. Período de grande sensibilidade de no trato afetivo.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Você poderá hoje trazer problemas no relacionamento pessoal por atitudes tomadas de forma instintiva ou ainda, com a insensibilidade a terceiros de responsabilidade por suas próprias. Um novo relacionamento pode se converter a curto prazo em romance de sólida presença em sua vida.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Este sábado se posiciona astrológicamente de forma bastante favorável às atividades de recreação e lazer do fim de semana. Em contato mais íntimo com a natureza, a compensação para o desgaste mental de uma semana de intensa atividade. Há disposição para o relaxamento. Exatidão perceptiva para a apreensão de nuances afetivas. Saúde em fase de melhora gradativa.

VIRGEM

22 de agosto a 22 de setembro - Procure desenvolver maior atenção às pessoas que dependem de você tanto emocionalmente quanto materialmente. Não deixe escapar qualquer nuance expressivo de origem mista ou religiosa. Risco de perda de respeito por quanto valor. Atenda-se no trato de questões compromissos em família. Posicionamento astrológico favorável para questões sentimentais. Saúde regular.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Procure analisar criticamente os resultados desta excelente semana para a liberdade. A superação de pequenos problemas de ordem pessoal lhe trará mais confiança e tranquilidade nos momentos finais desta semana. Procure hoje compensar-se dos desgastes e estabelecer dentro de toda a semana.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Você pode ver surpreendido por acontecimento totalmente inesperado, mas que lhe trará reflexos altamente positivos em termos financeiros. Procure manter-se distante de grupos ou de discussões em torno de assuntos pessoais. Plano familiar em fase de excelente convivência. Risco de crítica em a pessoa amada, motivada pela insensibilidade e irritabilidade mútuas. Saúde neutra.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Procure deixar-se de grande dose de tolerância para o relacionamento com amigos neste sábado em que sua sensibilidade poderá levá-lo, de forma direta, a agir de forma hostil a hora e em companhia. Este gatilho desencadeará o controle e impulso de campo fértil. Relacionamento positivo com parentes. Voz com toda a intensidade em seus momentos afetivos que este dia lhe reserva. Saúde regular.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje, de forma bastante surpreendente, o quadro astrológico se posiciona de maneira altamente favorável ao capricorniano, em todos os aspectos deste valioso Alegria imediata. Felicidade no relacionamento doméstico, que se mostrará positivamente inclinado a receber bem toda a sua marcante personalidade. Relacionamento afetivo com a pessoa amada em momento de ternura e calma reinado. Saúde boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Uma atitude que se caracteriza como desconhecimento de pessoas, próxima pelo fato de perder uma hora em vão. Procure superar os momentos de posicionamento desfavorável, com otimismo e dinâmica regular. Conte, efetivamente, com o apoio de parentes ou os quais você sempre mais intimamente. Tempos e fatos momentos podem ser usados com a pessoa amada. Saúde em período altamente positivo.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - De efetivas provas de sua dedicação e desejo de ajudar os menos favorecidos. Busque em atividades de beneficência a verdadeira realização e sentido de sua vida, usando-a para superar a ordem de sua rotina diária. Aproxime-se hoje da natureza. Plano familiar harmonicamente disposto para a convivência doméstica. Bom período para o amor. Saúde em período no qual pode ocorrer problemas nervosos.

MORREU O AUTOR DE "A CIDADELA"

Montreux, Suíça. - A J. Cronin, o autor português de A Cidadaela, As Chaves do Reino e outros livros de grande popularidade internacional, faleceu aqui aos 84 anos de idade. Cronin morreu na terceira em um asilo para pessoas idosas e foi sepultado ontem em La Tour-de-Peilz, perto de Montreux e junto ao lago Genebra.

Deixou cinco filhos. Agnes Mary Gibson, que se encontra em outro asilo, no Canadá, e três filhos.

Archibald Joseph Cronin nasceu em 19 de outubro de 1896 em Carradoss, Dumbarton (Escócia), e demonstrou seu talento como escritor já na idade de 13 anos, quando ganhou uma medalha de ouro em um concurso nacional de ensaios históricos. Concluiu seus estudos médicos em 1919, casou-se com Agnes Gibson em 1921, e exerceu a profissão a bordo de um barco e como inspetor de minas. Finalmente, abriu em Londres um con-

sultório que atraiu com o tempo a nata da sociedade inglesa. Enquanto convalescia de uma enfermidade, em 1930, escreveu O Hatters Castle, uma tragédia familiar que se desenvolveu na Escócia. O romance, que foi sua primeira publicação depois do ensaio infantil e sua tese de doutorado, foi um êxito instantâneo e foi traduzido em vários idiomas. Em vista disso, Cronin deixou seu lucrativo consultório particular e se dedicou a escrever - algo que, segundo disse depois, ansiava secretamente há muito tempo.

Durante a Segunda Guerra Mundial trabalhou para o Ministério Britânico de Informação e passou vários anos nos Estados Unidos. Adotou a cidadania norte-americana, mas posteriormente voltou à Europa e se estabeleceu na Suíça, em 1955.

Em 1935 publicou As Estrelas Olham Para Baixo, seu segundo grande êxito. Dois anos depois apa-

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

José Américo: A Paraíba está muito bem governada

No dia 10 de Janeiro de 1931

A União publica

Rio, 9 - Entrevistado por um matutino o ministro José Américo de Almeida falou largamente sobre Pernambuco, Rio Grande do Norte e o norte em geral. Terminou assim, referindo-se sobre a Parahyba: "Está admiravelmente bem organizado o governo da Parahyba."

Anthenor Navarro é o discípulo mais bem aproveitado de João Pessoa, cujas qualidades tanto se refletem no interventor da Parahyba.

Essa minha opinião, não data de agora; quando tive de partir para o sertão a fim de dirigir a campanha contra José Pereira, disse-me João Pessoa: "Quando tiver alguma missão que exija coragem e inteligência, pôde confiar a Anthenor Navarro".

Ocorrera quando passei em Recife de viagem para o Rio, quando vinha defender os meus direitos de deputado esbulhado e coincidia essa viagem com a chegada ali de Juarez Távora. Informando-me desse facto à última hora, quando já perto de embarcar no avião que me trouxe e convidado por Caio de Lima Cavalcanti a defrontar-me com aquele chefe revolucionário, não me foi possível aceitar o convite, confiei, porém, seu destino a Anthenor Navarro, que me acompanhava àquela capital. Não se pôde imaginar a felicidade a segurança com que aquele jovem patricio desempenhou a espinhosa missão que lhe foi entregue, conduzindo, no dia seguinte, Juarez Távora à Parahyba, servindo dali em diante, por intermédio de todas as suas ligações. O presidente João Pessoa mandou-o em comissões de grandes responsabilidades a Bello Horizonte e Porto Alegre, tendo em todas elas, dado o melhor desempenho, demonstrando ainda, sobejamente, sua bravura, quando commandou a civis que atacaram o quartel do 22º Batalhão de Caçadores.

Quando assumi o governo provisório da Parahyba, convidei-o para meu secretário do Interior, e de tal forma se identificou com meu pensamento, que era o mesmo pensamento de João Pessoa, nunca tive ocasião de discordar de um só de seus actos. A obra que ele está realizando na Parahyba, não é mais do que a actuação desse espírito superior que herdamos ao contacto de uma luta de vida e morte na compreensão commum dos problemas da Parahyba.

Está agindo sem se ater a conveniências facciosas com a mais absoluta liberdade de acção, a contento de todos os parahybanos.

FALLECEU O SENHOR

BARBOSA LIMA

Rio - Falleceu o sr. Barbosa Lima, ex-governador de Pernambuco, ex-deputado federal e senador por esse Estado e pelo Amazonas.

Seu enterro terá lugar amanhã.



Vera Lucia, Carlos Rolim e Leda Maria em "A Empresa Perdoa um Momento de Loucura"

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

NO CINEMA

SOCORRO! HELP! (****) - Produção inglesa, direção de Richard Lester, o cineasta de A Rua da Conquista. Em Londres, os quatro Reales são perseguidos pelos membros de uma seta oriental que quer salvar a história Ringu Starr. Comédia maliciosa realizada em 1963 pelo mesmo cineasta que em sua obra lançou os bestsellers de cinema como A Hora do Teu e Nô. Prêmio de Melhor Filme no Festival Internacional do Rio em 1966. Com John Lennon, Paul McCartney, George Harrison, Ringo Starr, Eleanor Bron e Les McKrill. A cores. Livre. No Municipal 10h, No Tambo 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O SHOW DEVE CONTINUAR (****) - Produção americana. Direção de Bob Fosse, o cineasta de Cabaret. Joe Gideon, um famoso diretor de teatro, está montando mais um show na Broadway. O tema do show gira em torno da morte e antes que o trabalho chegue ao fim Gideon sofre um ataque cardíaco. Prêmio de Melhor Filme no último Festival de Cannes, e Oscars de Melhor Direção Artística, Desenho de Vestuário, Montagem e Trilha Sonora. Estrelado por Roy Scheider, Jessica Lange e Ann Reinking. A cores. 16 anos. No Municipal 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A NOITE DAS TARAS (*) - Produção brasileira. Direção de David Cardoso, Ody Fraga e João Dos. Três marinheiros de um navio atacado no porto de Santos vão para São Paulo durante um dia de folga. Lá procuram diversão na vida noturna. Com Afonso Barcelo, Patricia Scalvi e Vanda Zanini. A cores. 16 anos. No Plaza 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OS GUEIREIROS SHAO LIN DE MARCO POLO - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

LACOMBE LUCIEN (****) - Produção francesa de 1974, com direção de Luis Malle. Em junho de 1944, pouco depois do desembarque aliado na Normandia, Lucien (Pierre Blaise), um camponês de 17 anos, tenta entrar para a Resistência Francesa mas é recusado. O jovem vai parar num hotel ocupado por franceses e servido da polícia alemã, que o fazo beber e se divertir, transformando-o num colaboracionista. A cores. No Canal 10, 01h30m.



"O Show Deve Continuar"

NO TEATRO

A EMPRESA PERDOA UM MOMENTO DE LOUCURA, de Rodolfo Santana. Na montagem é mostrada a psicologia industrial como instrumento de dominação no interior de uma fábrica. Direção de João Costa. Com Carlos Rolim, Vera Lucia, Leda Maria e Zilda Couto. Montagem do Grupo de Teatro Universitário do IPE. Censura: 18 anos. No Teatro Lima Penna: 21h00m.

BOJE - A moda da grã do alto verão com as tendências para os meses mais quentes, a moda de uma reportagem de Círculo France. Um desfile com vários modelos de roupas de banho e suas complementos, que

são parte obrigatória na indumentária do brasileiro nesta época do ano. No Canal 10, 13h10m.

QUEM É QUEM - Os dois desastres individuais dos times do Brasil e do Uruguai em seus jogos contra a Argentina, Alemanha, Itália e Holanda, e a maneira como ambos se mostraram em sua melhor forma. Edição de Antônio Carlos Neves e Felipe Fraga. No Canal 10, 17h45m.

FINAL DO MUNDIALITO - Para decidir com qual país fica a taça do primeiro Mundialito, enfrentam-se as Seleções Brasileira e Uruguai, sob os comandos respectivos de Telê Santana e Roque Máspoli. Reportagem de Raul Quadros e Ricardo Menezes. Narrado de Luciano do Valle. Transmissão direta do Estádio Centenário, em Montevideo. A cores. No Canal 10, 18h00m.

MUNDIALITO - Transmissão direta da cerimônia de encerramento, com as homenagens ao campeão e ao vice-campeão. A cores, de Montevideo. No Canal 10, 20h00m.

UMA BALA PARA RINGO (*) - Por estar sozinho no mercado, o Globo está detendo e-jando. Tanto que em sua programação de filmes, impõe um bang-bang italiano de péssima categoria técnica e artística como este em "Primeira" Exibido. Apela-se para que o presidente João Figueiredo decida logo a questão da concessão dos outros canais. A cores. No Canal 10, 21h50m.

BATE-BOLA (****) - Ótima mesclagem, comandada pelo jornalista gaúcho Ruy Carlos Osterman, para discutir tudo o que aconteceu com a decisão do Mundialito entre o Brasil e o Uruguai. Entre seus mais prováveis convidados, estão os técnicos Roque Máspoli e Telê Santana, e o uruguaio Schiaffino, campeão do mundo em 1950 após derrotar o Brasil no Maracanã. Direto dos estúdios de televisão uruguaio. No Canal 10, 22h45m.

LACOMBE LUCIEN (****) - Produção francesa de 1974, com direção de Luis Malle. Em junho de 1944, pouco depois do desembarque aliado na Normandia, Lucien (Pierre Blaise), um camponês de 17 anos, tenta entrar para a Resistência Francesa mas é recusado. O jovem vai parar num hotel ocupado por franceses e servido da polícia alemã, que o fazo beber e se divertir, transformando-o num colaboracionista. A cores. No Canal 10, 01h30m.

EM DISCOS

BABY CONSUELO AO VIVO (*) - No 14º Festival de Jazz de Montreux, Baby Consuelo mostrou um repertório daqueles bons para turistas, com coisas como *Eu e o Brasil* e *Brasilêiro*. As músicas novas escritas por ela e pelo marido, Pepeu Gomes,



são de uma pobreza enorme. E os recursos vocais dela são claramente inferiores aos de Elza Soares, que ela tenta imitar em *Se Acaso Você Chegasse*. Lançamento WEA.

ALGODÃO DOCE, A Turma do Lambe-Lambe - Um disco infantil produzido por Daniel Amalvy, desfilando personagens engraçados como Pipirito, Xicórin, Professor Pirajá e Tristão. Lançamento WEA.

FAME - A trilha sonora de Fame é uma coleção de canções excitantes e mordazes, na maioria escritas por Michael Gore, o coordenador musical do filme. O ponto principal em toda a música e na trilha sonora foi conseguir captar a energia, versatilidade e esperança que não quase palpáveis na Escola de Arte e Música de Nova York. Lançamento Polygram.

KLAVIERKONZERT NR. 5 - "EMPEROR" (CONCERTO, Beethoven) (****) - Este, o último dos concertos para piano de Beethoven, foi composto em 1809. Embora não seja da tradição alemã, a obra é conhecida na França. Bem como nos países de língua inglesa e também entre nós, como "Imperador". A gravação deste concerto com o pianista Maurizio Pollini e com Karl Böhm re- zendo a Orquestra Filarmônica de Viena tem conquistado o unânime aplauso da crítica e do público no mundo todo. Lançamento Deutsche Grammophon.

EM LIVROS

ARTE E ESTÉTICA - Com preços acidentados entre Cr\$ 120 e Cr\$ 290, muitos títulos podem ser solicitados à Cultrix pelo reembolso postal. Destaque: *Tendências da Escultura Moderna*, Walter Zenin; *Estética, Psicologia e Religião*, L. Wittgenstein; *Estética e Teoria da Arte e da Apreciação da Arte*, Harold Osborne; *Handbook Social de Cinema Americano*, Robert Schar; *Arte Medieval*, George Henderson. Pedidos à Editora Cultrix, Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Lapa - CEP 04270 - São Paulo, SP.

Beethoven

Londres - Pelo 29º ano consecutivo as sinfonias de Beethoven continuaram em 1980 no topo das programações das salas de concerto londrinas. Houve 61 concertos de música do gênio de Bonn. Seguise Mozart, com 39 concertos, e em terceiro lugar - surpreendentemente - Mahler, com 22 apresentações de suas obras sinfônicas.

Aos poucos, a paisagem seca do sertão começa a ganhar uma nova cor. O verde está voltando, substituindo os garranchos e galhos desfolhados das árvores, ora intensamente em algumas áreas, ora acanhado em outras. Das duas últimas semanas para cá, raro foi o município paraibano que não recebeu uma chuva. Taperoá, por exemplo, acordou ontem sob forte chuva, depois de 12 meses de pesada estiagem. Apesar da pouca duração, a precipitação pluviométrica foi o bastante para alagar estradas, formar pequenas lagoas nas margens das rodovias e molhar a terra.



O verde volta ao sertão com as chuvas mas o problema da seca ainda continua

Contudo, a seca continua e ninguém se aventura a crer no inverno. Pelo menos, não se tem notícia de plantações, salvo algumas exceções verificadas em Taperoá, Princesa Isabel e Teixeira, onde os agricultores já prepararam a terra e plantaram milho.

Mas o problema maior continua sendo a falta d'água. Em Juazeirinho, a população disputa, "lata por lata", a água trazida pelos caminhões pipas da Sudene, formando longas filas diante da cisterna da Casa paroquial, onde o líquido é armazenado, em busca de uma lata, um galão ou mesmo o carregamento de um jêgue para as necessidades diárias. Em Soledade a coisa piora um pouco. Os carros-pipas abastecem a zona rural e os habitantes da área urbana são abastecidos por 50 jumentos, que trazem a água de uma pequena barragem situada a uma distância de 10 quilômetros. Na cidade de Soledade existe água saneada, mas ninguém se atreve a bebê-la por causa do alto teor de sal. A barragem, no entanto, secará até sexta-feira, se não chover. A profundidade da água não é superior a um palmo, e ela existe porque no último dia 24 registrou-se uma chuva de 20 centímetros.

Nos contatos mantidos com os agricultores, nessa reportagem feita pela A UNIÃO, se percebeu que eles já começam a acostumar-se com a seca. "Está contente com a chuva, amigo?" - É bom para baixar a poeira, mas não diga no seu jornal que choveu, se não a emergência acaba". Esse comentário foi ouvido dezenas de vezes nos municípios visitados.

JUAZEIRINHO

De João Pessoa a Campina Grande, o asfalto é molhado e um vento frio sopra constantemente, denunciando chuvas. Os canaviais misturam-se às árvores nas margens da pista, num verde permanente. Depois de Campina, começa a área da seca. Ainda se pode ver, nesse trecho que vai até Soledade, o retrato da estiagem que assola o Estado há mais de um ano. O verde é inexistente e até agora ninguém entendeu os motivos que levaram a chuva a não cair numa faixa de poucos quilômetros, uma vez que a partir desta cidade a paisagem modificou completamente.

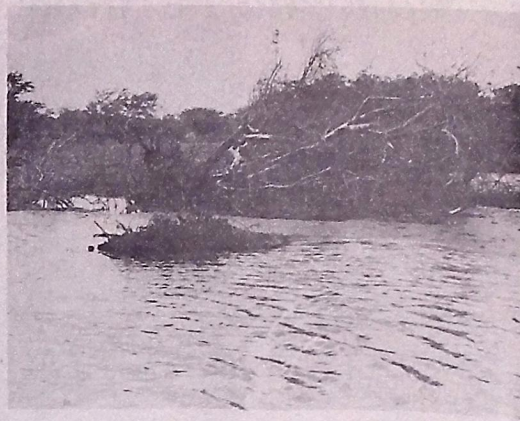
Em Juazeirinho ninguém plantou nada até agora. As ruas da cidade permanecem quase desertas. Poucas pessoas se aventuram a enfrentar o sol, coçando nas calçadas. Apenas as mulheres, de latas na cabeça, quebram a monotonia, acompanhadas das carroças e homens de galões nos ombros, em busca da água da Casa Paroquial. Nesse município choveu no início de dezembro e a seca voltou. Por lá, os agricultores se contentam com os cento e poucos cruzeiros diários que recebem da emergência e quase nenhum acredita em inverno, para este ano.

O mesmo clima é sentido em Taperoá, distante cerca de 30 quilômetros de Juazeirinho. Apesar da chuva de ontem, os agricultores continuam afirmando a descrença no inverno, baseados no que ocorreu em 80, quando todos perderam a lavoura ao plantarem, nas chuvas de janeiro.

Mas o agricultor José Adalberto Costa Vilar pensa diferente. Quando acordou e viu a terra molhada, não teve a menor dúvida: juntou os filhos, colocou o arado na roça e plantou 120 quilos de milho. "O sr. não tem medo de perder?", quis saber o repórter, no que ele respondeu: "Se perder, perco pouco e se lucrar lucro muito. O agricultor tem de fazer vez de louco. A situação estava ruim mas agora, pelo menos, água, nós temos".

TEIXEIRA

De Taperoá a Teixeira a estrada é ruim e bom trecho ficou quase intransitável depois da chuva. Poças de lama se formaram em grande parte do percurso, fazendo o carro da reportagem parar mais de uma vez, tendo de ser empurrado pelos seus ocupantes.



Teixeira tem água. Já existem roçados cultivados, milho nascido, feijão brotando da terra e um clima de confiança domina os agricultores. Os campos de agave dão lugar, aos poucos, às roças de lavouras e mesmo diante da incerteza de novas chuvas, os camponeses continuam plantando. O mesmo ocorre em Princesa Isabel, município que integra a região da Serra do Teixeira. Só que, neste último, a população não tem água para beber, muito embora, há três quilômetros da cidade, exista um enorme açude construído pelo DNOCS. Acontece que os canos que levam a água até as casas foram colocados em 1960 e até agora a Cagepa não se preocupou em substituí-los. Por conta disso, todos estão entupidos e a água não chega às residências. Pior do que Princesa Isabel está Manairá, município que faz fronteira com Pernambuco. Os pequenos açudes secaram todos. Não choveu ainda desde o ano passado e, diariamente, centenas de mulheres, montadas em caminhões, se dirigem para Serra Talhada em busca de açudes para lavar roupas. Banho, em Manairá, o povo toma uma vez por semana e o prefeito Sebastião Mandú, preocupado com a situação já fez inúmeras viagens a João Pessoa tentando obter mais carros-pipas - apenas um abastece a cidade - a fim de resolver parte do problema.

Água já não é problema em Tavares. O açude, localizado a 200 metros da cidade, possui um bom volume e poderá abastecer, facilmente, por mais um ano, a população. Quanto a parte agrícola a coisa muda. Sendo, nos anos de inverno, um dos principais produtores de feijão mulatino e tendo sua economia presa diretamente a agricultura, Tavares decalou, e muito, do ano passado para cá. Os agricultores temem perder os roçados e se obrigados a enfrentar o prolongamento da seca. As chuvas caídas até agora não chegaram a convencer e, em virtude disso, o comércio está quase paralisado. O prefeito Antonio Leite, no entanto, confia num bom inverno este ano, por causa das trovoadas de dezembro e das chuvas que caíram durante o natal.

Em Juri, por falta de um açude capaz de atender às necessidades, a população depende, exclusivamente, dos carros-pipas da Sudene. Poucas roças foram plantadas até agora, porque nesse município só choveu uma vez, a mesma coisa aconteceu em Água Branca, reconhecidamente o município mais pobre da região do Teixeira.

O município de Imaculada é um capítulo a parte. Mesmo durante o inverno, a população consegue água com dificuldade. O abastecimento depende de um pequeno barreiro, com vazamentos nas paredes e que, mesmo com chuvas, vive permanentemente seco.

SECA CONTINUA

A seca continua, apesar das primeiras chuvas. Os agricultores preferem a comodidade da emergência, ao risco de um roçado inseguro. Os que plantaram são justamente aqueles que não necessitam do Governo para evitar a morte por inanição.

O sr. José Pedro dos Santos, de 56 anos, dono de um casebre localizado nas proximidades da estrada que vai de Taperoá a Teixeira, quando viu os repórteres pediu logo desculpas por não poder oferecer um cafézinho. Depois, confessou que esta é a pior seca por ele enfrentada, pois "perdi tudo, não tenho sementes para plantar e só não fui embora porque sou velho". Ele é um dos alistados na emergência e, baseado nas experiências que fez em dezembro, acredita que vai continuar longe da roça, por acreditar que a seca não vai se acabar tão cedo.

Os repórteres já avistavam, de cima da serra, as primeiras casas de Teixeira, quando divisaram um homem, de enxada na mão, cavando a terra, no centro de uma pequena propriedade cercada de aveleiro. Dava a impressão de que estaria plantando. A curiosidade os levou ao encontro do agricultor. Tratava-se do sr. José Clementino Fraga, que, em vez de estar cultivando a terra, preparava um buraco para armazenar água dos carros-

POR SEBASTIÃO LUCENA

pipas. "Só se eu fosse doido é que inventava de plantar agora. A chuva nem molhou a terra direito."

Com exceção de Taperoá, que teve uma chuva capaz de alagar alguns trechos de terreno e formar lagoas nos locais mais acidentados, todos os demais municípios do sertão estão vivendo aquela seca verde. O mato readquiriu a folhagem por causa de chuvas esporádicas, mas a terra permanece inviável para a agricultura. As poucas precipitações verificadas de dezembro até agora, foram insuficientes até para armazenar alguma quantidade de água, e por conta disso as populações do interior continuam dependendo dos caminhões pipas da Sudene e de pequenos poços perfurados pelo Governo.

Um fato interessante, constatado nos contatos mantidos com os agricultores, é que o êxodo rural continua e nas periferias das cidades são vistas favelas e mais favelas formadas por camponeses que abandonaram o campo e foram para a zona urbana em busca de sobrevivência. A emergência do Governo, por outro lado, evitou que o êxodo fosse maior, pois o agricultor, com as condições oferecidas de ganhar dinheiro permanecendo no seu habitat natural, prefere permanecer na roça. No entanto, foi constatado, em alguns municípios, que muitos dos alistados na emergência residem nas áreas urbanas.



Secretário trata sobre programação esportiva para 81

O secretário Carlos Roberto de Oliveira, da Comunicação Social, pasta que engloba também os setores de Esportes e Turismo do Governo do Estado, esteve reunido ontem à tarde com o superintendente da Sudepar, Marcos Souto Maior, e o presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes.

Também participaram do encontro, que ocorreu no Palácio da Redenção, os coordenadores de Futebol de Salão, João Bezerra Júnior, e de Ciclismo, Manoel Almeida.

Um dos assuntos discutidos foi a programação das promoções esportivas que serão desenvolvidas este ano, tanto relacionadas ao Futebol como a outras modalidades de esportes, inclusive amadores, que, a partir de agora, deverão receber maiores estímulos e maior atenção do Governo do Estado, através da Secretaria de Comunicação Social.

Dentre em breve a Secretaria deverá dar início à promoção de competições, como corridas de bicicletas com a participação de atletas de várias cidades paraibanas e de outros Estados, e campeonatos de praia.

Preparativos para Festival de Areia já estão no final

Estão quase prontos os preparativos finais para o IV Festival de Arte de Areia, segundo informou ontem, o Diretor Geral de Cultura, da Secretaria de Educação do Estado, sr. Raimundo Nonato. "Itaitan, do somente concluir os diversos programas do festival cujo interesse maior do DGC, é a participação e aproveitamento para a Paraíba e para a região", continua o diretor.

A mesma ênfase está sendo dada para os representantes de todo o país que participarão do evento. "Este ano não haverá cursos como sequência - afirma o sr. Nonato - pois estamos tentando fugir da estruturação escola, os cursos serão substituídos por painéis de debates que da maior resultado, dado o pouco tempo do festival, pela discussão livre", diz o diretor do DGC.

As coordenações por áreas de trabalho já estão definidas. Na área de música a coordenação está a cargo do maestro Pedro Sampaio na área de Teatro fica com o ator e encenador Edinaldo do Egito, na literatura o professor e poeta Sérgio de Castro Pinto, cinema será coordenado por Alex Santos, folclore está a cargo do Nuppe o órgão da Universidade Federal da Paraíba, assim como a área de artes plásticas que contará com a participação do NAC, também pertencente a UFPA.

Ilapas adota novos procedimentos para recolher débitos

O procedimento para recolher débitos previdenciários e do FGTS foram modificados pelo Instituto de Administração Financeira da Previdência - Ilapas. Os recolhimentos passaram a ser efetuados através da Guia de Recolhimento da Previdência Social - GRPS.

A informação foi prestada ontem pela Coordenação de Comunicação Social do órgão na Paraíba, acrescentando que a mudança está sendo implantada não só em face do Decreto-lei nº 1.699/79, que determinou a criação da GRPS, como também por força da Lei nº 6830/80 que alterou o processamento da cobrança da Dívida Ativa da Previdência Social, até então regida subsidiariamente pelo Código do Processo Civil.

O recolhimento será feito nas agências bancárias que mantêm convênio com a Previdência Social e/ou as que forem designadas pelas respectivas justas estaduais.

Segundo o setor de Comunicação Social do Ilapas, os técnicos da Procuradoria Geral do órgão esclareceram que, no caso da Justiça Estadual não haver determinado ou designado o banco para os recolhimentos judiciais, a escolha do contribuinte deverá recair, preferencialmente, no Banco Oficial do Estado, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bancos particulares.

Posto telefônico será instalado em S. Miguel de Taipu

São Miguel de Taipu, no Vale do Paraíba, foi incluído entre os Municípios que ganharão, este ano, posto de serviço telefônico, numa iniciativa do Governo do Estado e Teipa. O convênio será assinado dia 19, a tarde, no Palácio da Redenção, segundo comunicação do secretário de Planejamento, Geraldo Medeiros, ao prefeito Arnaldo Júnior.

No período de 28 a 31 deste mês será realizada a festa de São Sebastião, padroeiro do Município de São Miguel de Taipu. A renda da festa será revertida em benefício da Matriz. Estão sendo montados pavilhões e parques de diversões para atendimento do público.

NOTA

A Associação dos Servidores da EMATER-PB, ASSEP, cumpre o doloroso dever de comunicar à família paraibana o assassinato do seu associado, Extensionista Agrícola João Estevão Neto, na cidade de Serra Grande-PB, no dia 06 de janeiro do corrente. A ASSEP se solidariza com os familiares do Extensionista, lamentando o desditoso fato que veio enlutar a ASSEP, quando, no cumprimento do dever, João Estevão Neto foi barbaramente assassinado, pelo simples fato de ter desativado, do programa de emergência, um trabalhador rural, por solicitação do proprietário do imóvel onde o assassino trabalhava.

A DIRETORIA



Waldir Arcoverde preside a inauguração da Delegacia Federal do Ministério em João Pessoa

Ministro inaugura Delegacia Federal da Saúde na Paraíba

Com a presença do governador Tarcísio Burty, do Secretário da Saúde, Aloísio Pereira e do Delegado Federal da Saúde, sr. José Soares de Figueiredo, além de várias outras autoridades, foi inaugurada ontem, pelo ministro Waldir Arcoverde, da Saúde, a Delegacia Federal do Ministério da Saúde em João Pessoa, que fica situada à rua Arnaldo Von Shosten no Bairro de Jaguaribe.

A nova Unidade Federal tem por objetivo acolher as representações da Delegacia Federal de Saúde, localizada no primeiro pavimento, Sucam e Fundação SESP no segundo e terceiro pavimento respectivamente.

Na oportunidade, o governador Tarcísio Burty agradeceu a presença do Ministro ao visitar a Paraíba e no que diz respeito às avaliações das ações de saúde por parte do governo Federal, governo Estadual, através da Secretaria de Saúde e das Prefeituras, além dos núcleos de ações de saúde espalhados em todo o Estado.

Disse ainda que a presença do Ministro foi muito mais significativa por não ter apenas se limitado somente a conhecer os problemas

da capital mas, "conhecer e sentir de perto os problemas daqueles que estão sofrendo as carências de saúde que marcam, infelizmente, a grande parte de nossa população menos assistida economicamente".

Apesar de todos os esforços do governo - salientou Burty - as pessoas ainda sentem necessidades enormes de melhores cuidados em termos de saúde, principalmente nas populações desprotegidas economicamente, por ser nelas onde existem uma maior predominância de crianças, que formarão amanhã, o futuro deste país.

O homem se mede pelos obstáculos que lhe aparece. Essas dificuldades não são desanimadoras e, com esse otimismo, esperemos que em 81 e 82, com os esforços que estão sendo feitos e confiantes na capacidade de ação da comunidade médica dias melhores resultarão como fruto desse trabalho comunitário e de união entre os esforços - assegurou o governador.

O Ministro Waldir Arcoverde disse que a estrutura de saúde pública por ele presenciada de fato na Paraíba, e realmente das "melhores que eu já vi". "Tenho certeza -

continuou - que essa infraestrutura é capaz de satisfazer as necessidades básicas das populações das regiões de Patos e Campina Grande". Depois do relato das atividades da Secretaria de Saúde, feita pelo Secretário Aloísio Pereira, o Ministro afirmou que "saía daqui com a certeza de que a Paraíba antecipou-se às ações integradas do Ministério da Saúde e do Ministério da Previdência Social, em termos da implementação do PREV-SAUDE".

Continuando, assegurou que a Secretaria de Saúde está realmente preparada para desenvolver, a contento e de uma maneira muito rápida, tudo aquilo que está sendo estabelecido dentro do PREV-SAUDE.

Com a instalação da Delegacia de Saúde do seu Ministério em João Pessoa e se estendendo ao Ministério da Previdência, dentro de uma programação única, a ser executada pela Secretaria de Saúde, muitos problemas serão resolvidos dentro dos cuidados primários de saúde, não apenas a uma parcela da população mas a toda população sem distinção de classe social ou situação econômica.

Waldir visita os parentes em Patos

Na sua visita informal a Patos, apenas para rever parentes e amigos, antecorrendo, o Ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, depois de visitar a inauguração Casas de Saúde e um Laboratório Público, garantiu algumas reivindicações mais imediatas, formuladas pelos contrerários de seu pai, tais como remanejamento de um novo aparelho de Raio X, e aumento de número de leitos à disposição do INAMPS no hospital Regional Jandy Carneiro.

O Ministro chegou por volta das 17 horas, sendo recebido por grande número de amigos e parentes, cumprimentando a todos um por um. Em seguida, acompanhando o Vice-Governador Clóvis Bezerra e do Secretário da Saúde do Estado, Aloísio Pereira, dirigiu-se para o centro, onde iniciou as visitas, inaugurando um bem equipado Laboratório de Análises Clínicas, ou Laboratório Regional de Saúde Pública, dirigido pelo Dr. Saulo Márcio Lima, que apresentou as instalações à comitiva ministerial.

Após a inauguração do Laboratório de Análises, o Ministro visitou a Maternidade Peregrino Filho, percorrendo todas as suas dependências, conversando com médicos, atendentes, enfermeiras e pacientes; ouvindo uma série de reivindicações relativas à sua pasta, prometendo dentro do possível e do permitido pelos recursos, atender a todos.

Já no Hospital Regional Deputado Janduy Carneiro, que atende as populações existentes num raio de 80Km de Patos, registrando, ano passado, atendimento a mais de 28 mil indigentes, o Ministro tomou conhecimento das principais dificuldades do nosocômio, desde a necessidade de um novo aparelho de Raio X à instalação de um moderno centro cirúrgico.



Waldir Arcoverde vê como está Hospital Regional de Patos

Estudante do interior tem ajuda do Governo

Os hóspedes da Casa do Estudante que não podem viajar ao interior nesse período de férias, por trabalharem, serão realocados a partir da próxima semana, enquanto aqueles que não fariam por falta de recursos, terão passagens oferecidas pelo Governo.

A decisão foi tomada ontem pelo governador Tarcísio Burty, depois de uma reunião com a professora Giselda Navarro, Secretária de Educação, com um grupo de

estudantes, pondo fim à preocupação destes em função da reforma que se realiza na Casa do Estudante.

A reforma da Casa inclui 72 apartamentos duplos, cozinha ampla e banheiro, para atendimento de estudantes carentes que vêm para a Capital em busca de escolas de primeiro e segundo graus. Estiveram com o governador Burty representantes de 21 estudantes ainda residentes na Casa.



Burty decide com Giselda amparar estudantes do interior

Moura demitido do presidio de Campina Grande

O governador Tarcísio Burty demitiu ontem o diretor do Presídio de Campina Grande, Aloísio Jácome de Moura, depois de analisar o relatório da sindicância realizada pelo coordenador do Sistema Penitenciário do Estado, Espedito Pordeus Gadelha, e pelo sub-coordenador de Segurança e Informação da Ceapre, Getúlio Valério Egito, no qual são apontadas diversas irregularidades praticadas no presidio, entre as quais a filiação de cenas indecorosas, envolvendo presidiários.

A principal peça de acusação contra o sr. Aloísio Jácome de Moura é o depoimento do chefe de segurança do presidio, Zacarias Mendes, que revelou ter o diretor da casa de detenção convidado alguns amigos para fazer filmagens no interior do presidio, ocorrendo, durante os trabalhos, o registro de cenas pornográficas, tendo um detento por protagonista. O sr. Zacarias Mendes denunciou também que o diretor costumava autorizar verbalmente a saída de presidiários sem autorização do juiz da Vara de Execuções Criminais, Amaury Ribeiro de Barros, favorecendo a fuga de presos, como aconteceu com os srs. Firmino José dos Santos e Suetônio José Oureques.

Em seu depoimento, o chefe de segurança do Presídio de Campina Grande acusou ainda o sr. Aloísio Jácome de Moura de permitir atos de indisciplina na casa de detenção, como o não cumprimento das ordens de isolamento dadas a presos mal comportados. O próprio diretor reconheceu ter cometido erro ao autorizar verbalmente a saída de presos sem permissão do juiz, e assumiu a responsabilidade pela fuga do detento Suetônio José Oureques. Para o chefe de segurança, que viveu o fechamento de filmagens de cenas indecorosas no presidio, embora confirmasse que autorizou a realização de um filme no presidio, atendendo a pedido do titular da cadeira de Prática de Cinema da Universidade Regional do Nordeste.

Polícia Militar tem 3300 homens na ativa

"Existe atualmente na Paraíba cerca de 3.300 policiais em serviço ativo na Polícia Militar do Estado", segundo informou o Comandante da Polícia Militar, sr. João Carlos de Azevedo, que viveu o fechamento de filmagens de cenas indecorosas no presidio, embora confirmasse que autorizou a realização de um filme no presidio, atendendo a pedido do titular da cadeira de Prática de Cinema da Universidade Regional do Nordeste.

Para o Comandante o "ideal seria um policial para cada mil habitantes pois o nosso trabalho é permanente e constante, em momento algum a PM se descuida do cumprimento de suas missões", afirmou. Para um maior atendimento da população, foram instalados sete Postos de Apoio Comunitário-PAC, que desde as suas instalações vem dando resultados positivos. Esses postos atuam em conjunto com a PB-TUR, para informações turísticas.

Foi iniciado ontem um curso para seleção de oficiais da PM, com as provas de escolaridade aplicadas no Lyceu Paraibano pelo Oficial da Atividade da Polícia de Pernambuco e uma comissão da PMPB. Outros cursos serão ministrados como a seleção para Formação de Sargentos e Formação de Soldados.

Estão previstos para 81 mais quatro cursos para Formação de Oficiais, Formação de Oficiais Bombeiros, Aperfeiçoamento de Oficiais da PM e Curso Superior de Polícia na Brigada Militar do Rio Grande do Sul. A PMPB, dispõe ainda de um estabelecimento de ensino, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, atualmente sendo ampliado pelo Governo do Estado.

Receita faz escala para a entrega das declarações do IR

O delegado substituto da Receita Federal, Zenildo Mendonça, informou que já foi baixada a escala para entrega das declarações de rendimentos das pessoas jurídicas relativas ao exercício corrente de 1981 (ano base 1980), cujos prazos se iniciam em fevereiro.

Zenildo Mendonça fez um apelo aos contribuintes do Estado para entregarem suas declarações nos prazos fixados, "pois os retardatários, além da perda do direito de parcelamento quando o prazo expirar a dia, ficarão sujeitos ao pagamento do imposto, corrigido monetariamente acrescido de multa e juros de mora", afirmou.

A grande inovação para 1981 - acrescentou - é a introdução do recebimento de declarações de pessoas jurídicas através de agências bancárias autorizadas. Esta decisão do órgão central da Receita Federal, adotada após experiências feitas, em exercícios anteriores, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Goiânia, tem por finalidade facilitar aos contribuintes o cumprimento da obrigação de entregar suas declarações.

Não fixação dos prazos para apresentação das declarações de rendimentos das pessoas jurídicas, segundo o delegado substituto, foi observado o critério da forma de tributação, data de encerramento do período base e natureza jurídica da empresa.

Pavilhão retirado por orientação de Linduarte Noronha

A retirada do pavilhão existente na Praça Pedro Américo, segundo explicações da Prefeitura, aconteceu por recomendação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, Linduarte Noronha, que viu naquela espécie de "armazen de bugigangas" um entrave ao embelezamento do logradouro.

Antes das demolições, o arquiteto Mário Glauco de Lacerda reuniu-se com os dirigentes do Iphan e estes recomendaram a medida, em caráter de urgência, principalmente porque a edificação já dispõe de projetos visando a urbanização e trabalhos paisagísticos da Praça Américo.

A nota divulgada pelo Jornal Correio da Paraíba, na coluna "Informe", denunciando a derrubada de um coreto da Praça Pedro Américo só falou no tocante ao fato de denominar o velho pavilhão, já em ruínas, de coreto. Tratava-se, simplesmente, de um local utilizado para armazenar bugigangas e detritos. A Prefeitura, em nota distribuída com os jornais, mencionou que algumas pessoas desinformadas procuraram a imprensa com o objetivo único de confundir a opinião pública. E também, que o pavilhão demolido não era nenhum peça histórica, pois foi construído muitos anos após a inauguração da Praça.

O coreto foi demolido em 1937, muito antes da redemocratização do país.

RETROSPECTO

Há 30 anos que a Seleção do Uruguai não vence a do Brasil e, nos 49 jogos disputados até hoje entre as duas equipes, a brasileira ganhou 24, enquanto que a uruguaia 16, havendo ainda nove empates. Usada a primeira partida, em 1916, o Brasil marcou 53 gols contra o Uruguai sofrendo 72, e um fato interessante é que Pelé nunca conseguiu fazer um gol contra a Celeste.

Esportes

CADERNO

- Torcida invade a cidade
- O segredo dos adversários
- Menotti e suas promessas
- Quem são esses 11 cobras?
- Jogo começa às 18 horas

BRASIL X URUGUAI

COPA DE OURO REVIVE HOJE A FINAL DE 50



Montevideo (Do enviado especial Marcondes Brito) - Será hoje a grande decisão do Mundialito, torneio que reuniu os campeões da Copa do Mundo, envolvendo Uruguai e Brasil, vencedores das Copas A e B respectivamente, no estádio Centenario. O jogo começará às 18 horas, mesmo ante a possibilidade de se realizar uma prorrogação, caso haja empate no tempo normal.

Mais uma vez, o austríaco Erich Line mayer será o responsável pela direção da partida. Considerado o melhor apitador da Europa ele, no entanto, não cumpriu boa atuação no jogo Brasil x Argentina. Seus auxiliares serão Franz Worer e Adolf Mathias.

O estádio Centenario, que tem capacidade para 72 mil pessoas, com certeza será pequeno para o jogo desta tarde/noite aqui em Montevideo, pois todos os ingressos já foram vendidos e espera-se que seja quebrado o recorde de renda no Uruguai. As equipes: Uruguai - Rodriguez, Diogo, De Leon, Oliveira e Martinez; Krasowski, Rubem Paz e De la Peña; Vendacio Ramos, Victorino e Morales, Brasil - João Leite, Edevaldo (Getúlio), Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Cerezo e Paulo Isidoro (Sócrates); Tita (Paulo Isidoro), Sócrates (Serginho) e Zé Sérgio.

Tricampeões estão visando o mundial

O fato de ter chegado à final da Copa de Ouro, contrariando as previsões de toda a imprensa mundial, não mudou o comportamento dos jogadores brasileiros para o jogo de hoje, contra o Uruguai, no estádio Centenario. Todos estão encarando a partida com a maior seriedade e, que é mais importante, respeitando o adversário com a mesma humildade de sempre.

- Esse negócio de ficar prometendo vitória fica... pra Menotti - disse o lateral Edevaldo - e nós não somos imbecis como ele.

- Pra nós, o importante foi chegar à final. Agora vença o que jogar melhor (Tita).

- Esperamos que o jogo seja disputado com lealdade. E que vença o que realmente apresentar melhores condições (Luizinho).

- Se estamos na final com o Uruguai, é porque somos realmente os melhores. Espero agora que se repita a mesma coisa que aconteceu em 1950, só com o placar inverso (Oscar).

Por sua vez, o técnico Telê Santana elogiou a seleção do Uruguai, afirmando que a "Celeste" também recuperou o seu prestígio internacional e será um adversário muito perigoso na final.

Roque monta esquema especial

De outro lado, mais que um bom futebol, a torcida uruguaia espera que a sua seleção apresente, no jogo decisivo de hoje, contra o Brasil, a sua tradicional xarua, uma arma poderosíssima, que, sem dúvida, foi muito bem utilizada nas Copas de 30 e 50. Tecnicamente, os uruguaios são inferiores ao Brasil, mas, numa decisão como essa, o espírito de luta vai prevalecer.

O treinador Roque Maspoli comandou ontem, em San José, um treinamento

coletivo para a equipe, mas não permitiu a entrada da imprensa, nem mesmo dos jornalistas uruguaios. Na certa, ele está preparando um esquema especial para enfrentar o Brasil, pois o técnico declarou anteriormente que a "seleção brasileira tem jogadores altamente habilidosos e não podemos deixar que eles joguem livres, sem marcação".

Os melhores jogadores uruguaios são Rodriguez, goleiro; De Leon, zagueiro; Rubem Paz, meio-campo; Vendacio

Ramos, ponta direita; e Victorino, centro-avante. O técnico Maspoli demonstra uma certa insegurança na sua defesa devido a ausência de Moreira, que foi expulso de campo contra a Itália e cumprirá suspensão. Seu substituto será Diogo, um crânio de pouca mobilidade. É provável que ele oriente o volante Krasowski para dar cobertura a aquele setor, uma vez que a principal jogada de ataque do Brasil é com Zé Sérgio, pela ponta esquerda.



Maradona vê falhas e acusa uruguaios



Maradona: nós fomos desrespeitados

Montevideo - Talvez inconformado com a desclassificação de sua equipe, o jogador Diego Maradona criticou a organização da Copa de Ouro, ante-ontem, no embaixo da seleção argentina no aeroporto internacional de Carrasco, afirmando que "a organização foi péssima. O campo é horrível e eles não poderiam ter programado os jogos para as 18 horas, pois o calor é insuportável".

O jogador portenho falou também da maneira hostil como os jogadores argentinos foram recebidos em Montevideo: "É incrível, mas a torcida uruguaia nos desrespeitou durante todo o tempo em que estamos aqui. Sinceramente, desse jeito não dá mais para jogar em Montevideo. Sobre a finalíssima, Maradona tem a seguinte opinião: "Primeiro, estou muito triste por não ter chegado à final, perdendo no saldo de gols. Mas acho que será um bom jogo. O Brasil tem um time superior, mas não tem a garra da Argentina, nem a garra do Uruguai. É difícil fazer um prognóstico".

Seleção já está preparada

Não mudará seu esquema neste jogão



Montevideo - Em 1950, nenhum jogador da seleção brasileira que está aqui no Mundialito tinha nascido. Portanto, ninguém está levando em consideração essa história de vingança, pois esta competição apesar de contar com algumas das maiores equipes do mundo na atualidade, sendo, por conseguinte, da mais alta importância, serve tão somente para preparar a equipe, com vistas às eliminatórias da Copa da Espanha.

Em 50, curiosamente, o atual técnico da seleção, Telê Santana, treinou pela seleção uruguaia, nas Laranjeiras, completando o time reserva da "Celeste", que mais tarde conquistaria a Copa do Mundo. Na época, Telê era o ponta direita titular do juvenil do Fluminense e agora relembra tudo: "O time deles não era muito técnico, mas tinha uma garra fora do comum. Ainda hoje permanece esta tradição da seleção celeste e, por isso, temos o maior respeito por eles".

Ontem, às 18 horas, a seleção brasileira realizou um treinamento coletivo em Los Arroyos, mas, não definiu nada, pois Telê armou a equipe de duas

maneiras diferentes. Primeiro, entrou com Tita na ponta direita; depois, escalou Serginho no seu lugar, passando Paulo Isidoro para o meio-campo. "Não adianta me perguntar nada - disse Telê - só vou escalar a equipe nas vestimentas".

Quanto ao adversário, Telê comentou que não pretende mudar o seu esquema de jogo, ressaltando que "passai o tempo todo querendo padronizar o nosso sistema, e agora que conseguimos não vejo razão para mudar". Mas o lateral Júnior não vai poder apoiar tanto, Telê, pois o ponta direita Ramos é perigosíssimo - perguntou.

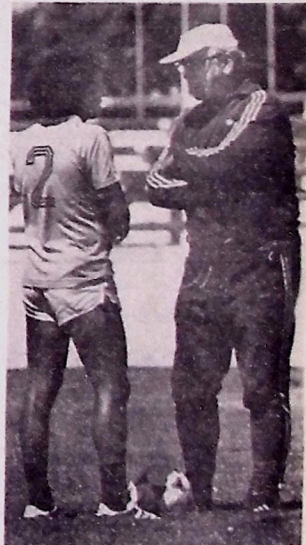
Tudo isso será decidido dentro de campo. Tudo vai depender do andamento da partida. Júnior apoiou bem o ataque contra a Alemanha, porque teve espaço para jogar. "Os jogadores do Brasil, Sócrates foi o mais ouvido em declarações otimistas, afirmando categoricamente que "vamos vencer". Sobre isso, Telê tem a seguinte opinião: "É bom essa confiança. Sempre jogamos pra vencer e os jogadores estão também confiantes, embora respeitando o adversário".

TORCIDA ACREDITA NO TIME DE TELÊ

Montevideo (Do enviado especial Marcondes Brito) - Depois da sensacional vitória de quarta-feira, sobre a Alemanha, a torcida brasileira passou a acreditar muito mais na sua equipe na Copa de Ouro e, de repente, Montevideo foi invadida por torcedores de Porto Alegre, São Paulo e Curitiba.

Ontem, no aeroporto internacional do Carrasco, chegaram três aviões especiais, fretados por torcedores do Brasil, que vieram apoiar a seleção na finalíssima contra o Uruguai. Muitos deles, inclusive, não terão nem condições de assistir a partida, pois não existe mais ingressos disponíveis.

Já a torcida do Uruguai, que vibrou com a desclassificação do seu grande rival, a Argentina, começa a se comportar de maneira diferente, naturalmente porque o Brasil agora é o inimigo. Mas tudo aqui em Montevideo transcorre num clima de grande cordialidade.



Vendacio Ramos sendo preparado para o jogo

Pascoal Carrilho viu a derrota e chorou em 50 no grande Maracanã



Cerezo, um dos craques que pode nos dar vitória



Deus vê que nós precisamos desta vitória. É o que diz Abmael Moraes



As opções para o torcedor assistir ao jogo na cidade

O torcedor brasileiro vive hoje momentos de grande tensão, pois, depois de 30 anos, o Brasil poderá vingar o título perdido no Maracanã, numa tarde fatídica para as quase 200 mil pessoas que assistiram ao choro e desespero dos jogadores brasileiros, que após vencer o jogo por 1 a 0, deixaram os uruguais virar o placar e arrancar o título na inauguração oficial do Estádio Mário Filho.

Diante desse clima, a cidade está preparada para assistir ao jogo, transmitido ao vivo pela Rede Globo, a partir das 17h30m. Os donos de bares e restaurantes tomaram as providências, pois sabem que fluxo de pessoas será muito grande.

O Famoso Bui's Bar - situado na tradicional Associação Paraibana de Imprensa, à rua Visconde de Pelotas, sob o comando de Moura, todas providências foram tomadas, tanto instalando TV a cores, como aumentando o número de mesas e cadeiras. No último jogo, quando Brasil goleou a Alemanha por 4 a 1, o Bui's Bar foi um dos mais frequentados da cidade.

Pavilhão do Chá - Localizado bem no centro da cidade, próximo ao Palácio do Governo, esse restaurante tem sido um verdadeiro estacionamento de torcedores nos dias de jogos. Foram instalados dois TVs a cores e muita gente deve marcar presença na decisão de hoje, entre Brasil e Uruguai.

Bar da Seresta - Instalado no sub-solo da Farmácia Padre Zé, bem próximo ao relógio do Viaduto Damásio Franca, o bar da seresta tem sido muito movimentado nos dias de jogos. Hoje, com a decisão do Mundialito, é outra opção para o torcedor.

O Luzeirinho - Um dos tradicionais bares da cidade, localizado à rua Floriano Peixoto, é um dos mais concorridos para quem gosta de assistir ao jogo curtinho a cerveja. Vários aparelhos de TV foram instalados à disposição do torcedor.

Fava do Bosco - Esse é um dos mais frequentados em razão da boa fava que é servida. Hoje, na decisão do Brasil. Fica na rua João Machado. **Casa da Pálvora** é outro bar bastante frequentado, sendo outra opção para o torcedor.

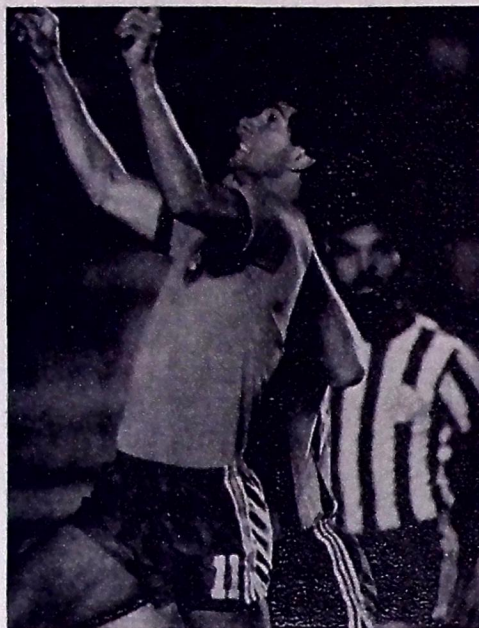
O Coqueiro - Outro que oferece a oportunidade do torcedor assistir ao jogo tomando sua bebida e curtindo um bom tiragosto. Lag's Bar, próximo ao Sesc, com ar condicionado e ótimo serviço para o torcedor.

NA PRAIA

Além poder curtir o sol durante a manhã, o banhista poderá se prolongar até a hora do jogo, às 17.30m, pois, existem vários bares e restaurantes com aparelhos de TV a cores a disposição, em toda orla marítima.

Tambau Shopp - Uma das áreas mais movimentadas da praia, promete hoje receber um grande número de torcedores. A seguir, os outros bares que oferecem boas condições para que o torcedor possa assistir ao jogo curtinho uma cervejinha. **Maravalha** - **Chopp da Praia** - **Peixada do João** - **O regional** - **Canton** - **Elite** - **Delgado's** - **Quem me quer** - **Gamelaire** e **O Pescador**.

As esperanças para a Copa do Mundo na Espanha em 82



Zé Sérgio é uma das grandes expressões do time do Brasil.

Montevideu, - Mesmo que não seja campeão do "Mundialito", o Brasil parece ter reencontrado a alegria de seu futebol nas endiabradas chuteiras de seus jovens jogadores, que se movimentam no ritmo vertiginoso do samba.

A crítica esportiva coincide em que uma das surpresas mais agradáveis do torneio é o ressurgimento do futebol brasileiro, evidenciado na partida em que os tri-campeões do mundo empataram de 1 a 1 com a Argentina. A goleada sobre a Alemanha: 4 a 1.

Quase todos os críticos esportivos são de opinião que o Brasil mereceu a vitória. Mas, independentemente do resultado, o que ficou está incubando novas estrelas. O futebol brasileiro, apagado durante longos anos, parece ter vida nova na alegria de seus jogadores, que tocam, desmarcam, fazem cabriolas e criam - fundamentalmente criam.

O técnico Telê Santana admite que a equipe ainda não está em sua melhor forma, mas disse que isso pode ser atingido em "uns sete ou oito meses, com um trabalho de continuidade". Os torcedores que assistiram do mingo o Brasil (frustrar as esperanças de fácil vitória da Argentina aplaudiram suas jogadas e, antes de tudo, o

ressurgimento do gigante, que soube ram humilhar os alemães.

Num comentário intitulado "A Volta dos Feiticeiros", um jornalista uruguaio afirmou que a atual equipe brasileira pode se comparar a que conquistou o tri-campeonato, no México, há pouco mais de 10 anos. Desde então até hoje, houve apenas equipe "sucédaneas", observa o comentarista, lembrando as "Formiguinhas de Mário Zagallo", a "Seleção Coragem" de Oswaldo Brindani e aos "Polivalentes" de Coutinho.

Sobre a equipe de Santana, o jornalista comenta que se trata de uns verdadeiros "feiticeiros com a bola", que "deixaram em farrapo a defesa argentina". "A Seleção de Telê chegou a esta partida frente ao campeão do mundo como se estivesse a caminho do cadafalso, mas se mexeu e chapeuzinho vermelho pôs o lobo no forno", ironiza.

Segundo ele, o Brasil manifestou "desdém pelo marcador" e "pesse rei no da liberdade - eu jogo, você faz meu jogo - se impôs aos argentinos". E assim, enterrou o timão da Alemanha.

Talvez seja precisamente esta característica do novo futebol brasileiro - a liberdade em campo. É um grande candidato ao título mundial de 82.

Quem são esses onze cobras?

João Leite - Jovem goleiro que surgiu dos juvenis do Atlético Mineiro, há quase dois anos vinha sendo apontado como um dos melhores do Brasil. Foi convocado para a reserva de Carlos, mas chegou a amarrar a posição do titular. Ganhou lugar definitivo na equipe quando Carlos se machucou no jogo com a Argentina. Se caracterizava pelo seu estilo calmo, bom posicionamento na meta, boas saídas do gol e ótimo reflexo.

Edevaldo - Começou jogando nas equipes inferiores do Fluminense, mas quando a máquina caiu, ele ficou descreditado. Soube se preparar e agardou com cautela a volta dos bons tempos do Fluminense. Foi considerado, o melhor lateral-direito do Rio, no Campeonato Carioca 80. Sabe defender com precisão e é exímio atacante quando parte para a defesa adversária.

Oscar - Desde a Copa do Mundo, quando substituiu Luiz Pereira, é considerado o melhor zagueiro-central do futebol brasileiro. Foi vendido ao Cosmos, onde não teve sucesso, voltou comprado pelo São Paulo, foi campeão paulista 80 e está voltando a sua antiga forma. As bolas no alto ninguém corta melhor que ele.

Luizinho - Foi comprado pelo Atlético a clubezinho do Interior Mineiro, ainda com 18 anos. Chegou, abafou e acabou como titular do atual campeão mineiro e da Seleção Brasileira, se tornando o grande astro da defesa do Bra-

sil e levando todos esquecerem o gigantesco zagueiro Amaral. É clássico, frio e perigoso quando as vezes dar uma de atacante.

Junior - Paraibano, foi para o Rio ainda muito menino, onde começou nas escolinhas do Flamengo e nos times das praias. Apareceu nos últimos dois anos como o melhor lateral esquerdo do Brasil, forçando todos esquecerem o gaúcho Maranhão. Tem uma maneira toda especial de jogar. É bom na marcação, dono de um domínio de bola impressionante e quando ataca o gol não custa a sair. Fez o gol de empate contra a Alemanha, na cobrança de uma falta e hoje é outra arma dos brasileiros.

Batista - O famoso "pulmão de aço" da Seleção Brasileira apareceu jogando ao lado do maestro Falcão, no Inter de Porto Alegre. Foi titular da Seleção em 78 e continua sendo um dos melhores cabeça-de-área do mundo. Contra a Argentina eliminou Maradona, contra a Alemanha não deixou Muller jogar. Perfeito marcador e preciso quando trabalha na distribuição das jogadas.

Cerezo - Esse garoto começou jogando nos juvenis do Atlético Mineiro, quando desmontou no profissional como o futuro grande craque do Brasil. Habilitado, tem muita visão de campo e aos poucos vai sendo considerado um dos melhores jogadores da Seleção Brasileira. Ao lado do doutor Sócrates, sobretu-

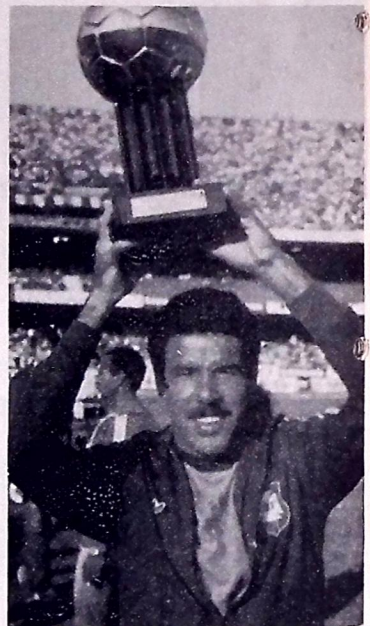
do no segundo tempo descontrolou o time da Alemanha na última quarta-feira. É um grande craque.

Sócrates - Frio, malicioso, é a hipotensão do time brasileiro. Pode jogar mal, mas uma ou duas jogadas pode decidir um jogo como fez contra a Alemanha, arrastando os três últimos gols. Seu peripécio toque de calcanhar e capaz de arrasar qualquer adversário. É um bruto com a bola nos pés, age no momento preciso.

Paulo Isidoro - O conhecido "tiziu" das cercanias de Minas Gerais, começou jogando no juvenil do Atlético até ser vendido para encantar os "pampas", com a camisa do Grêmio. Telê sempre acreditou no seu futebol, agressivo, atrevido, hábil, de corpo sutil e explosivo na sua força da juventude. Entrou no segundo tempo contra a Argentina, acertou Titã, e contra a Alemanha endoiçou os loirões.

Serginho - O crioulo começou jogando num Vasco, do interior de São Paulo. Foi ainda juvenil para o São Paulo e surgiu quando Mirandinha quebrou a perna. É um centroavante, traçoço, rápido, e artilheiro por essência. Entrou no jogo contra a Alemanha e conseguiu ajudar o Brasil a desajustar o time de Jupp. Foi responsável pelo título de 80 do São Paulo, com seus gols magistrais contra o Santos. Os uruguaios não terão vida fácil com ele lá na frente.

Zé Sérgio - Primo de Rivelino, conserva o clã da habilidade, agitando com as pernas os mais fixados zagueiros, que acabam babando em seus pés. Um feiticeiro quando parte com a bola dominada. Neste Mundialito vem sendo apontado como a grande expressão do time de Telê. Começou nos juvenis do São Paulo, foi escolhido o craque de 80 no Brasil e fez todos esquecerem até Maradona neste Mundialito. É forte candidato a craque da Copa de Ouro.



Cerezo se destaca na Seleção

Deus tá vendo a necessidade

ABMAEL MORAIS

Quando Gighia cortou o barato de não sei quantos milhões brasileiros que, já de véspera, comemoravam o título de campeão mundial, eu tinha quatro

anos de idade. Quer dizer: no momento não recebi impacto nenhum, mesmo porque em questão de bola, aquelas alturas do campeonato, eu só curtia mesmo a de gude.

Mas, com o passar do tempo fui tomando conhecimento das coisas e passei também a ter raiva de Gighia, de Obdulio Varela, Schiaffino, Maspoli, Matias Gonzalez e o resto da curriola. E como todo brasileiro, também passei a fazer parte da corrente-pra frente, em busca da redenção, na operação desforra.

De lá pra cá, muitas oportu-

nidades surgiram e o Brasil, de fato, se aproveitou delas. Principalmente em 1970, quando aquela maravilhosa máquina de jogar futebol, comandada por Pelé, coadjuvado por Tostão, Gerson, Jairzinho, Carlos Alberto e outros, colocou os uruguaios no seu devido lugar.

Mas, nem só de ganhar uma Copa, passando pelo Uruguai em jogo de semi-final, vive a vingança do Brasileiro. O que a gente quer mesmo é repetir a cena, mudando somente o cenário, mas com a finalidade maior: devolver a frustração que tomou

conta de todos nós. E hoje, para esse fim, o palco não poderia ser mais perfeito.

Estamos numa Copa. Melhor ainda: uma copa das copas. Uma copa especial, envolvendo só gente fina. Gente do melhor quilate, somente campeões. E quem se encontrando na final? Exatamente os mesmos protagonistas do episódio de 50. Uma final em que o dono da casa, em tese, seria o favorito.

Os personagens, porém, são diferentes. E os Gighia deles já pode ficar sabendo que não vai pegar a moleza de um Barbosa.

João Leite está aí que não me deixa mentir. Nem muito menos vai contar com a participação negativa de um Bigode. Hein, Junior, estás escutando? O que faltou de gols em Ademir, vai ser suprido agora pelos Serginhos e Sócrates da vida. E aí é que os uruguaios vão ver o que é bom prá todos.

Pelo menos Deus está vendo a necessidade. E como dizem que ele é brasileiro, galhos quebrados. Dá Brasil na cabeça, hoje. E aqui prá nós, Deus, se não for pedir demais, se puder ser de goleada melhor ainda.

A PARAÍBA EM MONTEVIDÉU, É UMA DECISÃO DO GOVERNO BURITY, TRANSMISSÕES DIRETAS PELA RÁDIO TABAJARA E COBERTURA COMPLETA DE A UNIAO



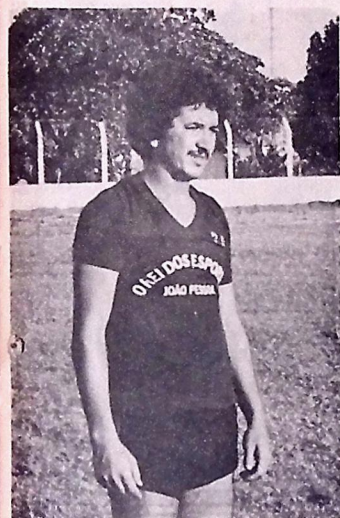
ESPORTES

Lula, ex-ponta da Seleção, confia na vitória do Brasil

Ex-ponta esquerda do Internacional de Porto Alegre, onde encerrou a carreira de titular da Seleção Brasileira na época de Osvaldo Brandão, Lula, na no Botafogo, iniciando a carreira de treinador, se sente que o time do Brasil evoluiu muito e chegou a surpreender no Mundialito, sobretudo que chegou descreditado. Mas soube imprimir um excelente padrão de jogo e se vier a ser campeão hoje, não será novidade.

Lula, considerado um dos melhores ponteiros do Brasil, disse que admira muito o futebol de Zé Sérgio, hoje, o titular de uma camisa que foi sua há bem pouco tempo. É um jogador de muita habilidade e em tudo para se consagrar na Copa do Mundo da Espanha, claro, se continuar rendendo o mesmo futebol e trabalhando para melhorar mais, pois, no futebol, sempre estamos aprendendo coisas novas, e é o que diz o ex-jogador da Seleção Brasileira.

Lula não quis fazer nenhum prognóstico, afirmando que trata-se de um jogo muito difícil para o Brasil, porque, além de jogar contra um adversário perigoso, terá de enfrentar a torcida adversária. E precisa ter muito cuidado pois tudo isso dificulta o rendimento do jogador. Mas se o Brasil jogar da mesma maneira dos dois últimos jogos, acredito que sairemos campeões.



Lula, ex-ponta da Seleção, crê na vitória

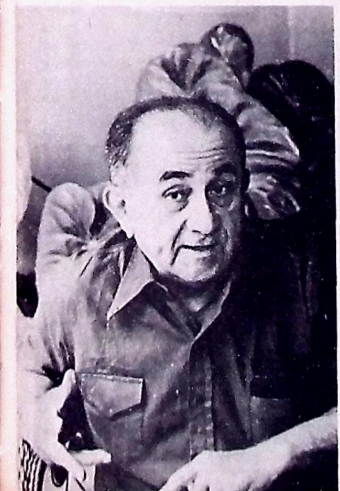
Genival Menezes acredita no time de Telê Santana

O ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, Genival Leal de Menezes, também deu sua opinião sobre a decisão do Mundialito.

O futebol brasileiro evoluiu muito nos últimos anos, e a prova incontestável são os três títulos conquistados, sendo no momento o futebol mais respeitado do mundo. Comparando o futebol da década de 50 com o atual, eu vejo o de hoje bem melhor. Primeiro, o intercâmbio existente atualmente, dando maiores condições aos jogadores em conhecer como se pratica o esporte em outros países.

A comunicação também é outro aspecto que se deve levar em consideração. Na época da Copa do Mundo de 50, não existia para o Brasil a televisão. Tínhamos apenas o rádio, mesmo assim deficiente. O jogador brasileiro não tinha as condições de hoje, como sejam: Bom ordenado, melhor tratamento, principalmente o social, onde a profissão não era bem vista, especialistas como médicos, treinadores e preparadores físicos.

Com relação a decisão de hoje, não tenho dúvida da vitória do Brasil, é mais time, está adotando uma política correta, tem uma idade média de 25 anos, ótimos atletas e jogando um futebol bastante competitivo. Sou mais o Brasil.



Genival Menezes: a Seleção vencerá



Pascoal Carrilho assistiu ao jogo no Maracá, e chorou com a derrota

Pascoal Carrilho viu a derrota do Brasil em 50 e também chorou Hoje ele pretende se vingar

O radialista aposentado Pascoal Carrilho foi na década de 50, um dos maiores nomes do rádio paraibano, tendo inclusive passagem por grandes empresas de comunicação do sul do país como Rádio Nacional, Rádio Mairink Veiga e Rádio Clube Brasil. Ontem, o repórter de "A UNIÃO", Marciano Soares, fez uma entrevista exclusiva com Pascoal Carrilho, abordando o assunto do momento: a grande decisão do Mundialito Brasil e Uruguai.

Em 1950, eu estava residindo no Rio de Janeiro, prestando serviço à Rádio Clube Brasil, onde tive as maiores alegrias da minha vida, como grande esportista que sempre fui, em assistir até antes da partida decisiva às vitórias esmagadoras do nosso selecionado goleando de forma espetacular as maiores forças do futebol mundial.

Como sempre gostei de fazer uma fezinha em jogos, sejam eles, futebol, loterias e jogo de bicho. Ganchei bastante dinheiro em apostas no período da Copa do Mundo de 50, dando gols, é claro. Na época não recordo bem, cheguei a juntar mais de 300 contos de réis, uma boa nota, graças as goleadas impostas pela seleção canarinha.

No dia da decisão, 16 de junho, eu e mais dois companheiros de rádio, Cezar Sales e Edgard Lacorad, juntamos os três 500 contos e apostamos no Brasil dando dois gols de usura a um uruguiano, dono de um botiquim, chamado Rodriguez. O dinheiro da cachaca para a comemoração do título já nos parecia certo, e a prova disso é que até antes do jogo já havíamos estourado quase a metade da aposta.

Nas ruas cariocas o povo brasileiro não escondia a grande alegria. Víamos em cada semblante a confiança na conquista do título mundial. Fomos para o estádio do Maracaná, às 11 hs. Era uma multidão incalculável, atropelamos todos querendo entrar ao mesmo tempo para garantir um lugar melhor, e mesmo assim só conseguimos chegar as arquibancadas mais de uma hora da tarde, espremidos e quase sem visão para assistir ao jogo.

Começou a partida, Brasil bem melhor, dominando completamente o jogo. Várias oportunidades foram desperdiçadas e esperávamos a todo instante o primeiro gol. No finalzinho do primeiro tempo saiu Friaça, o grande atacante vascoino abriu o marcador. Vi naquele instante 200 mil gritos juntos formar um eco que até minha mãe ouviu aqui na Paraíba. Estava aberto o caminho para a conquista, ironiza Pascoal.

Estava com uma garrafa de conhaque no bolso, prossegui, secamos no primeiro trago, eu, Cezar e Edgard. Começou o segundo tempo, pensávamos

em mais dois gols do Brasil para ganharmos o título e a aposta feita com o Rodriguez. Não demorou muito, os uruguaios empataram o jogo. Um moleque desengonçado de pernas finas chamado Schiaffino, um silêncio tão grande que até parecia um cemitério.

Não desanimamos, o Brasil jogava bem demais. Aquela altura não pensávamos mais no dinheiro de Rodriguez e sim na vitória do Brasil. E o negócio ficou preto depois do empate. A nossa seleção perdeu o equilíbrio do jogo, a responsabilidade aumentava a todo instante, até que chegou o momento crucial da história: gol do Uruguai. Gigghia no final da partida, e aquela altura não dava mais tempo pra nada.

O mais triste para mim, foi quando o árbitro terminou a partida. O apito pareceu um tiro no meu coração, não me contive e comecei a chorar, foi um momento triste na minha vida. O Brasil parecia que tinha sido bombardeado, todos choravam copiosamente, um silêncio nunca visto no meio de uma multidão tão grande.

Mas, hoje eu me vingarei, esperi 30 anos e felizmente chegou o dia apesar da dificuldade que tenho de falar por ter sofrido uma trombose. A vitória de hoje talvez me sirva de remédio, o grande grilo está preparado, derrotar o Uruguai e ver a Seleção do Brasil campeão da Copa de Ouro.

Mário Alvez quase atirou no rádio no gol de Gigghia

Por muito pouco, o ex-soldado, agora aposentado, do Detran, Mário Alvez, não atirou no seu rádio no momento em que o uruguiano Gigghia desempatava o jogo, marcando o segundo gol de sua seleção, na decisão da Copa do Mundo de 50, no Maracanã.

"A sensação foi de morte e me deu vontade de dar um tiro realmente. Mas não cheguei a fazê-lo. Não dava pra compreender, foi tão ligeiro. Nós só precisávamos do empate e já tínhamos um gol de diferença. Estava contando como certa a vitória da seleção, mas, aí, veio a estourada deles".

Seu Mário, como é conhecido na avenida Centenário, onde mora no bairro de Cruz das Armas, estava assistindo ao jogo juntamente com os seus amigos e parentes e já se preparava para comemorar, como todo o resto do País também esperava, o primeiro campeonato mundial.

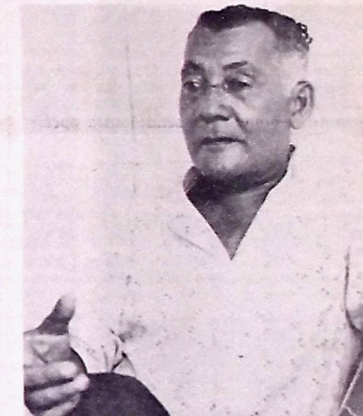
No entanto, apesar da surpresa e da consequente tristeza que veio logo após o gol da vitória dos uruguaios, o seu Mário está confiante na vitória da seleção brasileira, hoje, no Estádio Centenário, frente à mesma seleção uruguia. "Vamos tirar a forra. Ainda estou com a espinha atravessada na garganta e eles vão ver. O Brasil ganha por 3 a 1."

O ex-soldado do Detran, agora tem 60 anos de idade, assistiu a todas as copas mundiais. Segundo ele, a seleção brasileira atual está melhor que a de 50 e por isso que não vai perder. "Já estou com tudo preparado: o alcaide já está aí e as bebidas já foram compradas para a comemoração".

A SELEÇÃO

A seleção atual está muito boa, segundo o seu Mário, com exceção de Sócrates, que está muito moroso. Para ele a escalação ideal se formaria com João Leite, Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior, Batista, Cerezo e Zico, Paulo Isidoro, Reinaldo e Zé Sérgio. "Com essa armação a gente ganharia com certeza".

Na sua análise, a seleção alemã é, depois do selecionado brasileiro, a melhor desse Mundialito. A classificação seria a seguinte: em primeiro lugar o Brasil, em segundo a Alemanha e em terceiro lugar o Uruguai. O melhor jogador brasileiro foi o Luizinho, quarto zagueiro do Clube Atlético Mineiro. De goleiro, ele acha que a seleção brasileira está bem servida. "Ela está boa, mas seria mais completa com a inclusão de Reinaldo e Zico."



Mário: com o gol, quase atirei no rádio

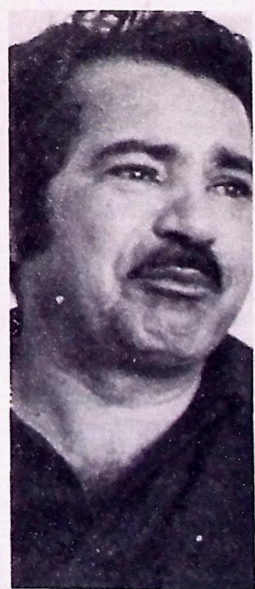
Juracy vê Brasil como campeão do Mundialito

O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, como sempre, otimista, é outro que acredita no time brasileiro hoje, na grande decisão do Mundialito contra o Uruguai, embora considere que será um jogo difícil para os comandados de Telê Santana.

O time do Brasil se preparou exclusivamente para recuperar o nosso prestígio internacional e a conquista deste Mundialito será muito importante, o que naturalmente acontecendo, motivará nossa Seleção para o mundial da Espanha. Telê está no rumo certo.

Dizendo que não se trata de excesso de otimismo, Juracy garante que se o Brasil perder o Mundialito será uma autêntica "zebra".

Como disse, a Seleção vem jogando bem, dando provas que poderá ganhar não apenas o Mundialito, como também, em 82, a Copa do Mundo. Os atletas estão conscientes do que devemos, por uma questão de honra, recuperar o nosso prestígio. Por isso, acho que na decisão contra o Uruguai, o Brasil sairá vencedor.



Juracy, otimista



Magno também está confiante

Magno fala do jogo decisivo em Montevideu

O ponta de lança Magno, a única estrela atualmente no futebol paraibano, analisando a participação do Brasil neste Mundialito, disse que a Seleção cresceu muito de produção, sobretudo pelo trabalho de união que vem sendo desenvolvido graças à força, raça e dedicação nos jogos, como ficou evidenciado contra Argentina e Alemanha, quando o time brasileiro surpreendeu a todos, dando um verdadeiro show de bola.

Por isso, comentou Magno, vejo que o time de Telê Santana tem condições de conquistar o Mundialito, porque ficou provado nos dois primeiros jogos. A Argentina não tomou uma goleada histórica graças a sorte, pois, se os nossos atacantes tivessem convertido em gols as oportunidades diversas, o time de Menotti teria sido esmagado. O empate foi injusto para o Brasil.

"E veio o jogo com a Alemanha, prosseguiu o craque do Botafogo, e, depois de um excelente primeiro tempo, com os alemães presos no campo de defesa, o Brasil rerorrou para a fase final, sofreu um gol no começo, reagiu, foi dono das ações e aí pintou a goleada, o time jogando fino e sambando, como dizem os jornalistas. A Seleção na verdade, em duas partidas, jogou barbaridade de futebol".

Equipe de Esportes

Tarcísio Neves (editor) - Marciano Soares, Geraldo Varela e Marcondes Brito, nosso enviado especial a Montevideu.

ESPORTES

As opções para o torcedor assistir ao jogo na cidade

O torcedor brasileiro vive hoje momentos de grande tensão, pois, depois de 30 anos, o Brasil poderá vingar o título perdido no Maracanã, numa tarde fatídica para as quase 200 mil pessoas que assistiram ao choro e desespero dos jogadores brasileiros, que após vencer o jogo por 1 a 0, deixaram os uruguais virar o placar e arrancar o título na inauguração oficial do Estádio Mário Filho.

Diante desse clima, a cidade está preparada para assistir ao jogo, transmitido ao vivo pela Rede Globo, a partir das 17h30m. Os donos de bares e restaurantes tomaram as providências, pois sabem que fluxo de pessoas será muito grande.

O Famoso Bui's Bar - situado na tradicional Associação Paraibana de Imprensa, à rua Visconde de Pelotas, sob o comando de Moura, todas providências foram tomadas, tanto instalando TV à cores, como aumentando o número de mesas e cadeiras. No último jogo, quando Brasil goleou a Alemanha por 4 a 1, o Bui's Bar foi um dos mais frequentados da cidade.

Pavilhão do Chá - Localizado bem no centro da cidade, próximo ao Palácio do Governo, esse restaurante tem sido um verdadeiro estacionamento de torcedores nos dias de jogos. Foram instalados dois TVs à cores e muita gente deve marcar presença na decisão de hoje, entre Brasil e Uruguai.

Bar da Seresta - Instalado no sub-solo da Farmácia Padre Zé, bem próximo ao relógio do Viaduto Damásio Franca, o bar da seresta tem sido muito movimentado nos dias de jogos. Hoje, com a decisão do Mundialito, é outra opção para o torcedor.

O Luzeirinho - Um dos tradicionais bares da cidade, localizado à rua Floriano Peixoto, é um dos mais concorridos para quem gosta de assistir ao jogo curtinho a cerveja. Vários aparelhos de TV foram instalados à disposição do torcedor.

Fava do Bosco - Esse é um dos mais frequentados em razão da boa fava que é servida. Hoje, na decisão do Brasil. Fica na rua João Machado. **Casa da Pólvora** é outro bar bastante frequentado, sendo outra opção para o torcedor.

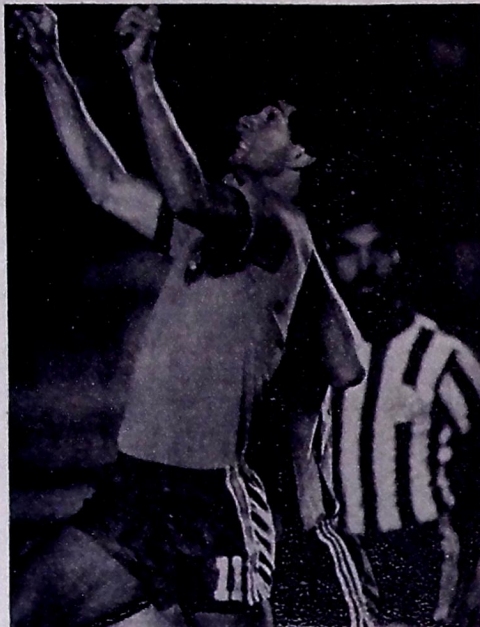
O Coqueiro - Outro que oferece a oportunidade do torcedor assistir ao jogo tomando sua bebida e curtindo um bom tira-gosto. Lag's Bar, próximo ao Sesc, com ar condicionado e ótimo serviço para o torcedor.

NA PRAIA

Além poder curtir o sol durante a manhã, o banhista poderá se prolongar até a hora do jogo, às 17.30m, pois, existem vários bares e restaurantes com aparelhos de TV à cores à disposição, em toda orla marítima.

Tambá Shopp - Uma das áreas mais movimentadas da praia, promete hoje receber um grande número de torcedores. A seguir, os outros bares que oferecem boas condições para que o torcedor possa assistir ao jogo curtinho uma cervejinha. Maravilha - Chopp da Praia - Peixada do João - O regional - Canton - Elite - Delgado's - Quem me quer - Gameleira e O Pescador.

As esperanças para a Copa do Mundo na Espanha em 82



Zé Sérgio é uma das grandes expressões do time do Brasil.

Montevideu, - Mesmo que não seja campeão do "Mundialito", o Brasil parece ter reencontrado a alegria de seu futebol nas endiabradas chuteiras de seus jovens jogadores, que se movimentam no ritmo vertiginoso do sam-ba.

A crítica esportiva coincide em que uma das surpresas mais agradáveis do torneio é o ressurgimento do futebol brasileiro, evidenciado na partida em que os tri-campeões do mundo empataram de 1 a 1 com a Argentina. A goleada sobre a Alemanha: 4 a 1.

Quase todos os críticos esportivos são de opinião que o Brasil mereceu a vitória. Mas, independentemente do resultado, o que ficou está incubando novas estrelas. O futebol brasileiro, apagado durante longos anos, parece ter vida nova na alegria de seus jogadores, que tocam, desmarcam, fazem cabriolas e criam - fundamentalmente criam.

O técnico Telê Santana admite que a equipe ainda não está em sua melhor forma, mas disse que isso pode ser atingido em "uns sete ou oito meses, com um trabalho de continuidade". Os torcedores que assistiram domingo o Brasil (frustrar as esperanças de fácil vitória da Argentina aplaudiram suas jogadas e, antes de tudo, o

ressurgimento do gigante, que soube ram humilhar os alemães.

Num comentário intitulado "A Volta dos Feiticeiros", um jornalista uruguaio afirmou que a atual equipe brasileira pode se comparar a que conquistou o tri-campeonato, no México, há pouco mais de 10 anos. Desde então até hoje, houve apenas equipe "suc-dânea", observa o comentarista, reafirmando as "Formiguinhas de Mário Zagalo", a "Seleção Coragem" de Oswaldo Brandão e aos "Polivalentes" de Coutinho.

Sobre a equipe de Santana, o jornalista comenta que se trata de uns verdadeiros "feiticeiros com a bola", que "deixaram em farrapo a defesa argentina". "A Seleção de Telê chegou a esta partida frente ao campeão do mundo como se estivesse a caminho do cadafalso, mas se mexeu e chapeuzinho vermelho pôs o lobo no forno", ironiza.

Segundo ele, o Brasil manifestou "desdém pelo marcador" e "pesse rei-no da liberdade - eu jogo, você faz meu jogo - se impôs aos argentinos". E assim, enterrou o timão da Alemanha.

Talvez seja precisamente esta a característica do novo futebol brasileiro - a liberdade em campo. É um grande candidato ao título mundial de 82.

Quem são esses onze cobras?

João Leite - Jovem goleiro que surgiu dos juvenis do Atlético Mineiro, há quase dois anos vinha sendo apontado como um dos melhores do Brasil. Foi convocado para a reserva de Carlos, mas chegou a ameaçar a posição do titular.

Gênio - Lugar definitivo na equipe quando Carlos se machucou no jogo com a Argentina. Se caracterizava pelo seu estilo calmo, bom posicionamento na meta, boas saídas do gol e ótimo reflexo.

Edevaldo - Começou jogando nas equipes inferiores do Fluminense, mas quando a máquina caiu, ele ficou descredenciado. Soube se preparar e aguardou com cautela e volta dos bons tempos do Fluminense, o melhor lateral-direito do Rio, no Campeonato Carioca 80. Sabe defender com precisão e é exímio atacante quando parte para a defesa adversária.

Oscar - Desde a Copa do Mundo, quando substituiu Luiz Pereira, é considerado o melhor zagueiro-central do futebol brasileiro. Foi vendido ao Cosmos, onde não teve sucesso, voltou comprado pelo São Paulo. Foi campeão paulista 80 e está voltando a sua antiga forma. As bolas no alto ninguém corta melhor que ele.

Luizinho - Foi comprado pelo Atlético e clubezinho do Interior Mineiro, ainda com 16 anos. Chegou, alfofo e acabou como titular do atual campeão mineiro e da Seleção Brasileira, se tornando no grande astro da defesa do Bra-

sil e fazendo todos esquecerem o gatinho zagueiro Amaral. É clássico, frio e perigoso quando as vezes dar uma de atacante.

Junior - Paraibano, foi para o Rio ainda muito menino, onde começou nas escolinhas do Flamengo e nos times das praias. Apareceu nos últimos dois anos como o melhor lateral esquerdo do Brasil, forçando todos esquecerem o galeão Marinho. Tem uma maneira toda especial de jogar. É bom na marcação, dono de um domínio de bola impressionante e quando ataca o gol não custa a sair. Fez o gol de empate contra a Alemanha, na cobrança de uma falta e hoje é outra arma dos brasileiros.

Baía - O famoso "pulmão de aço" da Seleção Brasileira apareceu jogando ao lado do maestro Falcão, no Inter de Porto Alegre. Foi titular da Seleção em 78 e continua sendo um dos melhores cabeça-de-área do mundo. Contra a Argentina eliminou Maradona e contra a Alemanha não deixou Muller jogar. Perfeito marcador e preciso quando trabalha na distribuição das jogadas.

Cerezo - Esse garoto começou jogando nos juvenis do Atlético Mineiro, quando despontou no profissional como o futuro grande craque do Brasil. Habilidoso, tem muita visão de campo e aos poucos vai sendo considerado um dos melhores jogadores da Seleção Brasileira. Ao lado do doutor Sócrates, sobre-

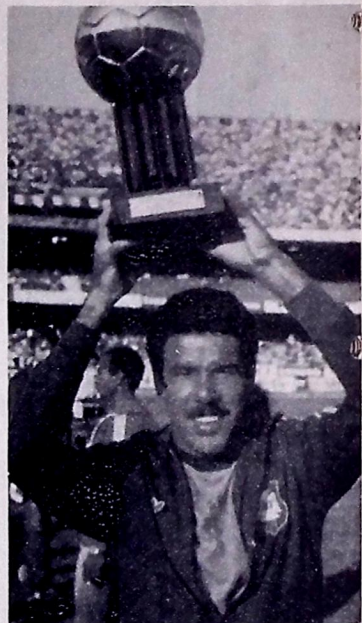
do no segundo tempo descontrolou o time da Alemanha na última quartel-de-final.

Sócrates - Frio, malicioso, é a hipotensão do time brasileiro. Pode jogar mal mal, mas uma ou duas jogadas pode decidir um jogo como fez contra a Alemanha, arrastando-as nos três últimos gols. Seu peripécio toque de calcanhar é capaz de arrasar qualquer adversário. É um bruxo com a bola nos pés, age no momento preciso.

Paulo Isidoro - O conhecido "tiziu" das cercanias de Minas Gerais, começou jogando no juvenil do Atlético até ser vendido para encantar os "pampas", com a camisa do Grêmio. Telê sempre acreditou no seu futebol, agressivo, atrevido, hábil, de corpo sólido e explosivo na sua força da juventude. Entrou no segundo tempo contra a Argentina, esqueceram Tita, e contra a Alemanha endossou os loiros.

Serginho - O crioulo começou jogando num Vasco, do Interior de São Paulo. Foi ainda juvenil para o São Paulo e surgiu quando Mirandinha quebrou a perna. É um centroavante "traícoi-no, veloz, e artilheiro por essência. Entrou no jogo contra a Alemanha e conseguiu ajudar o Brasil a desajustar o time de Jupp. Foi responsável pelo título de 80 do São Paulo, com seus gols magistrais contra o Santos. Os uruguaios não terão vida fácil com ele lá na frente.

Zé Sérgio - Primo de Rivelino, conserva o cliê da habilidade, agitando com as pernas os mais fixados zagueiros, que acabam babando em seus pés. Um feiticeiro quando parte com a bola dominada. Neste Mundialito vem sendo apontado como a grande expressão do time de Telê. Começou nos juvenis do São Paulo, foi escolhido o craque de 80 no Brasil e fez todos esquecerem até Maradona neste Mundialito. É forte candidato a craque da Copa de Ouro.



Cerezo se destaca na Seleção

Deus tá vendo a necessidade

ABMAEL MORAIS

Quando Gighia cortou o barato de não sei quantos milhões brasileiros que, já de véspera, comemoravam o título de campeão mundial, eu tinha quatro

anos de idade. Quer dizer: no momento não recebi impacto nenhum, mesmo porque em questão de bola, aquelas alturas do campeonato, eu só curti mesmo a de gude.

Mas, com o passar do tempo fui tomando conhecimento das coisas e passei também a ter raiva de Gighia, de Obdulio Varela, Schiaffino, Maspoli, Matias Gonzalez e o resto da curriola. E como todo brasileiro, também passei a fazer parte da corrente pra frente, em busca da redenção, na operação desforra.

De lá pra cá, muitas oportu-

nidades surgiram e o Brasil, de fato, se aproveitou delas. Principalmente em 1970, quando aquela maravilhosa máquina de jogar futebol, comandada por Pelé, coadjuvado por Tostão, Gerson, Jairzinho, Carlos Alberto e outros, colocou os uruguaios de seu devido lugar.

Mas, nem só de ganhar uma Copa, passando pelo Uruguai em jogo de semi-final, vive a vitória do Brasileiro. O que a gente quer mesmo é repetir a cena, mudando somente o cenário, mas com a finalidade maior: devolver a frustração que tomou

conta de todos nós. E hoje, para esse fim, o palco não poderia ser mais perfeito.

Estamos numa Copa. Melhor ainda: uma copa das copas. Uma copa especial, envolvendo só gente fina. Gente do melhor quilate, somente campeões. E quem se encontrando na final? Exatamente os mesmos protagonistas do episódio de 50. Uma final em que o dono da casa, em tese, seria o favorito.

Os personagens, porém, são diferentes. E o Gighia deles já pode ficar sabendo que não vai pegar a moleza de um Barbosa.

João Leite está aí que não me deixa mentir. Nem muito menos vai contar com a participação negativa de um Bigode. Hein, Junior, estás escutando? O que faltou de gols em Ademir, vai ser suprido agora pelos Serginhos e Sócrates da vida. E aí é que os uruguaios vão ver o que é bom pra tosse.

Pelo menos Deus está vendo a necessidade. E como dizem que ele é brasileiro, galhos quebrados. Dá Brasil na cabeça, hoje. E aqui pra nós, Deus, se não for pedir demais, se puder ser de goleada melhor ainda.

A PARAÍBA EM MONTEVIDÉU, É UMA DECISÃO DO GOVERNO BURITY, TRANSMISSÕES DIRETAS PELA RÁDIO TABAJARA E COBERTURA COMPLETA DE A UNIÃO



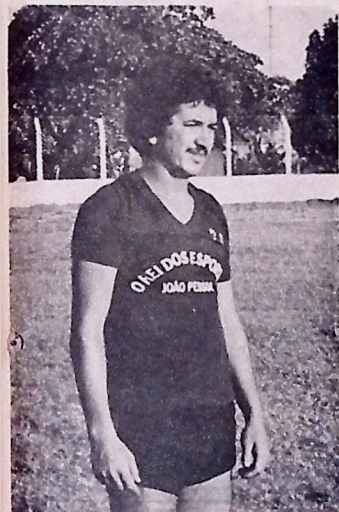
ESPORTES

Lula, ex-ponta da Seleção, confia na vitória do Brasil

Ex-ponta esquerda do Internacional de Porto Alegre, onde encerrou a carreira de titular da Seleção Brasileira na época de Osvaldo Brandão, Lula, na Botafogo, iniciando a carreira de treinador, se ontem que o time do Brasil evoluiu muito e chegou a surpreender no Mundialito, sobretudo que jogou descreditado. Mas soube imprimir um excelente padrão de jogo e se vier a ser campeão hoje, não será novidade.

Lula, considerando um dos melhores ponteiros do Brasil, disse que admira muito o futebol de Zé Sérgio, hoje, o titular de uma camisa que foi sua há bem pouco tempo. É um jogador de muita habilidade e em tudo para se consagrar na Copa do Mundo da Espanha, claro, se continuar rendendo o mesmo futebol e trabalhando para melhorar mais, pois, no futebol, sempre estamos aprendendo coisas novas, e o que diz o ex-jogador da Seleção Brasileira.

Lula não quis fazer nenhum prognóstico, afirmando que trata-se de um jogo muito difícil para o Brasil, porque, além de jogar contra um adversário perigoso, terá de enfrentar a torcida adversária. É preciso ter muito cuidado pois tudo isso dificulta o rendimento do jogador. (Mas se o Brasil jogar da mesma maneira dos dois últimos jogos, acredito que sairemos campeões).



Lula, ex-ponta da Seleção, crê na vitória

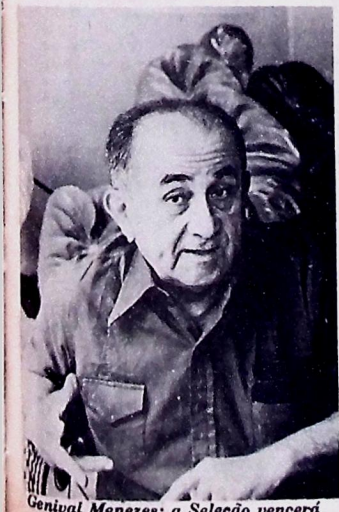
Genival Menezes acredita no time de Telê Santana

O ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, Genival Leal de Menezes, também deu sua opinião sobre a decisão do Mundialito.

O futebol brasileiro evoluiu muito nos últimos anos, e a prova incontestável são os três títulos conquistados, sendo no momento o futebol mais respeitado do mundo. Comparando o futebol da década de 50 com o atual, eu vejo de hoje bem melhor. Primeiro, o intercâmbio existente atualmente, dando maiores condições aos jogadores em conhecer como se pratica o esporte em outros países.

A comunicação também é outro aspecto que se deve levar em consideração. Na época da Copa do Mundo de 50, não existia para o Brasil a televisão. Tínhamos apenas o rádio, mesmo assim deficiente. O jogador brasileiro não tinha as condições de hoje, como sejam: Bom ordenado, melhor tratamento, principalmente o social, onde a profissão não era bem vista, especialistas como médicos, treinadores e preparadores físicos.

Com relação a decisão de hoje, não tenho dúvida da vitória do Brasil. É mais time, está adotando uma política correta, tem uma idade média de 25 anos, ótimos atletas e jogando um futebol bastante competitivo. Sou mais o Brasil.



Genival Menezes: a Seleção vencerá



Pascoal Carrilho assistiu ao jogo no Maracã, e chorou com a derrota

Pascoal Carrilho viu a derrota do Brasil em 50 e também chorou Hoje ele pretende se vingar

O radialista aposentado Pascoal Carrilho foi na década de 50, um dos maiores nomes do rádio paraibano, tendo inclusive passagem por grandes empresas de comunicação do sul do país como Rádio Nacional, Rádio Mairink Veiga e Rádio Clube Brasil. Ontem, o repórter de "A UNIAO", Marciano Soares, fez uma entrevista exclusiva com Pascoal Carrilho, abordando o assunto do momento: a grande decisão do Mundialito Brasil e Uruguai.

Em 1950, eu estava residindo no Rio de Janeiro, prestando serviço à Rádio Clube Brasil, onde tive as maiores alegrias da minha vida, como grande desportista que sempre fui, em assistir até antes da partida decisiva as vitórias esmagadoras do nosso selecionado goleando de forma espetacular as maiores forças do futebol mundial.

Como sempre gostei de fazer uma fezinha em jogos, sejam eles, futebol, loterias e jogo de bicho. Ganhava bastante dinheiro em apostas no período da Copa do Mundo de 50, dando gols, é claro. Na época não lembro bem, cheguei a juntar mais de 300 contos de réis, uma boa nota, graças as goleadas impostas pela seleção canarina.

No dia da decisão, 16 de junho, eu e mais dois companheiros de rádio, Cezar Sales e Edgard Lacorad, juntamos os três 500 contos e apostamos no Brasil dando dois gols de uruguia, dono de um botiquim, chamado Rodriguez. O dinheiro da cachaca para a comemoração do título já nos parecia certo, e a prova disso é que até antes do jogo já havíamos estourado quase a metade da aposta.

Nas ruas cariocas o povo brasileiro não escondia a grande alegria. Vínhamos em cada semblante a confiança na conquista do título mundial. Fomos para o estádio do Maracanã, às 11 hs. Era uma multidão incalculável, atropelados, todos querendo entrar ao mesmo tempo para garantir um lugar melhor, e mesmo assim só conseguimos chegar as arquibancadas mais de uma hora da tarde, espremidos e quase sem visão para assistir ao jogo.

Começou a partida, Brasil bem melhor, dominando completamente o jogo. Várias oportunidades foram desperdiçadas e esperávamos a todo instante o primeiro gol. No finalzinho do primeiro tempo saiu Friaça, o grande atacante vascaíno abriu o marcador. Vi naquele instante 200 mil gritos juntos formar um eco que até minha mãe ouviu aqui na Paraíba. Estava aberto o caminho para a conquista, ironiza Pascoal.

Estava com uma garrafa de conhaque no bolso, prossegui, secamos no primeiro trago, eu, Cezar e Edgard. Começou o segundo tempo, pensávamos

em mais dois gols do Brasil para ganharmos o título e a aposta feita com o Rodriguez. Não demorou muito, os uruguaios empataram o jogo. Um moleque desengonçado de pernas finas chamado Schiaffino, um silêncio tão grande que até parecia um cemitério.

Não desanimamos, o Brasil jogava bem demais. Aquela altura não pensávamos mais no dinheiro de Rodriguez e sim na vitória do Brasil. E o negócio ficou preto depois do empate. A nossa seleção perdeu o equilíbrio do jogo, a responsabilidade aumentava a todo instante, até que chegou o momento crucial da história: gol do Uruguai. Gigghia no final da partida, e aquela altura não dava mais tempo pra nada.

O mais triste para mim, foi quando o árbitro terminou a partida. O apito pareceu um tiro no meu coração, não me contive e comecei a chorar, foi um momento triste na minha vida. O Brasil parecia que tinha sido bombardeado, todos choravam copiosamente, um silêncio punha visto no meio de uma multidão tão grande.

Mas, hoje eu me vingarei, esperei 30 anos e felizmente cheguei a dia apesar da dificuldade que tenho de falar por ter sofrido uma trombose. A vitória de hoje talvez me sirva de remédio, o grande grilo, está preparado, derrotar o Uruguai e ver a Seleção do Brasil campeão da Copa de Ouro.

Mário Alvez quase atirou no rádio no gol de Gigghia

Por muito pouco, o ex-soldado, agora aposentado, do Detran, Mário Alvez, não atirou no seu rádio no momento em que o uruguiaio Gigghia desempatava o jogo, marcando o segundo gol de sua seleção, na decisão da Copa do Mundo de 50, no Maracanã.

"A sensação foi de morte e me deu vontade de dar um tiro realmente. Mas não cheguei a fazê-lo. Não dava pra compreender, foi tão ligeiro. Nós só precisávamos do empate e já tínhamos um gol de diferença. Estava contando como certa a vitória da seleção, mas, aí, veio a estourada deles".

Seu Mário, como é conhecido na avenida Centenário, onde mora no bairro de Cruz das Armas, estava assistindo ao jogo juntamente com os seus amigos e parentes e já se preparava para comemorar, como todo o resto do País também esperava, o primeiro campeonato mundial.

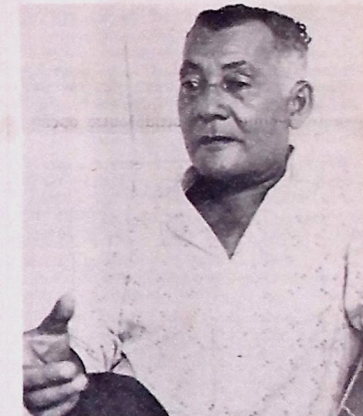
No entanto, apesar da surpresa e da consequente tristeza que veio logo após o gol da vitória dos uruguaios, o seu Mário está confiante na vitória da seleção brasileira, hoje, no Estádio Centenário, frente à mesma seleção uruguia. "Vamos tirar a forra. Ainda estou com a espinha atravessada na garganta e eles vão ver. O Brasil ganha por 3 a 1".

O exsoldado do Detran, agora tem 60 anos de idade, assistiu a todas as copas mundiais. Segundo ele, a seleção brasileira atual está melhor que a de 50 e por isso que não vai perder. "Já estou com tudo preparado: o caldeirão já está ai e as bebidas já foram compradas para a comemoração".

A SELEÇÃO

A seleção atual está muito boa, segundo o seu Mário, com exceção de Socrates, que está muito moço. Para ele a escalção ideal se formaria com João Leite, Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior, Batista, Cerezo e Zico, Paulo Isidoro, Reinaldo e Zé Sérgio. "Com essa armação a gente ganharia com certeza".

Na sua análise, a seleção alemã é, depois do selecionado brasileiro, a melhor desde Mundialito. A classificação seria a seguinte: em primeiro lugar o Brasil, em segundo a Alemanha e em terceiro lugar o Uruguai. O melhor jogador brasileiro foi o Luizinho, quarto zagueiro do Clube Atlético Mineiro. De goleiro, ele acha que a seleção brasileira está bem servida. "Ela está boa, mas seria mais completa com a inclusão de Reinaldo e Zico".



Mário: com o gol, quase atirei no rádio

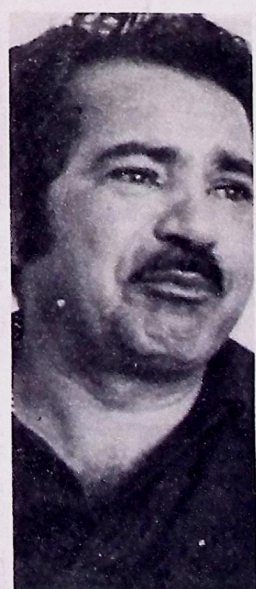
Juracy vê Brasil como campeão do Mundialito

O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, como sempre, otimista, é outro que acredita no time brasileiro hoje, na grande decisão do Mundialito contra o Uruguai, embora considere que será um jogo difícil para os comandados de Telê Santana.

O time do Brasil se preparou exclusivamente para recuperar o nosso prestígio internacional e a conquista deste Mundialito será muito importante, o que naturalmente acontecendo, motivará nossa Seleção para o mundial da Espanha. Telê está no rumo certo.

Dizendo que não se trata de excesso de otimismo, Juracy garante que se o Brasil perder o Mundialito será uma autêntica "zebra".

Como disse, a Seleção vem jogando bem, dando provas que poderá ganhar não apenas o Mundialito, como também, em 82, a Copa do Mundo. Os atletas estão conscientes de que devemos, por uma questão de honra, recuperar o nosso prestígio. Por isso, acho que na decisão contra o Uruguai, o Brasil sairá vencedor.



Juracy, otimista



Magno também está confiante

Magno fala do jogo decisivo em Montevideu

O ponta de lança Magno, a única estrela atualmente no futebol paraibano, analisando a participação do Brasil neste Mundialito, disse que a Seleção cresceu muito de produção, sobretudo pelo trabalho de união que vem sendo desenvolvido graças à força, raça e dedicação nos jogos, como ficou evidenciado contra Argentina e Alemanha, quando o time brasileiro surpreendeu a todos, dando um verdadeiro show de bola.

Por isso, comentou Magno, vejo que o time de Telê Santana tem condições de conquistar o Mundialito, porque ficou provado nos dois primeiros jogos. A Argentina não tomou uma goleada histórica graças a sorte, pois, se os nossos atacantes tivessem convertido em gols as oportunidades diversas, o time de Menotti teria sido esmagado. O empate foi injusto para o Brasil.

"E veio o jogo com a Alemanha, prosseguiu o craque do Botafogo, e, depois de um excelente primeiro tempo, com os alemães presos no campo de defesa, o Brasil rerorrou para a fase final, sofreu um gol no começo, reagiu, foi dono das ações e aí pintou a goleada, o time jogando fino e sambando, como dizem os jornalistas. A Seleção na verdade, em duas partidas, jogou barbaridade de futebol".

Equipe de Esportes

Tarcísio Neves (editor) - Marciano Soares, Geraldo Varela e Marcondes Brito, nosso enviado especial a Montevideu.

A fatídica tarde de 1950



Com este time o Brasil, embora vencendo por 1 a 0, deixou os uruguaios virar o jogo para 2 a 1

Tudo aconteceu como num passe de mágica, rápido sem que ninguém percebesse. No entanto, o Brasil vinha se preparando há muito tempo, não só para organizar uma Copa do Mundo, mas também para conquistá-la. Pode-se dizer que as primeiras sementes foram plantadas em 1938. Então, na França, os delegados brasileiros solicitaram à FIFA, o privilégio de patrocinarmos a próxima disputa. Então, também na França, começamos a alimentar a esperança de ouro. A guerra adiou os planos brasileiros.

A quarta Copa do Mundo seria realizada em 1942, mas a FIFA, com a Europa convulsionada, preferiu só falar no assunto quando a paz voltasse.

Em 1946, finalmente, a escolha do Brasil como país sede foi oficializada. Em 1948, começou a construir o Maracanã: o maior estádio do mundo para um futebol que pretendia afirmar-se como o melhor do mundo. Sempre rapidamente, o tempo passando sem que se sentisse, chegávamos a 1950.

Para o futebol mundial, era o início de uma nova época: para o futebol brasileiro - assim esperavam então 50 milhões de torcedores - seria a glória.

O Brasil estreou na Copa do Mundo de 1950 enfrentando o México, a 24 de julho. Uma goleada por 4 a 0 era o ponto de partida. Desde aquele dia, o país inteiro passou a viver da euforia de uma vitória ainda não conquistada. Mas estavam a caminho. A seleção brasileira reunia mais uma vez uma geração de talentos. Jogando em casa não se repetiria a decepção de 1938. O otimismo tomou conta do Brasil inteiro.

A medida em que as vitórias foram se sucedendo, mais aumentava a certeza de que seriamos campeões do mundo. Nem mesmo o empate de 2 a 2 com a Suíça, a 28 de julho, no Pacaembu, serviu de alerta. Flávio Costa, um técnico combativo, fazia a seleção brasileira armar-se à europeia, substituindo a sua vulnerável diagonal pelo já ortodoxo WM. Contando com jogadores excepcionais, confiava na execução de seus planos.

A vitória de 2 a 0 sobre a Iugoslávia, classificando o Bra-

sil ao turno final, na tarde de 1 de julho, pareciam confirmar os pontos-de-vista do técnico. E o otimismo de todo o País.

Quatro seleções disputaram o turno final: Brasil, Suécia, Espanha e Uruguai. Os suecos foram, então os primeiros adversários dos brasileiros no fim do caminho para o título. O Maracanã, recebendo dia a dia um público cada vez maior, viu a seleção nacional impor-se esmagadoramente sobre seus adversários escandinavos: 7 a 1. Se havia, em todo o Brasil, alguém que duvidasse que a Taça Jules Rimet ficaria no Rio de Janeiro, a partida com a Espanha, a 13 de julho, era uma prova definitiva. Os espanhóis estavam representados por jogadores brilhantes - Ramalletes, Zarra, Bassora, Gainza, Panizo e outros - e tinham se mantido invictos, até ali, inclusive eliminando os ingleses, país do futebol e um dos favoritos dos críticos europeus.

Participando pela primeira vez de uma Copa do Mundo, os ingleses chegaram ao Rio também confiantes. E se intitulavam "os reis do futebol". No entanto, depois de uma surpreendente derrota para os ingênuos americanos, em Belo Horizonte, viram que a realidade era outra. Por fim, sendo eliminados pelos espanhóis, acabaram aprendendo que, para ganhar uma Copa do Mundo, pioneirismo e tradição não bastavam.

Assim, a Espanha era o penúltimo obstáculo do Brasil, um obstáculo difícil, capaz de nos roubar a chance de conquistar a taça. Era o que pensavam os poucos brasileiros que não viam como certo o título mundial. No dia da partida - novo recorde de renda no Maracanã - a euforia atingiu o seu ponto mais alto. Mais de 180 mil pessoas vibraram com os gols brasileiros, a exibição de futebol como poucas vezes nossa seleção foi capaz, a festa, as bandeiras, o escure de 6 a 1. Depois do quarto gol, todo o estádio cantou uma conhecida marchinha carnavalesca - *Touradas em Madri* - e com ela disse adeus à seleção espanhola. O título estava próximo.

Tínhamos o maior estádio do mundo, a melhor seleção do mundo, o mais astuto técnico do mundo, o maior goleador do

mundo, Ademir, e a mais entusiasmada torcida do mundo.

Eram nesses termos que os jornais falavam da final com o Uruguai, justificando uma certeza que já agora se apoderava de todos. A 16 de julho, 200 mil pessoas viram com os próprios olhos, exatamente como num passe de mágica. Uma partida difícilíssima, sem que o escure fosse aberto no primeiro tempo, e um gol de Friaça, logo no início do segundo, colocando a taça em nossas mãos. Bastavamos o empate, o que era muito pouco para uma equipe já habituada aos números elevados das goleadas. Porém, fibra e co-ração, talvez os maiores do mundo, levaram Schiaffino a empatar e logo depois Gigghia a desempatar.

O Uruguai - liderado pelo temperamental Obdulio Varela - sagrava-se campeão do mundo. Por muitos e muitos anos, a decepção daquela derrota marcaria profundamente cada torcedor brasileiro. A taça de ouro, agora, parecia tão cobiçada quanto inatingível.

Outros resultados da Copa do Mundo de 1950: Grupo I - Iugoslávia 3 x Suíça 0, Iugoslávia 4 x México 1 e Suíça 2 x México 1, além dos três jogos do Brasil. Grupo II - Inglaterra 2 x Chile 0; Espanha 3 x Estados Unidos 1, Espanha 2 x Chile 0, Estados Unidos 1 x Inglaterra 0, Chile 5 x Estados Unidos 2 e Espanha 1 x Inglaterra 0. Grupo III (reduzido a três participantes pela ausência da Escócia) - Suécia 3 x Itália 2, Suécia 2 x Paraguai 2, e Itália 2 x Paraguai 0. Grupo IV (reduzido a dois participantes pelas ausências da Índia e da Turquia e do convite não aceito por Portugal) - Uruguai 8 x Bolívia 0. Os demais jogos do turno final foram Espanha 2 x Uruguai 2, Uruguai 3 x Suécia 2 e Suécia 3 x Espanha 1.

Campeões do Mundo Maspoli, Matias Gonzales e Tejera, Gambeta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade, Gigghia, Júlio Perez, Miguel, Schiaffino a Morán.



Os campeões de 50: Maspoli, Matias Gonzales e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Gigghia, Júlio Perez, Miguel, Schiaffino e Morán



O time do Brasil atacava demais, dominando o jogo, mas nada dava certo.